



CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE



do Contabilista Brasileiro

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE
SAS - Quadra 5 - Lote 3 - Bloco J
Edifício do Conselho Federal de Contabilidade
Telefone: (061) 314-9600
Fax: (061) 322-2033
CEP 70070-000 - BRASÍLIA - DF

Pesquisa realizada em 1995/1996

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

SAS - QUADRA 5 - CONJUNTO "J" - Nº 3 - TELEFONE: (061) 322-2033 CEP: 70070-000 - BRASÍLIA-DF

BIÊNIO 1996/1997

PLENÁRIO

Contador JOSÉ MARIA MARTINS MENDES

PRESIDENTE

Contador LIVIEL FLORESTA

VICE-PRESIDENTE PARA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Contador JOSÉ SERAFIM ABRANTES

VICE-PRESIDENTE PARA ASSUNTOS OPERACIONAIS

Contador WILLIAMS ALMEIDA SANTOS

VICE-PRESIDENTE PARA ASSUNTOS DE CONTROLE E FINANÇAS

Contador ANTONIO CARLOS MORAIS DA SILVA

VICE-PRESIDENTE PARA ASSUNTOS DE REGISTRO E FISCALIZAÇÃO

Contador MANOEL RUBIM DA SILVA

VICE-PRESIDENTE PARA ASSUNTOS TÉCNICOS

Contador EDGAR SAÚL CORRÊA DE OLIVEIRA

Contador JOSÉ XAVIER CUNHA

Contador SOLINDO MEDEIROS E SILVA

Téc. Cont. ANTONIO JOSÉ PAPIOR

Téc. Cont. JOSÉ BARTHOLOMEU COLAÇO COSTA

Téc. Cont. MARTA MARIA FERREIRA ARAKAKI

Téc. Cont. MAURO MANOEL NÓBREGA

Téc. Cont. RUY BARREIROS DA ROCHA

Téc. Cont. WALDEMAR PONTE DURA

CONSELHO DIRETOR

JOSÉ MARIA MARTINS MENDES

LIVIEL FLORESTA

JOSÉ SERAFIM ABRANTES

WILLIAMS ALMEIDA SANTOS

ANTONIO CARLOS DE MORAIS DA SILVA

MANOEL RUBIM DA SILVA

CÂMARA DE REGISTRO E FISCALIZAÇÃO

ANTONIO CARLOS MORAIS DA SILVA

VICE-PRESIDENTE PARA ASSUNTOS DE REGISTRO E FISCALIZAÇÃO

ANTONIO JOSÉ PAPIOR

EDGAR SAÚL CORRÊA DE OLIVEIRA

JOSÉ XAVIER CUNHA

MAURO MANOEL NÓBREGA

SOLINDO MEDEIROS E SILVA

WALDEMAR PONTE DURA

CÂMARA DE ÉTICA

MAURO MANOEL NÓBREGA

COORDENADOR

EDGAR SAÚL CORRÊA DE OLIVEIRA

JOSÉ XAVIER CUNHA

SOLINDO MEDEIROS E SILVA

WALDEMAR PONTE DURA

CÂMARA DE CONTROLE E FINANÇAS

WILLIAMS ALMEIDA SANTOS

VICE-PRESIDENTE PARA ASSUNTOS DE CONTROLE E FINANÇAS

JOSÉ BARTHOLOMEU COLAÇO COSTA

Cont. SOLINDO MEDEIROS E SILVA

RUY BARREIROS DA ROCHA

Téc. Cont. ANTONIO JOSÉ PAPIOR

CÂMARA TÉCNICA

MANOEL RUBIM DA SILVA

VICE-PRESIDENTE PARA ASSUNTOS TÉCNICOS

EDGAR SAÚL CORRÊA DE OLIVEIRA

MARTA MARIA FERREIRA ARAKAKI

PERFIL DO CONTABILISTA BRASILEIRO

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

PERFIL DO CONTABILISTA BRASILEIRO

CFC
Brasília
1996

EDITOR

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

SAS - Quadra 5 - Conj. J. nº 03

Telefone: (061) 314-9600

Fax: (061) 322-2033

CEP 70070-000 - BRASÍLIA-DF

Tiragem: 5.000 Exemplares

ISBN 85-85874-05-8

FICHA CATALOGRÁFICA

C755 Conselho Federal de Contabilidade

Perfil do contabilista brasileiro/Conselho Federal
de Contabilidade. -- Brasília: CFC, 1986.

153 p.: 21 cm

Inclui Anexos

ISBN 85-85874-05-8

I. Contabilista - Perfil - Brasil. I. Título.

CDU-657-051(81)

Ficha Catalográfica elaborada por Lucia Helena Alves de Figueiredo - CRB 1/1401

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	07
1. INTRODUÇÃO	09
2. OBJETIVOS	09
2.1 - Objetivo Geral	09
2.2 - Objetivos Específicos	09
3. METODOLOGIA	10
3.1 - A População em Estudo	10
3.2 - Método de Pesquisa	11
3.3 - Variáveis Estudadas	11
3.4 - Planejamento Amostral	12
3.5 - Coleta de Dados e Controle de Qualidade	13
4. DELINEAMENTO DO PERFIL	13
4.1 - Elementos Básicos de Identificação	13
4.2 - Situação Profissional	18
4.3 - Situação Sócio-Econômica e Cultural	39
4.4 - Nível Político-Classista	49
5. ANÁLISE INTEGRADA DO PERFIL	57
5.1 - Comportamento em Função das Faixas Etárias	57
5.2 - A Situação Profissional nos Sexos Masculino e Feminino	64
5.3 - Domicílio e Situação Profissional	68
5.4 - Contabilista e Mercado de Trabalho	71
5.5 - Remuneração Mensal como Fator de Valorização do Contabilista	82
5.6 - O Uso da Informática e a Atividade Profissional	88
5.7 - Motivos para a escolha da profissão	92
5.8 - A Renda Familiar no Contexto Sócio-Econômico	97

5.9 - Caracterização do Contabilista Pós-Graduado	100
5.10 - Requisitos para o Sucesso na Profissão segundo a Opinião dos Contabilistas	105
5.11-Formas de Superar Dificuldades de Acordo com a Opinião dos Contabilistas	106
5.12-Auto-Imagem do Contabilista	107
5.13-Situação Profissional Quanto às Férias Regulares	116
5.14-A Defesa do Piso Salarial na Classe Contábil	119
5.15-Experiências Negativas dos Contabilistas em Relação ao Sistema CFC/CRC	123
5.16-Discussão Sobre o Valor da Anuidade	128
5.17-O Grau de Satisfação e a Valorização Profissional	132
5.18-Avaliação Sobre a Atuação dos Conselhos na Fiscalização	143
6. COMENTÁRIOS, CRÍTICAS E PROPOSTAS DOS CONTABILISTAS	146
6.1-Comentários	146
6.2-Críticas	146
6.3-Propostas	147
7. CONCLUSÕES	147
8. SUGESTÕES	151
9. ANEXOS	

APRESENTAÇÃO

Em países de dimensões continentais como o nosso, as organizações de âmbito nacional chegam, por vezes, a tomar proporções de notável magnitude. O Conselho Federal de Contabilidade é uma dessas instituições.

Dentro de mais alguns anos, seremos meio milhão de contabilistas. Dispersos em regiões, estados e municípios tão distantes uns dos outros e de tão diferentes quanto às condições econômicas, cultura, hábitos e costumes que, administrar seus interesses se tornará tarefa impossível para o administrador que não disponha de informações seguras como ferramenta básica para a tomada de decisões.

A pesquisa "PERFIL DO CONTABILISTA BRASILEIRO" é esse instrumento, de cunho absolutamente científico, a orientar, a partir de agora, as administrações dos Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade.

De hoje em diante, as decisões poderão ser tomadas como se os dirigentes do Sistema CFC/CRC estivessem "vis a vis" com os contabilistas.

Entendemos melhor seu modo de pensar, conhecemos seus estilos de vida, suas dificuldades e anseios. Sabemos como julgam nossas falhas em administrar e as razões pela quais têm cobrado tão pouco de nós, que os representamos.

Agora, com o conhecimento obtido, poderemos fazer muito mais. Representá-los bem, cuidar melhor de seus interesses. Defender seus direitos é nosso dever e dele não nos furtamos.

A razão de ser deste trabalho repousa, por conseguinte, na preocupação do Conselho Federal de Contabilidade em decidir, e permitir que os Regionais também decidam suas ações em consonância com os reais interesses da categoria.

Por outro lado, esta pesquisa é símbolo do valor de uma equipe de dedicados conselheiros, técnicos e funcionários, colaboradores incansáveis na perseguição de um objetivo.

O "Perfil do Contabilista Brasileiro" é, sobretudo, a demonstração da responsabilidade e da elevada consciência de classe dos senhores presidentes dos Conselhos Regionais de Contabilidade, líderes incontestes de uma geração de contabilistas que dignificam o País, sem a colaboração dos quais este trabalho não teria sido possível.

Cabe também, aqui, nossos mais sinceros agradecimentos aos contabilistas de todos os recantos deste imenso País que, ao responderem os questionários, deram mostra de que entenderam a importância deste trabalho e que se dispõem a colaborar para o engrandecimento da Classe.

Brasília, março de 1996

Contador José Maria Martins Mendes
Presidente do CFC

1. INTRODUÇÃO

O Brasil, por suas dimensões continentais, abriga em seu território populações de características econômicas e culturais tão distintas, que somente através de métodos eficazes de pesquisa podem ser conhecidas e compreendidas.

Inserida nessa realidade, está a classe contábil brasileira, categoria de dimensões consideráveis, constituída de profissionais que buscam a atualização e adequação a um mercado de trabalho diferenciado, sob os mais diversos aspectos, de região para região.

Obrigados a exercer de modo uniforme a profissão, por sujeição a aspectos legais e éticos, os contabilistas estão, por outro lado, condicionados a características ambientais de tal diversidade que suas condições e qualidade de vida são necessariamente diferenciadas.

Conhecer esse universo tão complexo passou a ser, para o Sistema CFC/CRC, necessidade indiscutível, sob pena de se colocar sob uma administração falha, divorciada do que são os verdadeiros anseios da classe contábil e daquilo que interessa, de fato, ao País.

O presente documento tem, pois, o objetivo de estabelecer o perfil sócio-econômico-cultural do contabilista brasileiro, bem como indicar alternativas para uma atuação eficaz do Sistema CFC/CRC em prol dessa classe.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Definir o perfil sócio-econômico-cultural do contabilista brasileiro, bem como indicativos para orientar a atuação do CFC.

2.2. Objetivos Específicos

2.2.1. Definir e analisar a situação do contabilista em termos sócio-econômicos;

2.2.2. Conhecer aspectos relacionados com as forças motivadoras ligadas à escolha da profissão;

2.2.3. Identificar demandas de treinamento e outras formas de apoio do CFC, com o objetivo de aperfeiçoamento profissional;

2.2.4. Analisar o grau de socialização do contabilista, compreendendo a integração com o meio sócio-político-cultural e com a atuação classista;

2.2.5. Definir alternativas de ação do CFC e dos CRC.

3. METODOLOGIA

3.1. A População em Estudo

Constituída de cerca de 300.000 profissionais inscritos nos diversos Conselhos Regionais de Contabilidade do País, englobando as categorias de Contador e Técnico em Contabilidade.

O fato de não haver sido realizado, anteriormente, estudo semelhante, em abrangência e profundidade determinou que se buscasse levantar não apenas a situação profissional mas, sobretudo, identificar as razões motivadoras de atitudes da classe. Para tanto, foram adotadas, além dos métodos de pesquisa e análise usuais, técnicas de análise multivariada, em que as relações causa-efeito são estudadas através do agregado de variáveis (clusters).

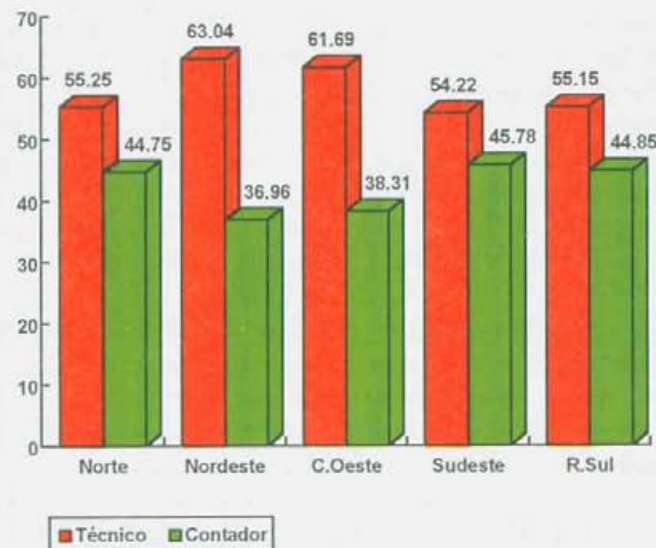
O elevado número de respostas a questões abertas, não estimuladas, enriquece a pesquisa que, transcendendo à condição de perfil, coloca-se como peça orientadora a nortear a atuação dos Conselhos Federal e Regionais.

NÚMERO DE INSCRITOS NO CFC, SEGUNDO AS CATEGORIAS E REGIÕES DO PAÍS 1995

REGIÃO	Técnico	Contador	Total
Norte	9602	4774	14376
Nordeste	29874	13286	43160
Centro-Oeste	15573	6888	22461
Sudeste	121357	55445	176802
Sul	41621	20172	61793
TOTAL	218027	100565	318592

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade - CFC

DISTRIBUIÇÃO, POR REGIÃO, DOS CONTABILISTAS NO CFC (%)



3.2 Método de Pesquisa

Considerando fatores de ordem técnica implicados num estudo deste porte, a opção metodológica adotada procurou atender a requisitos de visibilidade da população dos contabilistas do Brasil. Ao mesmo tempo, dirigir-se para a caracterização de especificidades dessa população o que se deveu ao caráter abrangente e multifacetado do questionário aplicado.

Foi utilizado o Inquérito Postal, com porte pago pelo CFC, como alternativa adequada às condições de dispersão geográfica, necessidade de segurança, economia de tempo e recursos, preservação do anonimato do respondente e da manutenção dos aspectos qualitativos e quantitativos.

3.3. Variáveis Estudadas

Agrupados por capítulos, com objetivo de uma maior facilidade de análise, os dados a serem levantados foram assim distribuídos:

1. Dados Pessoais: Sexo, idade, estado civil/conjugal, número de dependentes, domicílio, se é natural do município onde reside.

2. Situação Profissional: Natureza jurídica do órgão ou empresa onde

trabalha, setor econômico em que atua, relação com o mercado de trabalho, horas trabalhadas por semana, faixas de remuneração, atividades desempenhadas, se tem trabalho permanente, utilização do potencial em termos contábeis, interesse em continuar trabalhando na área contábil, fatores que o levaram a trabalhar em outras áreas, nível de subordinação a outro profissional da área, participação nas decisões da empresa, principais dificuldades enfrentadas pela categoria, especialidade, utilização e conhecimento da informática, acesso a instrumentos informativos, opinião em relação aos contabilistas recém formados, oferta no mercado de trabalho, nível de satisfação pessoal com a profissão, motivo da escolha da profissão, participação nos eventos relacionados com a profissão e demanda de treinamentos.

3. Situação Sócio-econômica e Cultural: Faixa de renda familiar, condição de habitação e lazer, forma de realização do curso técnico e/ou de graduação, necessidade de aprofundar os estudos, formação em outras áreas, características essenciais para se obter sucesso na área, definição do verdadeiro papel do contabilista, como supera as deficiências na área, auto-avaliação como contabilista, domínio de outro idioma, habilidade para falar em público, publicação de algum trabalho, meios de comunicação utilizados, participação em entidades associativas e atividades de lazer que aprecia.

4. Nível Político-classista: Filiação às entidades de classe, nível de conhecimento do código de ética, das atribuições do CRC e dos sindicatos da categoria, bem como seu posicionamento com relação ao exame de suficiência e reformulação da Lei que regulamenta a profissão, filiação partidária e opinião quanto à representação política da classe, tipo de modificações nos currículos universitário e técnico, expectativa em relação à atuação do CFC e CRC, grau de satisfação/insatisfação com o CFC e CRC.

3.4. Plano de Amostragem

Somente após a devolução dos questionários ao Conselho Federal de Contabilidade, pôde ser determinado o tamanho da amostra.

Considerando-se que retornaram 19.335 questionários respondidos, o tamanho da amostra é significativo, proporcionando um erro máximo de amostragem de 0,70%, com 95% de certeza.

O tamanho amostral, correspondente a 6,07% da população, revela-se bastante superior ao comumente adotado nas pesquisas de opinião pública do País que, no máximo, chegam a 0,5% da população.

Vale mencionar que a atuação dos Conselhos Regionais, principalmente no que se refere à divulgação da pesquisa, foi de fundamental importância para obtenção de tão elevado número de respostas.

3.5. Coleta de Dados e Controle de Qualidade

Os dados coletados foram submetidos a uma verificação crítica visando detectar eventuais erros e informações dúbias que pudessem comprometer os resultados da pesquisa.

Os questionários foram enviados no período janeiro-março de 1995 e recebidos de volta, pelo CFC, até maio do mesmo ano. A codificação dos mesmos foi feita de forma diferenciada para as questões abertas e fechadas, de modo a se contemplar todo o conteúdo do questionário.

Finalmente, a equipe de profissionais responsável pela elaboração do questionário procedeu à análise crítica e discussão, procurando capear o Perfil do Contabilista Brasileiro em função dos objetivos anteriormente definidos.

4. Delineamento do Perfil

4.1. Elementos Básicos de Identificação

Predominantemente, a classe dos contabilistas é constituída de profissionais do sexo masculino (72,55%).

Em que pese a atual tendência de conquista do mercado de trabalho pela mulher, a sua participação na atividade contábil ainda continua relativamente pequena (menos de 28%). Não se registram, por sua vez, diferenças significativas entre as categorias de técnico e contador, em termos dessa participação.

A profissão contábil é também caracterizada como uma área de trabalho predominantemente de pessoas com mais de 35 anos (cerca de 64%), não havendo mudanças significativas nessa tendência entre as duas categorias pesquisadas.

PARTICIPAÇÃO DE HOMENS E MULHERES NA COMPOSIÇÃO DA CLASSE CONTÁBIL (%)

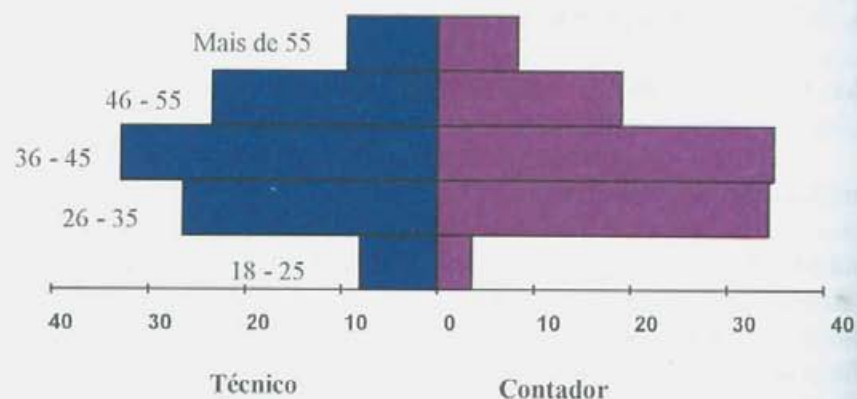
Sexo	Técnico	Contador	Contabilista
Masculino	71,66	72,98	72,55
Feminino	28,34	27,02	27,45
Total	100,00	100,00	100,00

Fonte: Conselhos Regionais de Contabilidade

**DISTRIBUIÇÃO DOS CONTABILISTAS SEGUNDO
A FAIXA ETÁRIA (%)**

Intervalos (Anos)	Técnico	Contador	Contabilista
18 a 25	7,98	3,58	6,11
26 a 35	26,44	34,27	29,78
36 a 45	32,79	34,81	33,65
46 a 55	23,37	19,08	21,53
Mais de 55	9,42	8,26	8,93
Total	100,00	100,00	100,00

FAIXA DE IDADE SEGUNDO A CATEGORIA (%)



Com relação ao estado civil/conjugal, há, dentre os contabilistas, uma destacada predominância de casados (72,3%), contra somente 17,4% de solteiros e menos de 7% de divorciados ou separados.

ESTADO CIVIL/CONJUGAL (%)

Situação	Técnico	Contador	Contabilista
Solteiro	16,88	18,12	17,41
Casado	72,38	72,28	72,34
Viúvo	1,15	1,04	1,10
Divorciado	3,45	2,71	3,14
Separado	3,69	3,30	3,52
Outro	2,44	2,55	2,49
Total	100,00	100,00	100,00

Para quase 46% dos participantes da pesquisa, a renda familiar tem a participação do trabalho do cônjuge. Dentre as razões pelas quais as demais famílias têm suas rendas provenientes de um único membro do casal, estão a possível suficiência da remuneração auferida, dispensando a complementação e os aspectos culturais, ditados por padrões de tradição, que elegem o homem como o único provedor do sustento da família.

TRABALHO DO CÔNJUGE (%)

Trabalha	Técnico	Contador	Contabilista
Sim	45,57	46,23	45,86
Não	37,96	31,77	35,25
Não se aplica	16,46	21,99	18,89
Total	100,00	100,00	100,00

A quase totalidade dos entrevistados (98,11%) tem no máximo 5 filhos e, aproximadamente, 63% estão entre os que não têm filhos ou têm no máximo 2. Esse padrão, típico de famílias modernas, é mais evidente entre os contadores, mas não sofre mudanças significativas entre os técnicos em contabilidade.

Trata-se de um componente que, somado a outros de natureza social e econômica, sugere que os contabilistas incluem-se no segmento para o qual o planejamento familiar já existe.

NÚMERO DE DEPENDENTES (%)

Dependentes	Técnico	Contador	Contabilista
Nenhum	17,95	21,51	19,46
1 a 2	43,22	43,71	43,43
3 a 5	36,60	33,35	35,22
Mais de 5	2,23	1,43	1,89
Total	100,00	100,00	100,00

Pouco mais da metade dos contabilistas que responderam não são naturais dos municípios onde residem. Tal situação representa, na verdade, um abrandamento do quadro geral das migrações no País, onde a escassez de oportunidades de trabalho obriga os habitantes das áreas mais carentes a partirem em busca de emprego em outras com maiores oportunidades. Tal constatação pode ser atribuída ao fato de que a profissão contábil é exercida em, praticamente, todas as localidades.

NATURAL DO MUNICÍPIO ONDE RESIDE (%)

Natural	Técnico	Contador	Contabilista
Sim	43,95	45,37	44,55
Não	56,05	54,63	55,45
Total	100,00	100,00	100,00

Quanto ao domicílio dos contabilistas, os residentes nas capitais são em número ligeiramente superior aos que residem no interior.

Porém, quando se observam as classes isoladamente, percebe-se que o contador, em sua maioria, está nas capitais (62%), enquanto que o técnico reside mais no interior (56,93%).

DOMICÍLIO/RESIDÊNCIA (%)

Domicílio/ Residência	Técnico	Contador	Contabilista
Capital	43,07	62,00	51,14
Interior	56,93	38,00	48,86
Total	100,00	100,00	100,00

Apenas 12% dos contabilistas entrevistados estão aposentados.

PARTICIPAÇÃO DOS APOSENTADOS NO SISTEMA A CFC/CRC (%)

Aposentado	Técnico	Contador	Contabilista
Sim	12,88	11,67	12,37
Não	87,12	88,33	87,63
Total	100,00	100,00	100,00

Ressalte-se o fato de que, na sua grande maioria (93,5%), os contabilistas têm trabalho permanente, indicando elevado grau de empregabilidade desses profissionais. Esse número é, inclusive, consentâneo com a favorável situação no mercado de emprego para esses profissionais, conforme será analisado posteriormente.

TRABALHO PERMANENTE (%)

Trabalho	Técnico	Contador	Contabilista
Sim	92,94	94,27	93,51
Não	7,06	5,73	6,49
Total	100,00	100,00	100,00

Cerca de 1,95% dos que responderam à pesquisa dizem que, apesar de procurarem, não estão conseguindo trabalho, sendo que essa dificuldade é maior para os técnicos.

Pouco mais de 1%, não querem trabalhar e cerca de 6% estão somente estudando e/ou procurando o primeiro emprego. O percentual dos que não conseguem trabalho (1,95%) pode ser considerado baixo, se o compararmos à taxa de desemprego da PEA Nacional como um todo (5%). Os dados mostram também que as empresas estão mais interessadas em empregar contadores do que técnicos em contabilidade. Há evidências de preferência pela contratação dos serviços desses profissionais, sem a caracterização de vínculo empregatício. Os grupos com maior dificuldade em encontrar emprego são os contadores recém-formados e os técnicos em contabilidade, de um modo geral.

CONDIÇÃO DE NÃO TER TRABALHO PERMANENTE (%)

Motivos	Técnico	Contador	Contabilista
Não consigo trabalho	32,87	25,32	30,03
Aposentado	22,97	35,65	27,73
Aguardando chamado para emprego	10,91	10,13	10,62
Procurando o primeiro emprego	2,79	2,74	2,77
Somente estudando	2,41	1,90	2,22
Estudando e procurando primeiro emprego	1,65	1,27	1,51
Não quero trabalhar	1,14	1,90	1,43
Outros motivos	25,38	21,94	24,09

Obs.: Outros motivos, em anexo.

4.2. Situação Profissional

A empresa privada é a grande empregadora de contabilistas (cerca de 76%).

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA/ÓRGÃO ONDE TRABALHA (%)

Natureza	Técnico	Contador	Contabilista
Pública federal	4,26	12,12	7,63
Pública estadual	6,14	10,48	8,00
Pública municipal	6,59	4,44	5,67
Privada	79,16	71,64	75,94

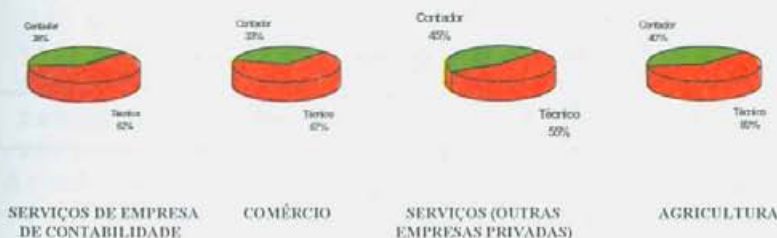
No que se refere às atividades econômicas, o setor serviços, o grande mercado de trabalho para o contabilista brasileiro, absorve 69% desses profissionais, enquanto apenas 5% estão na agricultura.

O comércio, que absorve cerca de 27% dos contabilistas, tem demanda maior por técnicos em contabilidade. Na indústria estão cerca de 22% dos contabilistas empregados, não havendo diferença significativa entre as categorias.

SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA (%)

Setor	Técnico	Contador	Contabilista
Agricultura	5,28	4,63	5,00
Comércio	31,48	20,94	26,96
Indústria	21,54	23,75	22,49
Serviços (área pública)	15,97	25,31	19,98
Serviços (emp. contabilidade)	30,08	24,62	27,74
Serviços (outras emp. privadas)	20,45	22,14	21,18

PARTICIPAÇÃO DOS CONTABILISTAS EM ATIVIDADES NOS DIVERSOS SETORES ECONÔMICOS



Observamos que, em larga maioria, os contabilistas cumprem longos expedientes de trabalho. 62,5% trabalham mais de 40 horas semanais.

HORAS TRABALHADAS POR SEMANA (%)

Horas	Técnico	Contador	Contabilista
Até 20	3,30	2,65	3,02
21 a 40	32,61	37,06	34,51
41 a 60	56,23	53,82	55,20
Mais de 60	7,86	6,47	7,27
Total	100,00	100,00	100,00

HORAS TRABALHADAS POR SEMANA



Mais da metade dos contabilistas (53%), mantém vínculo empregatício, número que sobe para 60% quando se trata de contadores.

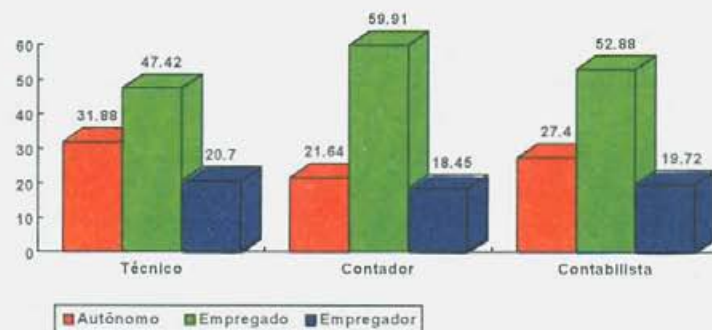
Os técnicos assumem, em maior número, a posição de autônomos, não havendo, porém, diferença significativa entre as categorias, quando se analisa a situação de empregador.

A maior dificuldade de obtenção de emprego por parte dos técnicos em contabilidade pode ser a razão pela qual eles estão, em maior número, na condição de autônomos.

POSIÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO (%)

Posição	Técnico	Contador	Contabilista
Autônomo	31,88	21,64	27,40
Empregado	47,42	59,91	52,88
Empregador	20,70	18,45	19,72
Total	100,00	100,00	100,00

RELAÇÃO COM O MERCADO DE TRABALHO (%)



A remuneração bruta mensal auferida por 24% dos contabilistas é de, no máximo, R\$ 700,00.

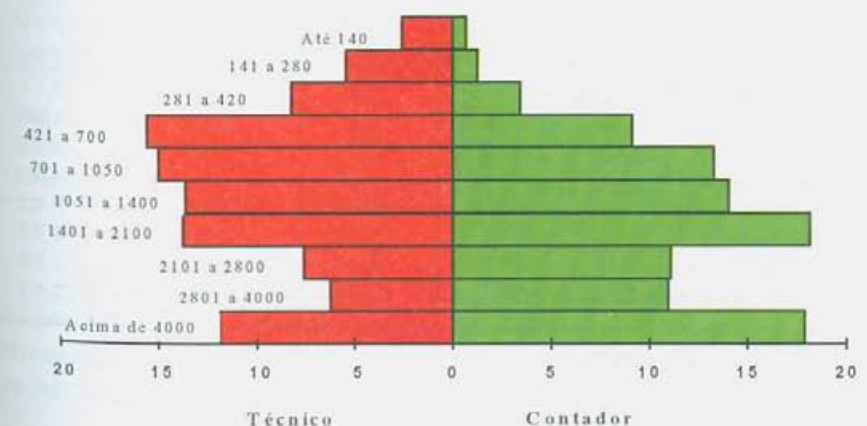
Cerca de 44% estão no intervalo de remuneração que vai R\$ 701,00 até R\$ 2.100,00 e, por fim, 32% estão percebendo mais do que R\$ 2.100,00.

Ressalte-se que os técnicos têm uma participação bem maior nos estratos inferiores de renda, e menor nos superiores, não havendo discrepâncias significativas entre as categorias quando se analisam os estratos medianos.

FAIXAS DE REMUNERAÇÃO BRUTA INDIVIDUAL MENSAL (%)

Faixa de Remuneração (em real)	Técnico	Contador	Contabilista
Até 140	2,59	0,68	1,75
141 a 280	5,44	1,26	3,60
281 a 420	8,23	3,43	6,12
421 a 700	15,59	9,15	12,75
701 a 1050	14,99	13,31	12,25
1051 a 1400	13,64	14,06	13,83
1401 a 2100	13,78	18,15	15,70
2101 a 2800	7,61	11,09	9,14
2801 a 4000	6,25	10,97	8,32
Acima de 4000	11,88	17,90	14,54
Total	100,00	100,00	100,00

FAIXA DE REMUNERAÇÃO BRUTA INDIVIDUAL MENSAL



Dos contabilistas que responderam, 79% têm sua ocupação principal ligada à área contábil, não havendo diferença significativa entre a situação do técnico e do contador. O índice de desvio ocupacional pode expressar o grau de afinidade entre a formação profissional e as atividades desenvolvidas.

**OCUPAÇÃO PRINCIPAL DIRETAMENTE
LIGADA À ÁREA CONTÁBIL (%)**

Diretamente Ligada	Técnico	Contador	Contabilista
Sim	78,58	79,13	78,81
Não	21,42	20,87	21,19
Total	100,00	100,00	100,00

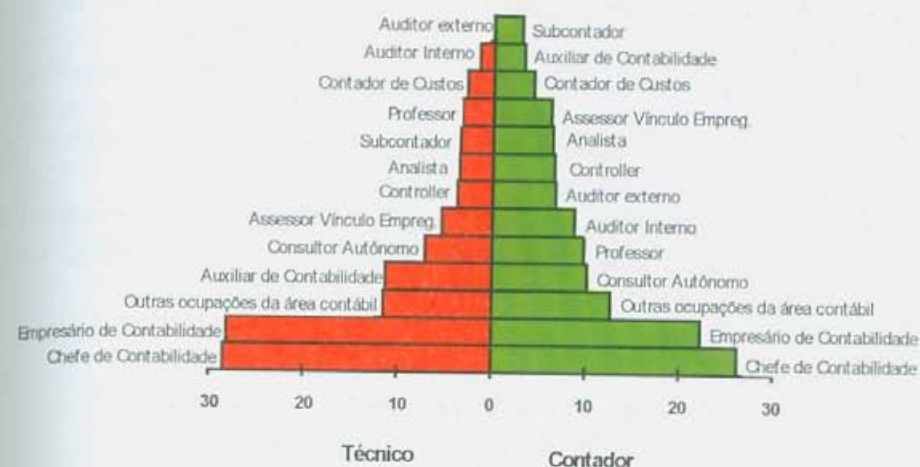
No campo das atividades desempenhadas pelos contabilistas brasileiros, predominam o “chefe de contabilidade” (cerca de 27%) e o “empresário de contabilidade” (em torno de 26%), enquanto que apenas 3,43% são contadores de custos. Para as demais atividades observa-se uma distribuição sem grandes discrepâncias.

ATIVIDADES DESEMPENHADAS (%)

Atividades	Técnico	Contador	Contabilista
Chefe de contabilidade	28,48	26,22	27,51
Empresário de contabilidade	28,17	22,23	25,64
Consultor autônomo	7,10	10,16	8,40
Auxiliar de contabilidade	11,29	3,31	7,88
Professor	3,31	9,79	6,08
Assessor vínculo empregatício	5,32	6,24	5,71
Controller	3,67	6,64	4,94
Analista	3,51	6,45	4,76
Auditor interno	1,47	8,79	4,59
Contador de custos	2,78	4,30	3,43
Subcontador	3,42	3,01	3,25
Auditor externo	0,35	6,74	3,08
Outras ocupação da área contábil	11,52	12,70	12,03

Obs.: Outras atividades, em anexo.

ATIVIDADES CONTÁBEIS DESEMPENHADAS



Em sua grande maioria (cerca de 71%), os contabilistas declararam que estão utilizando todo seu potencial, em termos contábeis, no exercício profissional, enquanto somente 24,70% não o fazem. Certamente o potencial de que se fala é relativo ao instrumental teórico-prático disponível que, para grande maioria dos casos, já está com plena utilização.

**NÍVEL DE UTILIZAÇÃO DO POTENCIAL EM TERMOS
CONTÁBEIS NO TRABALHO (%)**

Utilização do Potencial Contábil	Contador	Técnico	Contabilista
Sim	73,62	67,24	70,90
Não	21,43	29,08	24,70
Não informado	4,95	3,68	4,41

São inúmeros os motivos pelos quais os contabilistas não utilizam todo seu potencial contábil no trabalho que executam. Destacando-se, como motivos principais, o fato de não serem exigidos (15%) e por estarem voltados para outras áreas (13%).

A falta de oportunidade, o reduzido porte da empresa onde trabalham e a falta de tempo são outros motivos declarados, na ordem decrescente de importância.

As respostas, em termos gerais, demonstram que o campo de atividade do contabilista está delimitado em função do porte da empresa, de sua natureza jurídica e ramo de atividade, bem como das condições de trabalho e da complexidade da legislação.

As restrições a que o profissional utilize mais e melhor o seu potencial de trabalho são, desse modo, de naturezas cultural, econômica, tecnológica e político-administrativa.

MOTIVOS PARA NÃO UTILIZAÇÃO DO POTENCIAL CONTÁBIL NO TRABALHO (%)

Motivos	Técnico	Contador	Contabilista
Não é exigido	13,05	16,62	14,70
Estou voltado para outra área	13,69	12,73	13,25
Falta de oportunidade	6,05	6,10	6,07
Empresa de pequeno porte	5,93	5,74	5,85
Falta de tempo	3,23	4,37	3,76
Ramo de atividade da empresa	1,45	1,68	1,55
Contabilidade pública	1,03	1,90	1,43
O trabalho é dividido	1,64	1,10	1,39
Falta de condições de trabalho	1,45	1,06	1,27
Atividade limitada	1,03	1,37	1,19
Falta de conhecimento	1,33	0,71	1,04
Tenho chefe superior	0,84	0,88	0,86
Faltam recursos	0,87	0,66	0,78
Legislação complexa	0,61	0,84	0,72
Em virtude do cargo	0,84	0,57	0,72
Pouco tempo na área	0,42	1,02	0,70
Empresa de grande porte	0,57	0,84	0,70
Falta de incentivo da empresa	0,65	0,75	0,70
Só coordenação	0,38	0,93	0,63
Por atuar na filial	0,53	0,53	0,53
Falta de campo	0,42	0,57	0,49
Descentralização	0,46	0,49	0,47
Não se aplica	0,38	0,53	0,45
A profissão não tem limite	0,49	0,40	0,45
Superior imediato não permite	0,34	0,53	0,43
Tenho auxiliar	0,57	0,22	0,41

Continuação

Motivos	Técnico	Contador	Contabilista
Falta de equipamentos	0,61	0,18	0,41
Serviço contábil externo	0,42	0,35	0,39
Baixo salário	0,46	0,22	0,35
Ter poucos clientes	0,38	0,18	0,29
Divisão de tarefas	0,23	0,31	0,27
Falta de informação	0,34	0,09	0,22
Burocracia	0,08	0,35	0,20
Constante aprendizagem	0,27	0,09	0,18
Administração arcaica ultrapassada	0,15	0,18	0,16
Empresa não reconhece	0,15	0,18	0,16
Falta de treinamento	0,19	0,13	0,16
Porte dos clientes	0,11	0,18	0,14
Falta informatizar	0,15	0,09	0,12
Política	0,11	0,09	0,10
Não atuo com lucro real	0,11	0,09	0,10
Por motivos superiores	0,04	0,18	0,10
Sistema padronizado	0,04	0,13	0,08
Empresa informatizada	0,08	0,09	0,08
Remuneração baixa	0,11	0,00	0,06
Falta de padrão na empresa	0,04	0,09	0,06
Porque posso ser mais útil	0,08	0,04	0,06
Empresa em fase de implantação	0,04	0,09	0,06
Falta de mão-de-obra	0,04	0,09	0,06
Comodismo	0,11	0,00	0,06
Desatualização	0,11	0,00	0,06
Não englobo as S/A.	0,04	0,04	0,04
Sistema integrado	0,00	0,09	0,04
Município pequeno	0,08	0,00	0,04
Falta de prática	0,04	0,04	0,04
Contabilidade para fins fiscais	0,00	0,04	0,02
Dificuldade de treinar pessoal	0,00	0,04	0,02
Não fazer percia nem auditoria	0,00	0,04	0,02

A grande maioria dos contabilistas espera continuar trabalhando na sua área profissional (74%). Apesar desse percentual expressivo, vale observar que cerca de 26% não estão seguros ou provavelmente, não deverão continuar na profissão.

**EXPECTATIVA DE CONTINUAR TRABALHANDO
NA ÁREA CONTÁBIL (%)**

Continuar	Técnico	Contador	Contabilista
Sim	72,22	76,63	74,07
Não	12,42	8,75	10,88
Não sabe	15,36	14,62	15,05
Total	100,00	100,00	100,00

É significativo o fato de que outras atividades citadas como exercidas pelos contabilistas sejam em número superior a duzentas. Essas atividades são, em maior concentração: a administrativa, com quase 14% dos casos, seguindo-se a advocacia, com cerca de 9% e a financeira com cerca de 8%. Por ordem decrescente de concentração, estão o ensino, a informática, o setor de pessoal, as vendas, a agricultura, empresário e bancário. Embora possam mostrar versatilidade, a diversidade decorre, principalmente, de circunstâncias conjunturais.

**PRINCIPAIS OCUPAÇÕES NÃO RELACIONADAS
COM A CONTABILIDADE (%)**

Ocupações	Técnico	Contador	Contabilista
Administrativa	12,51	16,14	13,97
Advocacia	9,81	8,49	9,28
Área financeira	6,22	9,76	7,65
Professor	6,67	8,09	7,24
Informática	5,05	5,25	5,13
Setor de pessoal	4,92	2,84	4,08
Vendas	4,01	2,37	3,35
Agricultura	3,65	2,37	3,14
Empresário	2,12	2,74	2,37
Bancário	1,47	3,61	2,32

Obs: Outras ocupações, em anexo.

A busca de melhor remuneração, para cerca de 49% dos entrevistados, é o fator determinante para que atuem em outras áreas diferentes da contabilidade. Para aproximadamente 27%, no entanto, é uma imposição do trabalho, e para 12% o desejo de ascensão funcional.

MOTIVOS PARA ATUAR EM OUTRAS OCUPAÇÕES (%)

Fatores Determinantes	Técnico	Contador	Contabilista
Melhor remuneração	51,71	44,90	48,96
Imposição do trabalho	26,67	28,58	27,44
Falta de afinidade com a área	3,87	3,04	3,53
Ascensão funcional	10,63	14,41	12,16
Busca de status	2,76	4,09	3,30
Outros	15,63	21,67	18,07

Os dados registram uma forte tendência de transição entre a atividade tradicional do contabilista e a contabilidade informatizada moderna.

Ressalta-se o fato de que somente 6% das empresas adotam sistema de custos integrados.

PROCEDIMENTOS ADOTADOS PELA EMPRESA QUE TRABALHA (%)

Procedimentos	Técnico	Contador	Contabilista
Controle de ativo fixo	28,18	30,48	29,16
Sistema de custos integrado	6,34	5,61	6,02
Escrituração informatizada	54,36	56,88	55,44
Controle cobrança informatizada	18,15	22,92	20,20
Folha de pagamento informatizada	40,60	38,10	39,53
Todos	11,87	21,26	15,89

A maioria expressiva dos participantes da pesquisa, 76,74%, sem variação significativa entre técnicos em contabilidade e contadores, não são subordinados a outro profissional de contabilidade.

**SUBORDINAÇÃO A OUTRO PROFISSIONAL
DA CONTABILIDADE (%)**

Subordinação	Técnico	Contador	Contabilista
Sim	22,55	24,23	23,26
Não	77,45	75,77	76,74
Total	100,00	100,00	100,00

Em sua maioria, os entrevistados são consultados pela direção da organização em que trabalham, embora participem em menor intensidade das reuniões deliberativas por elas promovidas.

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES DELIBERATIVAS DA EMPRESA USUÁRIA DE SEU SERVIÇO (%)

Participa	Técnico	Contador	Contabilista
Sim	44,68	49,78	46,86
Não	55,32	50,22	53,14
Total	100,00	100,00	100,00

CONSULTADO INDEPENDENTE DA PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES DELIBERATIVAS (%)

Consultado	Técnico	Contador	Contabilista
Sim	71,40	69,12	70,43
Não	28,60	30,88	29,57
Total	100,00	100,00	100,00

Quanto às formas de participação nas reuniões deliberativas nas organizações onde trabalham, cerca de 10% apenas têm direito a voto e 90% podem apenas opinar. O fato demonstra pequena participação nas decisões das empresas, quer na qualidade de componente da alta administração quer como sócio-acionário.

FORMAS DE PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES DELIBERATIVAS (%)

Formas de participação	Técnico	Contador	Contabilista
Com direito a opinar	88,30	89,95	89,19
Com direito a voto	11,70	10,05	10,81
Total	100,00	100,00	100,00

A análise do quadro das dificuldades enfrentadas pelos contabilistas aponta para uma série de fatores de natureza inerente ou não à profissão. Apenas 5% dos pesquisados preocupam-se com a concorrência desleal, e somente 4% lembram a necessidade de uma maior união da classe. Os que reclamam maior apoio dos órgãos de classe são apenas 3%. Quanto aos outros fatores, a legislação, pelo excesso e pelas mudanças constantes, apontada por 28% dos entrevistados, é a maior dificuldade enfrentada pelo contabilista para o exercício da profissão.

A necessidade de uma maior valorização da classe é aspiração apontada por 13% dos que responderam. Esse percentual se repete para "baixa remuneração" como dificuldade apontada.

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS CONTABILISTAS (%)

Dificuldades	Técnico	Contador	Contabilista
Constante mudança na legislação	24,83	23,96	24,46
Falta de valorização profissional	10,46	17,21	13,33
Baixa remuneração	13,31	12,73	13,06
Concorrência desleal	5,92	5,05	5,55
Falta de união da classe	4,49	3,98	4,28
Burocracia pública	4,49	2,84	3,79
Excesso de legislação	3,39	3,30	3,35
Falta de apoio das empresas empresários	2,74	3,91	3,24
Falta de apoio dos órgãos de classe	3,30	3,00	3,17
Falta de informação	3,49	2,27	2,97
Mercado competitivo	3,21	1,80	2,61
Legislação complexa	2,65	2,54	2,60
Calendário das obrigações	3,05	1,89	2,56
Falta de cursos de especialização	2,08	2,68	2,34

Obs.: Outras dificuldades, em anexo.

Atesta-se a predominância do generalista, com 71% dos profissionais de contabilidade, e 29% afirmando serem especialistas. Esse generalismo, porém, pode ser decorrente do fato de que o contabilista, em sua grande maioria, é consultado sobre assuntos diversos, pela empresa para a qual trabalha, o que exige uma visão abrangente da organização.

ESPECIALIDADES NA ÁREA CONTÁBIL (%)

Especialista	Técnico	Contador	Contabilista
Não	74,73	65,27	70,71
Sim	25,27	34,73	29,29
Total	100,00	100,00	100,00

Em termos de especialidade na área contábil, as três que conseguem reunir mais profissionais são a de custos, com aproximadamente 11%, a de auditoria, com cerca de 9%, e a de legislação tributária, com 7%. Seguem-se, por ordem decrescente, a de contabilidade pública, a de legislação fiscal, a de contabilidade comercial, a de pessoa jurídica, a de pessoal e a de análise de balanço.

PRINCIPAIS ESPECIALIDADES NA ÁREA CONTÁBIL (%)

Especialidades	Técnico	Contador	Contabilista
Custos	13,13	9,72	11,41
Auditoria	16,32	1,28	8,75
Legislação tributária	7,42	6,38	6,90
Contabilidade pública	7,15	6,49	6,82
Legislação fiscal	4,87	8,03	6,46
Pessoa jurídica	4,34	4,69	4,52
Pessoal	1,14	5,82	3,50
Análise de balanço	3,04	2,70	2,87
Contabilidade comercial	3,92	5,52	4,72
Análise contábil	1,64	4,17	2,91

A exemplo de outros setores modernos da sociedade, a área contábil foi intensamente beneficiada pelo emprego da informática. Dentre os contabilistas, somente 15,63% não sabem usar a informática como instrumento auxiliar de trabalho, com os técnicos demonstrando menor conhecimento do que os contadores. Na grande maioria (83,7%), os contabilistas já dominam e empregam a informática como meio de modernização de suas atividades.

NÍVEL DE CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA



O cômputo geral das opiniões dos contabilistas sobre o impacto da informática no exercício da sua profissão, registrou cerca de 97% de manifestações favoráveis ou extremamente favoráveis. Muitos associam o uso da informática à rapidez, à qualidade e à segurança e confiabilidade dos serviços.

EFEITOS DA INFORMÁTICA NA PROFISSÃO CONTÁBIL (%)

Efeitos	Técnico	Contador	Contabilista
Excelente	48,18	43,33	46,07
Rapidez e agilidade no trabalho	13,06	16,63	14,61
Bom	10,69	9,41	10,13
Facilitou o trabalho e reduziu o tempo	9,33	8,94	9,16
Altamente positivo	3,91	5,75	4,71
Indispensável	2,71	3,52	3,06
Revolucionou a Contabilidade	2,56	3,18	2,83
Fundamental	1,42	2,28	1,80
Um grande avanço	1,59	1,60	1,59
Melhorou a qualidade dos serviços contábeis	1,42	1,51	1,46
Aumentou a segurança e confiabilidade nos serviços	0,87	1,35	1,08
Maior precisão dos dados	1,08	0,69	0,91
Incluiu a atividade contábil no modernidade	0,97	0,68	0,84
Dinamizou a contabilidade	0,66	0,63	0,65
Reduziu a utilização da mão-de-obra	0,61	0,71	0,65

Obs.: Outras respostas, em anexo.

A quase totalidade dos contabilistas entrevistados têm acesso sistemático a instrumentos informativos. Entre os instrumentos de maior consulta destacam-se os boletins informativos (cerca de 68%) e as revistas técnicas (em torno de 49%).

**ACESSO SISTEMÁTICO A INSTRUMENTOS
INFORMATIVOS (%)**

Resposta	Técnico	Contador	Contabilista
Revistas técnicas	45,97	53,68	49,26
Diários oficiais	19,88	31,15	24,68
Manuais ou afins	16,78	28,45	21,75
Boletins informativos	65,23	71,50	67,91
Diálogo com outras pessoas	45,12	55,20	49,42
RBC	13,20	22,37	17,11
Nenhum	7,87	5,27	6,76

Com relação aos seus colegas recém-formados, 38% dos contabilistas acham que eles são muito generalistas, 27% dizem que estão aptos a desempenhar funções operativas e 11% atribuem-lhes iniciativa e criatividade. Apenas 1,58% dos entrevistados acham que os recém-formados não precisam ser treinados.

AVALIAÇÃO DOS CONTABILISTAS RÉCEM - FORMADOS (%)

Opiniões	Técnico	Contador	Contabilista
Muito generalistas	36,35	39,41	37,68
Aptos a desempenhar chefia	3,03	2,58	2,83
Aptos a desempenhar funções operativas	23,58	30,44	26,56
Não precisam ser treinados	1,66	1,48	1,58
Têm conhecimento específico das diversas áreas da contabilidade	8,49	8,96	8,70
Têm iniciativa e criatividade	10,64	11,53	11,03
Outros	34,46	29,92	32,49

Para a expressiva maioria dos entrevistados, o mercado de trabalho não se retraiu, mas manteve inalterado ou houve aumento na oferta de empregos.

**OFERTA DE EMPREGO NO MERCADO DE TRABALHO NOS
ÚLTIMOS DOIS ANOS SEGUNDO OPINIÃO
DOS CONTABILISTAS (%)**

Oferta	Técnico	Contador	Contabilista
Aumentou	37,72	42,73	39,85
Manteve-se inalterado	38,60	38,79	38,68
Diminuiu	23,68	18,48	21,48
Total	100,00	100,00	100,00

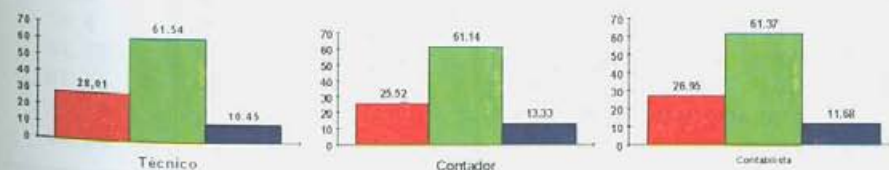
Em sua grande maioria (73%), os contabilistas revelam elevado nível de satisfação (satisfeitos e plenamente satisfeitos) com a profissão, valendo registrar que não há diferença significativa entre as respostas dos técnicos em contabilidade e dos contadores.

NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM A PROFISSÃO CONTÁBIL (%)

Níveis de Satisfação	Técnico	Contador	Contabilista
Insatisfeito	28,01	25,52	26,95
Satisfeito	61,54	61,14	61,37
Plenamente satisfeito	10,45	13,33	11,68
Total	100,00	100,00	100,00

NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM A PROFISSÃO (%)

■ Insatisfeito ■ Satisfeito ■ Plenamente Satisfeito

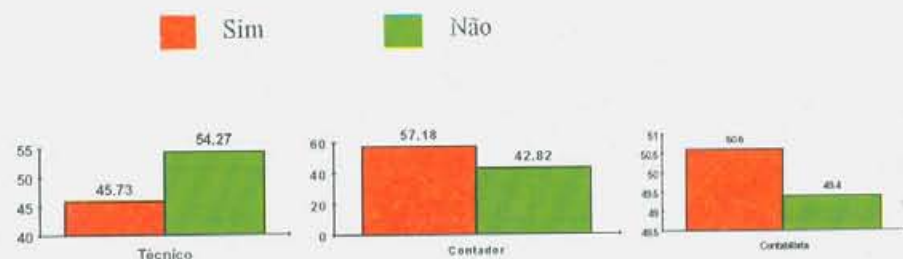


Cerca da metade dos contabilistas participam dos eventos promovidos pelo CRC. Observa-se, no entanto, que essa participação é bem maior por parte dos contadores, com cerca de 57%, enquanto que apenas 46% dos técnicos em contabilidade participam.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DOS CRC (%)

Participação	Técnico	Contador	Contabilista
Sim	45,73	57,18	50,60
Não	54,27	42,82	49,40
Total	100,00	100,00	100,00

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (%)



Chama a atenção o fato de que cerca de 40% dos contabilistas pesquisados não participaram, nos últimos dois anos, de quaisquer eventos relacionados com a sua profissão. Dos que participaram, cerca de 42% o fizeram assistindo cursos de aperfeiçoamento.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS (%)

Participação	Técnico	Contador	Contabilista
Congressos	5,72	12,03	8,41
Convenções	6,86	12,75	9,37
Seminários	23,19	37,29	29,20
Encontros	18,96	24,44	21,29
Cursos de aperfeiçoamento	38,17	47,70	42,23
Não participou	45,02	33,21	39,99

Entre os contabilistas consultados, não chegam a 11% os que, agora, estão menos interessados em participar dos eventos relacionados com a contabilidade, do que há dois anos. Pondere-se, no entanto, que o registro de um percentual em torno de 25% de contabilistas sem opinião, deve ser analisado.

INTERESSE EM EVENTOS RELACIONADOS A ÁREA EM COMPARAÇÃO A DOIS ANOS ATRÁS (%)

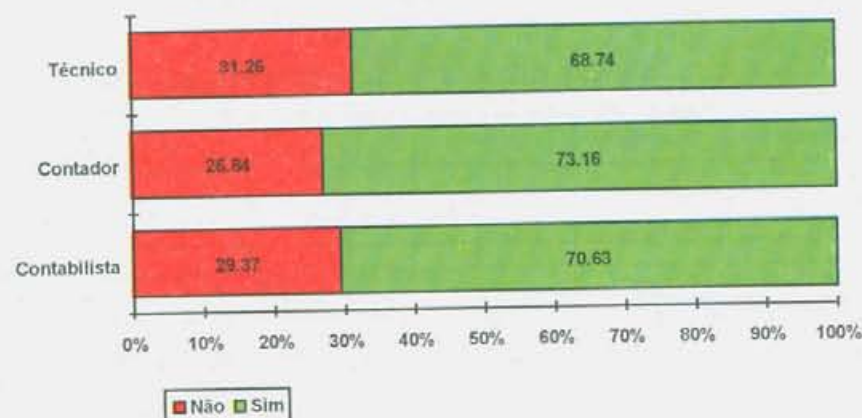
Interesse	Técnico	Contador	Contabilista
Mais interessado agora	27,71	25,23	26,65
Tão interessado quanto antes	33,89	41,84	37,28
Menos interessado agora	9,86	12,32	10,91
Sem opinião	28,54	20,61	25,16
Total	100,00	100,00	100,00

Os contabilistas externam, em sua grande maioria (71%), desejo de participar de programas de treinamento, embora as empresas para as quais trabalhem demonstrem elevado grau de satisfação com seus serviços.

INTERESSE EM PARTICIPAR DE TREINAMENTO (%)

Interesse	Técnico	Contador	Contabilista
Não	31,26	26,84	29,37
Sim	68,74	73,16	70,63
Total	100,00	100,00	100,00

INTERESSE EM PARTICIPAR DE TREINAMENTOS (%)



Quanto aos treinamentos pretendidos, o título “diversos da área” concentra cerca de 23% do total. Essa faixa da demanda por treinamentos inclui os generalistas, para os quais a necessidade de constante reciclagem, em áreas diversas da profissão, é evidente.

Em sua demanda por treinamentos, os contabilistas dão preferência aos que os capacitam a atender requisitos do mercado de trabalho. É o caso dos treinamentos em imposto de renda (IRPF e IRPJ), informática para a área contábil, legislação tributária, legislação fiscal, contabilidade de custos, auditoria e contabilidade pública, nesta ordem.

TREINAMENTOS PRETENDIDOS PELOS CONTABILISTAS (%)

Áreas de interesse	Técnico	Contador	Contabilista
Diversos da área	26,53	19,13	23,25
Imposto de Renda Pessoa Física/Jurídica	13,12	10,96	12,17
Informática para área contábil	7,09	6,23	6,71
Legislação Tributária	4,25	4,90	4,54
Legislação Fiscal	3,59	4,96	4,19
Custos	3,38	4,61	3,92
Auditoria	1,14	6,28	3,42

Áreas de interesse	Técnico	Contador	Contabilista
Contabilidade Pública	2,99	3,46	3,20
Balanço Geral	2,31	0,93	1,69
Análise de Balanço	1,74	1,36	1,57
Consolidação das Leis Trabalhistas	1,68	1,15	1,45
Contabilidade Gerencial	0,82	1,99	1,34
Correção Monetária de Balanços	1,42	0,70	1,10
Perícia	0,26	1,95	1,01
Correção Integral de Balanços	0,50	1,10	0,77
Comércio Exterior	0,51	0,49	0,50
Escrituração do Livro de Apuração do Lucro Real	0,49	0,31	0,41
Contabilidade Agrícola	0,47	0,33	0,41
Planejamento Tributário	0,18	0,70	0,41
Financeira	0,29	0,51	0,39
Qualidade Total na Contabilidade	0,25	0,52	0,37
Contabilidade Comercial	0,44	0,28	0,37
Ética Profissional	0,08	0,72	0,36
Controller	0,14	0,61	0,35
Escrituração Contábil	0,43	0,12	0,29
Balanço em Moeda Estrangeira	0,14	0,38	0,25
Contabilidade Área de Incorporação Imobiliária/Construção Civil	0,19	0,31	0,25
Chefia e Liderança	0,33	0,09	0,22
Análise Contábil	0,21	0,23	0,22
Orçamento	0,14	0,30	0,21
Recursos Humanos	0,28	0,12	0,21
Ativo Fixo	0,26	0,12	0,20
Legislação Previdenciária/Trabalhista	0,19	0,19	0,19
Contabilidade de Microempresa	0,19	0,17	0,19
Matemática Financeira	0,15	0,19	0,17
Escrituração Fiscal	0,25	0,07	0,17
Derivativos	0,13	0,23	0,17
Técnica Contábil	0,18	0,09	0,14
Exportação	0,06	0,21	0,12
Sistema de Informações Integradas	0,13	0,12	0,12
Reengenharia na Contabilidade	0,07	0,19	0,12
Cálculo de Tributos	0,08	0,17	0,12
Consolidação de Balanços	0,03	0,19	0,10
Contabilidade Cambial	0,11	0,09	0,10
Ética Profissional	0,04	0,17	0,10
Planejamento Fiscal	0,11	0,07	0,09
Demonstrações de Originais e Aplicações de Recursos	0,04	0,14	0,09

Áreas de interesse	Técnico	Contador	Contabilista
Constituição de Firma	0,11	0,05	0,09
Legislação Comercial	0,04	0,14	0,09
Fluxo de Caixa	0,11	0,03	0,08
Contabilidade Bancária	0,06	0,09	0,07
Depreciação/Amortização	0,07	0,07	0,07
Importação	0,06	0,09	0,07
Lucro da Exploração	0,08	0,05	0,07
Pós Graduação	0,00	0,16	0,07
Contabilidade Avançada	0,07	0,05	0,06
Controle de Estoque	0,07	0,03	0,05
Normas Internacionais	0,03	0,09	0,05
Marketing	0,03	0,09	0,05
Contabilidade Entidades Sem Fins Lucrativos	0,06	0,05	0,05
Fasb	0,01	0,10	0,05
Lucro Inflacionário	0,01	0,09	0,05
Lucro Real	0,06	0,03	0,05
Holding	0,07	0,02	0,05
Normas e Princípios Contábeis	0,04	0,03	0,04
Substituição Tributária	0,04	0,03	0,04
Equivalência Patrimonial	0,03	0,03	0,03
Legislação Societária	0,01	0,05	0,03
Contabilidade e Meio Ambiente	0,00	0,07	0,03
Contabilidade das Sociedades Anônimas	0,03	0,03	0,03
Contabilidade Internacional	0,04	0,02	0,03
Mercado de Capitais	0,00	0,07	0,03
Padronização do Trabalho	0,06	0,00	0,03
Contabilidade de Cooperativas Industriais	0,04	0,00	0,02
Planejamento Financeiro	0,01	0,03	0,02
Baixa de Firmas	0,03	0,02	0,02
Demstrações Financeiras	0,00	0,05	0,02
Ética Profissional	0,00	0,05	0,02
Consórcio	0,01	0,03	0,02
Contabilidade Patrimonial	0,04	0,00	0,02
Fusão / Cisão / Incorporação	0,00	0,03	0,02
Licitações	0,00	0,03	0,02
Curso De Criatividade	0,03	0,00	0,02
Previdência Privada	0,03	0,00	0,02
Lucro de Caixa	0,01	0,02	0,02
Lucro Presumido	0,03	0,00	0,02
Globalização de Mercado	0,00	0,03	0,02
Teoria Contábil, Economia Globalizada	0,01	0,02	0,02

Áreas de interesse	Técnico	Contador	Contabilista
Normas Brasileiras de Contabilidade	0,00	0,02	0,01
Contabilidade de Seguros	0,00	0,02	0,01
Escrituração de Livros de Ações	0,00	0,02	0,01
Abc Costing	0,00	0,02	0,01
Contabilidade Industrial	0,01	0,00	0,01
Prestação de Contas de Convênio	0,01	0,00	0,01
Contabilidade Hospitalar	0,00	0,02	0,01
Doutorado	0,00	0,02	0,01
Seminário/Congressos	0,00	0,02	0,01
Reformulação da Lei das S/A	0,00	0,02	0,01
Fundo de Comércio	0,01	0,00	0,01
Reavaliação de Ativo	0,01	0,00	0,01
Gerenciamento Escritório Contábil	0,00	0,02	0,01
Analista de Crédito	0,00	0,02	0,01
Conjuntura	0,00	0,02	0,01
Contabilidade Social	0,00	0,02	0,01
Controle Interno	0,00	0,02	0,01
Contabilidade de Condomínio	0,00	0,02	0,01
Arrendamento Mercantil	0,00	0,02	0,01

4.3. Situação Sócio-econômica e Cultural

A maioria expressiva dos contabilistas (cerca de 84%) tem casa própria e cerca de 75% possuem veículos automotores.

O uso do cartão de crédito (62,5%) e de planos de saúde (53,23%) seguem-se como os itens de maior expressão. Por fim, 17,4% têm casa de campo ou de praia.

PATRIMÔNIO DOS CONTABILISTAS (%)

Bens	Técnico	Contador	Contabilista
Casa própria	84,45	83,83	84,18
Casa de campo/praias	15,77	19,56	17,40
Cartão de crédito	57,05	69,68	62,50
Plano de saúde	46,29	62,35	53,23
Veículos	69,46	82,87	75,25

Cerca de 75% dos contabilistas têm veículo automotor, sendo que em torno de 29% destes têm mais de um veículo.

NÚMERO DE VEÍCULOS DOS CONTABILISTAS (%)

Número	Contador	Técnico	Contabilista
1	52,72	59,65	56,35
2	25,15	22,18	23,59
3	4,28	4,75	4,52
4	0,97	1,07	1,02
5	0,21	0,35	0,28
Mais de 5	0,04	0,05	0,05

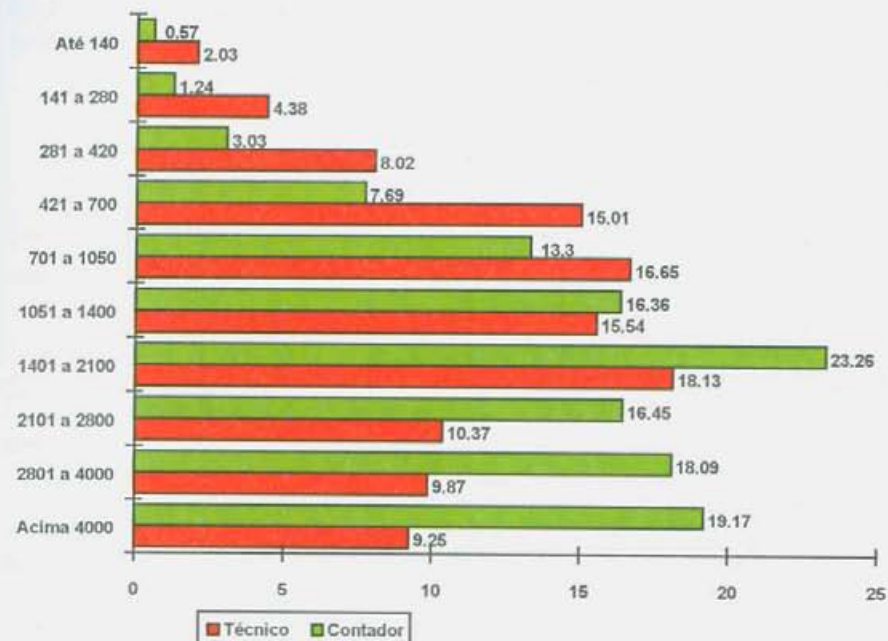
Somente 9,32% dos contabilistas têm uma renda familiar inferior a R\$ 421,00 mensais. Acima dessa faixa há uma distribuição relativamente uniforme (em média cerca de 12% para cada faixa), com destaque para uma renda familiar entre R\$ 1.401,00 a R\$ 2.100,00 (cerca de 18%).

Observa-se que não há diferenças significativas entre técnicos e contadores a não ser nas faixas acima de R\$2.100,00, onde os contadores apresentam maior participação.

FAIXA DE RENDA FAMILIAR MENSAL(%)

Faixa de Renda	Técnico	Contador	Contabilista
Até a 40	1,86	0,48	1,27
De 141 a 280	4,01	1,04	2,75
De 281 a 420	7,34	2,55	5,30
De 421 a 700	13,74	6,46	10,63
De 701 a 1050	15,24	11,16	13,50
De 1051 a 1400	14,22	13,73	14,01
De 1401 a 2100	16,60	19,52	17,84
De 2101 a 2800	9,49	13,80	11,33
De 2801 a 4000	9,03	15,18	11,65
Acima de 4000	8,47	16,09	11,71
Total	100,00	100,00	100,00

RENDA FAMILIAR MENSAL (%)



A grande maioria (67,52%) dos contabilistas pesquisados frequentaram cursos profissionalizantes pagos, percentual que se eleva para 78,94% nos de graduação.

FORMA DE REALIZAÇÃO DO CURSO QUANTO AO PAGAMENTO (%)

Curso	Contador	Técnico	Contabilista
Técnico em Contabilidade	100,00	100,00	100,00
Gratuito	31,28	32,84	32,48
Pago	68,72	67,16	67,52
Graduação	100,00	100,00	100,00
Gratuito	20,78	23,27	21,06
Pago	79,22	76,73	78,94

A complexidade da atividade contábil, provavelmente, está motivando o contador, em elevada percentagem (75,76%), a expressar o desejo de aprofundar seus estudos. Os técnicos, em relação aos contadores, já não demonstram tanto interesse nesse sentido, possivelmente em decorrência da natureza do seu trabalho, mais pragmático com a obtenção das informações necessárias por outros meios.

NECESSIDADE DE APROFUNDAMENTO DOS ESTUDOS (%)

Necessidades	Contador	Técnico	Contabilista
Sim	75,76	40,55	55,59
Não	24,24	59,45	44,41
Total	100,00	100,00	100,00

Cerca de 68% dos contabilistas pesquisados, não têm outra formatura. Entre os que têm outras formações, destacam-se por ordem decrescente: Administração (13,15%); Direito (8,54%) e Economia (7,44%).

CONTABILISTAS COM OUTRAS FORMATURAS (%)

Formaturas	Técnico	Contador	Contabilista
Não	66,66	69,64	67,93
Direito	9,40	7,39	8,54
Administração	11,46	15,42	13,15
Processamento de dados	1,78	1,15	1,52
Economia	7,15	7,84	7,44
Estatística	0,29	0,21	0,26
Outro	6,64	3,63	5,36

O papel do contabilista é definido pelos entrevistados, deixando claras as conotações de ordem estritamente técnico-profissional, de ética e de cidadania. Está claro, para os contabilistas, seu papel de gerador de informações, de orientação e de assessoria e consultoria para a tomada de decisões. Para desempenhar essas funções ele deve não apenas registrar, mas demonstrar e

analisar fielmente os atos e fatos contábeis. Deve, além disso, exercer sua profissão com honradez e correção. Não prescindem os contabilistas dos deveres de cidadania, colocando-se também na posição de intermediários entre empresa / governo / sociedade.

O PAPEL DO CONTABILISTA, SEGUNDO A OPINIÃO DOS ENTREVISTADOS (%)

Funções	Técnico	Contador	Contabilista
Gerar informações para tomada de decisões	10,26	20,12	14,45
Orientador	15,38	12,14	14,00
Assessor da administração	8,81	11,35	9,89
Controlar o patrimônio das empresas	7,53	9,86	8,52
Exercer a profissão corretamente	10,14	6,18	8,46
Profissional / Fundamental	5,48	4,08	4,89
Registrar fatos contábeis (atos e fatos)	4,92	3,60	4,36
Assessor econômico financeiro e fiscal	3,29	4,71	3,89
Apurar e demonstrar fielmente os atos e fatos contábeis	3,75	3,43	3,61
Informar	3,06	3,69	3,32
Zelar pelas finanças da empresa	2,28	2,82	2,51
Integridade (honestidade)	3,16	1,46	2,44
Analista das informações contábeis	1,74	3,01	2,28
Contribuir para o crescimento dos clientes	2,39	1,98	2,22
Intermediário entre empresa/governo/sociedade	0	1,29	1,86
Ser a " ALMA " da empresa	1,76	1,89	1,82
Transparência nas informações	1,60	2,00	1,77
Consultor	1,32	2,20	1,69
Gerenciador	1,25	2,20	1,65
Executor das Leis, Decretos, etc.	1,69	1,30	1,53

Obs.: Outras funções, em anexo

Na sua grande maioria (78%), os contabilistas não dominam outros idiomas. O fato de que, em grande parte, sua atuação se restrinja ao âmbito nacional, provavelmente, tenha inibido a categoria ao aprendizado de outras línguas.

DOMÍNIO DE IDIOMAS ESTRANGEIRO (%)

Domina	Técnico	Contador	Contabilista
Não	80,78	73,52	77,71
Sim	19,22	26,48	22,29
Total	100,00	100,00	100,00

Dentre outros idiomas falados por 22% dos contabilistas destacam-se o inglês, o espanhol, o alemão e o francês. Seguem-se outras línguas: italiano, japonês, polonês, grego, lituano, esperanto, latim e chinês. Destacam-se, pela raridade, outras como guarani, armênio, húngaro, ucraniano e libanês.

Certamente estes dados são fortemente influenciados pelas colônias estrangeiras existentes nos estados do Sul/Sudeste do País. Vale ressaltar que o domínio desses idiomas acontece tanto entre os contadores como entre os técnicos em contabilidade.

PRINCIPAIS IDIOMAS FALADOS E/OU ESCRITOS PELOS CONTABILISTAS (%)

Idioma	Contador	Técnico	Contabilista
Inglês	38,60	55,27	46,62
Espanhol	27,15	26,05	26,62
Alemão	10,70	9,69	10,21
Francês	5,26	7,15	6,17
Outros	11,08	9,61	10,37

OUTROS IDIOMAS FALADOS E/OU ESCRITOS PELOS CONTABILISTAS (%)

Outros idiomas	Técnico	Contador	Contabilista
Italiano	33,33	40,08	36,33
Japonês	11,88	14,88	13,21
Polonês	1,65	1,65	1,65
Grego	0,99	0,83	0,92

Continuação

Outros idiomas	Técnico	Contador	Contabilista
Ucraniano	1,32	0,00	0,73
Esperanto	0,66	0,41	0,55
Latim	0,33	0,83	0,55
Lituano	0,00	1,24	0,55
Chinês	0,33	0,41	0,37
Árabe	0,66	0,00	0,37
Casteliano	0,33	0,41	0,37
Guarani	0,33	0,00	0,18
Holandês	0,00	0,41	0,18
Armênio	0,33	0,00	0,18
Húngaro	0,33	0,00	0,18
Libanês	0,00	0,41	0,18

Um terço dos contabilistas já visitaram outros países. Há uma ligeira predominância dos contadores em relação aos técnicos.

REALIZAÇÃO DE VIAGENS AO EXTERIOR (%)

Viagens	Técnico	Contador	Contabilista
Sim	26,56	35,58	30,38
Não	73,44	64,42	69,62
Total	100,00	100,00	100,00

Constata-se que, em sua maioria (60%), os contabilistas se consideram com habilidade de falar em público.

HABILIDADE PARA FALAR EM PÚBLICO (%)

Tem Habilidade	Técnico	Contador	Contabilista
Sim	58,63	61,62	59,90
Não	41,37	38,38	40,10
Total	100,00	100,00	100,00

Entre os contabilistas pesquisados, cerca de 23% publicaram trabalhos (estão incluídos trabalhos de qualquer ordem, sobre os mais variados assuntos e em todos os tipos de publicações).

TRABALHOS PUBLICADOS (%)

Publicados	Técnico	Contador	Contabilista
Não	80,52	73,14	77,39
Sim	19,48	26,86	22,61
Total	100,00	100,00	100,00

NATUREZA DOS TRABALHOS PUBLICADOS (%)

Tipos	Técnico	Contador	Contabilista
Artigo para revista ou jornal	39,99	42,45	41,23
Livro/Apostila	27,31	42,36	34,89
Poesia	21,32	13,36	17,31
Outro	33,49	31,38	32,43

O contabilista, em sua grande maioria, utiliza o jornal como meio de comunicação, seguindo-se por ordem decrescente, a televisão, as revistas e o rádio. Esse padrão, em termos de fontes de comunicação, difere da média brasileira, para a qual a televisão é o meio mais utilizado, e o jornal é o de menor uso.

O elevado número de leitores de jornais pode ser justificado pelo fato de ser este, entre os veículos de comunicação, o que melhor e mais contém informações úteis e necessárias ao exercício da profissão.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADOS PARA OBTENÇÃO DE INFORMAÇÕES POLÍTICO - ECONÔMICAS (%)

Meios de Comunicação	Técnico	Contador	Contabilista
TV	75,69	77,25	76,36
Rádio	31,65	34,59	32,90
Jornal	81,66	89,96	85,19
Revista	62,53	68,27	64,97

O contabilista brasileiro, em sua maioria, desempenha ou já desempenhou atividades associadas ao trabalho em grupo ou associativo onde, em geral, exerce funções de liderança.

ATIVIDADES JÁ DESEMPENHADAS (%)

Atividades	Técnico	Contador	Contabilista
Coordenador Grupo trabalho	30,49	45,74	36,97
Diretor clubes de serv. recreativos	20,96	19,19	20,21
Presidente de Assoc. ou Sindicatos	16,21	14,18	15,35
Outra	14,42	15,69	14,96
Nenhuma	41,60	33,56	38,18

ENTIDADES ASSOCIATIVAS DAS QUAIS PARTICIPA (%)

Entidades	Técnico	Contador	Contabilista
Nenhuma	35,84	33,35	34,79
Clubes de serviços	12,09	11,13	11,69
Clubes recreativos	44,81	48,85	46,52
Cooperativas	5,11	5,47	5,26
Conselhos comunitários	13,89	10,83	12,60
Outra	11,03	11,98	11,43

As atividades de lazer do contabilista brasileiro caracterizam-se pela diversificação. Os dados indicam equilíbrio entre a preferência pelo esporte e o lazer decorrente de atividades culturais, como a música a leitura e o cinema

ATIVIDADES DE LAZER (%)

Atividades	Técnico	Contador	Contabilista
Esporte	65,67	70,26	67,63
Música	60,59	65,05	62,49
Leitura	49,80	57,83	53,23
Cinema	34,64	45,94	39,46
Outra	10,49	11,35	10,85

O contabilista pratica mais de 50 modalidades de esportes, sendo que o futebol é, para quase 53%, o preferido. Seguem-se por ordem decrescente: natação, vôlei, tênis, cooper, ciclismo, pesca, ginástica e basquete, apenas para citar os mais praticados.

ESPORTES PRATICADOS PELOS CONTABILISTAS (%)

Tipo de esporte	Técnico	Contador	Contabilista
Futebol	39,65	69,49	52,89
Natação	12,11	15,33	13,54
Volei	9,34	12,67	10,82
Corrida(Cooper) ou Caminhada	4,30	4,12	4,22
Tênis	4,00	3,64	3,84
Ciclismo	2,77	3,32	3,01
Pesca	1,71	3,74	2,61
Ginástica	2,42	1,92	2,20
Basquete	1,73	2,43	2,04
Automobilismo	1,56	1,97	1,74
Artes Marciais	0,71	1,31	0,98
Atletismo	0,78	0,85	0,81
Esportes náuticos	0,62	0,76	0,68
Boxe	0,50	0,89	0,67
Xadrez	0,51	0,59	0,54

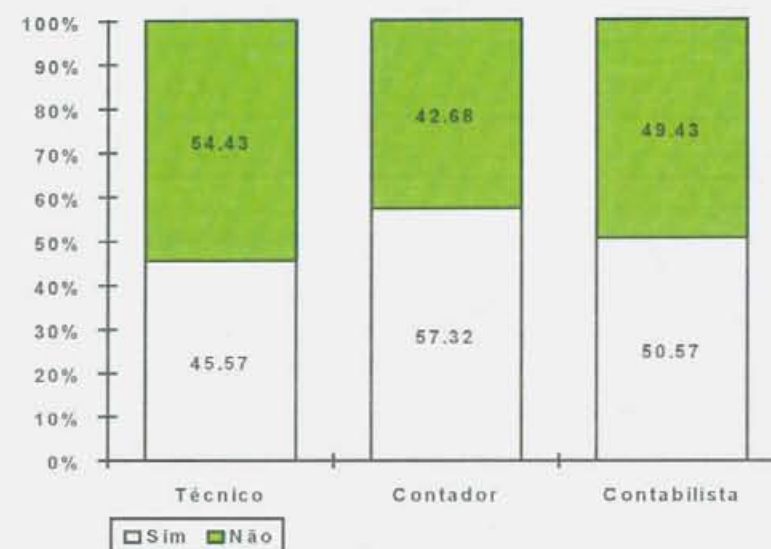
Obs.: Outras modalidades, em anexo.

Merece destaque o fato de que cerca da metade dos contabilistas pesquisados não gozam férias, regularmente. Fato justificado pelos respondentes como decorrente da maior incidência dos trabalhos contábeis nos finais de semestres ou de ano, que correspondem às férias escolares. A predominância de profissionais casados e com filhos dá suporte a essa argumentação. Não pode, também, ser excluída como razão a sobrecarga de trabalho, conforme mostram os números, referentes às horas semanais, já discutidos neste trabalho.

GOZO DE FÉRIAS REGULARES (%)

Férias	Técnico	Contador	Contabilista
Sim	57,32	45,57	50,57
Não	42,68	54,43	49,43
Total	100,00	100,00	100,00

GOZO DE FÉRIAS REGULARES (%)



É importante registrar que cerca de 62% dos pesquisados, e que já fazem parte do sistema CFC/CRCs, são também sindicalizados, o que pode demonstrar interesse em defender aspirações comuns.

FILIAÇÃO ÀS ENTIDADES DE CLASSE (%)

Entidades	Técnico	Contador	Contabilista
Sindicato	60,78	63,02	61,75
Associação	26,01	28,17	26,95
Clube	28,87	30,40	29,53
Institutos	2,76	8,19	5,11
Outra	12,03	11,11	11,63

4.4. Nível Político-Classista

Quanto à reformulação no Decreto-Lei nº 9.295/46, que regulamenta a profissão, a maioria expressiva deseja a sua mudança, não havendo diferenças significativas entre as categorias de técnicos e contadores.

REFORMULAÇÃO DO DECRETO-LEI 9.295/46 (%)

Reformulação	Técnico	Contador	Contabilista
Não	28,44	21,74	25,58
Sim	71,56	78,26	74,42
Total	100,00	100,00	100,00

Os três principais motivos alegados para reformulação do Decreto-Lei nº 9.295/46 são: atualização (com cerca de 21% das respostas); valorização profissional (cerca de 8%) e modernização (quase 6%). Seguem-se, por ordem decrescente: a melhoria da qualidade profissional, impedir que profissionais não qualificados exerçam a profissão, a existência de profissionais fracos e irresponsáveis, e busca da garantia de padrões éticos para o exercício da profissão.

Em sentido geral, os motivos sugerem a necessidade de adequação do dispositivo legal à realidade vigente. Além disso, é esperada a delimitação do campo de ação e deveres profissionais objetivando evitar desvios administrativos ou éticos que possam comprometer a valorização profissional.

OS MOTIVOS PRINCIPAIS PARA REFORMULAÇÃO DO
DECRETO-LEI 9.295/46 (%)

Motivos	Técnico	Contador	Contabilista
Atualização	18,65	24,63	21,34
Valorização do profissional	7,94	7,37	7,68
Modernização	4,83	6,94	5,78
Melhoria da qualidade profissional	2,76	3,00	2,87
Impedir que profissionais não qualificados exerçam a profissão	2,30	2,05	2,19
Profissionais fracos e irresponsáveis	0,62	1,99	1,24
Ética	1,15	0,85	1,01
Normatização	1,00	0,72	0,88
Caracterizar o papel do contador	0,48	1,35	0,87

Obs.: Mais motivos, em anexo.

Em elevado percentual, 78,43%, os contabilistas se mostram favoráveis ao exame de suficiência para o exercício da profissão. Não há divergências entre os percentuais de contadores e de técnicos em contabilidade.

REALIZAÇÃO DO EXAME DE SUFICIÊNCIA (%)

Realização	Técnico	Contador	Contabilista
Sim	78,11	78,87	78,43
Não	21,89	21,13	21,57
Total	100,00	100,00	100,00

Dos contabilistas que participaram da pesquisa, 81% declararam conhecer o código de ética profissional. Tal constatação é coerente com o grau de conscientização demonstrado pelos contabilistas em resposta a outros quesitos desta pesquisa.

CONHECIMENTO DO CÓDIGO DE ÉTICA
PROFISSIONAL (%)

Conhecimento	Técnico	Contador	Contabilista
Sim	78,01	85,24	81,09
Não	21,99	14,76	18,91
Total	100,00	100,00	100,00

De maneira altamente significativa, a classe contábil se posiciona a favor do estabelecimento de um piso salarial para a categoria (83,44%).

ESTABELECIMENTO DE PISO SALARIAL PARA A CATEGORIA (%)

Piso salarial	Técnico	Contador	Contabilista
Sim	83,99	82,70	83,44
Não	16,01	17,30	16,56
Total	100,00	100,00	100,00

As propostas de modificações curriculares apresentadas pelos contabilistas centraram suas atenções na intensificação das aulas práticas e nos estágios obrigatórios. Nesse sentido, sugerem, principalmente, a criação de escritórios-modelo, e a introdução da informática. Alertam, também, para a necessidade de adequar o currículo à realidade. Consentâneas com estes objetivos, apontam a ampliação do número de disciplinas contábeis, a melhoria da qualidade dos professores, o maior grau de profissionalização do ensino, a manutenção de convênios com empresas e maior tempo de duração dos cursos.

É válida a observação de que o questionário não deu oportunidade a que o entrevistado declarasse se tem ou não conhecimento de que o novo currículo dos Cursos de Ciências Contábeis foi implantado a partir de 1993.

PROPOSTA PARA MODIFICAÇÕES CURRICULARES (%)

Modificações Curriculares	Técnico	Contador	Contabilista
Mais aulas práticas	35,12	29,50	32,55
Estágios obrigatórios	17,76	16,85	17,34
Criação de escritórios modelo (prática)	8,60	11,26	9,82
Introduzir informática	7,99	10,45	9,11
Adequar o currículo à realidade	6,73	7,29	6,99
Mais disciplinas contábeis	4,22	5,59	4,85
Melhores professores	3,53	3,10	3,34
Seja mais profissionalizante	2,45	1,54	2,04
Manter convênios com as empresas	2,05	1,92	1,99
Tempo de duração maior	1,80	1,88	1,83
Aprofundar o ensino	1,26	1,88	1,54
Qualificação do ensino	1,80	1,14	1,49
Atualização tributária	1,32	1,56	1,43
Exame de suficiência profissional	1,21	0,78	1,01

Obs: Mais propostas, em anexo.

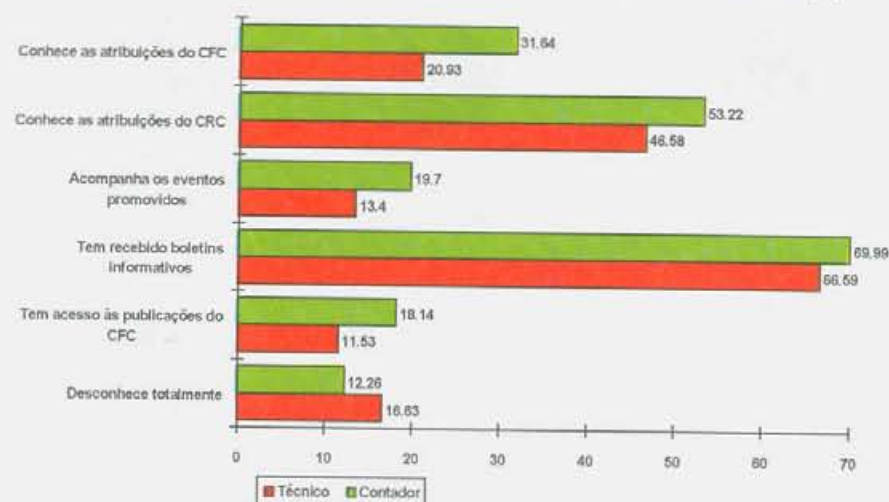
Embora 85% dos contabilistas pesquisados conheçam, de algum modo, o Sistema CFC/CRC, pouco mais de 25% declararam conhecer as atribuições do CFC, apenas 14,37% têm acesso às suas publicações e 16% acompanham os seus eventos.

Por outro lado, sabe-se que 68% recebem os boletins informativos. Desse modo, é possível que as referidas publicações não estejam informando adequadamente os seus filiados, ou os boletins não sejam, por si só, o instrumento apropriado para informá-los e integrá-los.

NÍVEL DE CONHECIMENTO DO SISTEMA CFC/CRC (%)

Conhecimento	Técnico	Contador	Contabilista
Conhece as atribuições do CFC	20,93	31,64	25,53
Conhece as atribuições do CRC	46,58	53,22	49,43
Acompanha os eventos promov.	13,40	19,70	16,10
Tem recebido boletins informativos	66,59	69,99	68,05
Tem acesso às public. do CFC	11,53	18,14	14,37
Desconhece totalmente	16,63	12,26	14,75

NÍVEL DE CONHECIMENTO EM RELAÇÃO AO CONSELHO (%)

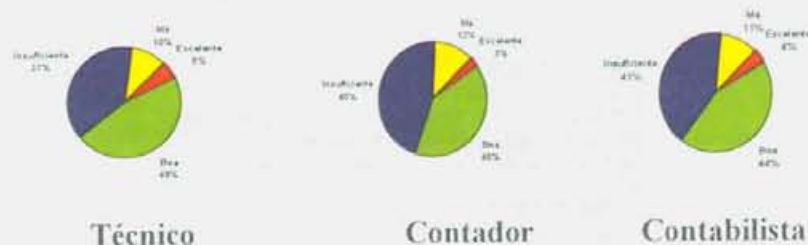


A avaliação do Conselho, no que refere à atividade fiscalizadora, consegue dividir a opinião dos seus filiados, havendo ligeira predominância da desaprovação, com 51,6% (má e insuficiente). Em termos relativos, houve uma leve predominância, na aprovação, por parte dos técnicos em contabilidade,

ATUAÇÃO DO CONSELHO NA FISCALIZAÇÃO (%)

Atuação	Técnico	Contador	Contabilista
Má	10,29	11,98	11,01
Insuficiente	37,45	44,83	40,59
Boa	47,21	40,37	44,30
Excelente	5,05	2,82	4,10
Total	100,00	100,00	100,00

OPINIÃO SOBRE A ATUAÇÃO DO CONSELHO NA FISCALIZAÇÃO



Dentre os que emitiram opinião sobre o valor da anuidade houve uma divisão aproximadamente igual no que se refere a considerá-lo alto demais ou razoável/aceitável. Esse índice de insatisfação com o valor da anuidade indica um descompasso entre o seu custo e os benefícios gerados para a categoria.

AVALIAÇÃO DO VALOR DA ANUIDADE (%)

Opinião	Técnico	Contador	Contabilista
Alto demais	45,54	45,34	45,45
Correto	10,53	9,73	10,19
Razoável/Aceitável	35,60	37,13	36,25
Sem opinião	8,34	7,79	8,11
Total	100,00	100,00	100,00

OPINIÃO SOBRE O VALOR DA ANUIDADE



Chama atenção o fato de que somente cerca de 5% consideram marcante a atuação do sindicato na defesa da Classe Contábil. Além disso, constata-se uma acentuada rejeição dessa entidade, atingindo 60,6% das opiniões. Os dados indicam a necessidade de que se reformule a atuação do sindicato, de modo a preencher o vazio existente entre a sua atuação e os anseios dos contabilistas.

OPINIÃO SOBRE O SINDICATO (%)

Opinião	Técnico	Contador	Contabilista
Atua de forma marcante	5,46	4,37	4,99
Atua de forma regular	25,45	22,95	24,39
Deixa muito a desejar	36,06	39,58	37,56
Desconhece totalmente	23,17	23,03	23,11
Não existe/Não se aplica	9,86	10,06	9,95
Total	100,00	100,00	100,00

A importância da representação política da classe é defendida pela grande maioria dos contabilistas (86,47%). Tal postura é coerente com a aspiração já detectada de reformular a legislação classista, embora 83,62% se mantenham distante das organizações partidárias existentes. Registre-se no entanto, que 7,38% dos que responderam exercem ou exerceram cargos eletivos.

FILIAÇÃO PARTIDÁRIA (%)

Filiado	Técnico	Contador	Contabilista
Sim	19,30	12,45	16,38
Não	80,70	87,55	83,62
Total	100,00	100,00	100,00

IMPORTÂNCIA DA REPRESENTAÇÃO POLÍTICA PARA A CLASSE (%)

Importante	Técnico	Contador	Contabilista
Sim	85,28	88,07	86,47
Não	14,72	11,93	13,53
Total	100,00	100,00	100,00

EXERCÍCIO DE CARGO ELETIVO (%)

Cargo	Técnico	Contador	Contabilista
Sim	7,84	6,76	7,38
Não	92,16	93,24	92,62
Total	100,00	100,00	100,00

Em sua quase totalidade (cerca de 99%), os contabilistas concordaram com a realização desta pesquisa. Desse total, cerca de 90% concordaram plenamente, com 9% apresentando algumas restrições. O baixíssimo índice de rejeição (menos de 1%) indica o acerto do Conselho em auscultar a classe que representa.

CONCORDÂNCIA COM A REALIZAÇÃO DA PESQUISA (%)

Concordância	Técnico	Contador	Contabilista
Concordo plenamente	89,02	90,66	89,72
Concordo com restrições	10,21	8,91	9,65
Não concordo	0,77	0,43	0,62
Total	100,00	100,00	100,00

5. ANÁLISE INTEGRADA DO PERFIL

5.1. Comportamento em Função das Faixas Etárias

À medida que aumenta o número de horas trabalhadas por semana, cresce também o número dos contabilistas que desenvolvem essas cargas de trabalho, não havendo diferenças significativas nem entre as faixas etárias nem entre as categorias de contador e técnico. No entanto, quando a carga de trabalho é superior a 60 horas semanais ocorre uma redução expressiva da participação dos profissionais, independente da faixa etária ou categoria.

O percentual de contabilistas que se declararam satisfeitos com a profissão é de 66% na faixa etária de 18 a 25 anos. Esse percentual decresce nas faixas seguintes, permanecendo estável em 61,07%, em média. Com relação aos que se declararam plenamente satisfeitos, o percentual é crescente à medida que avançam as faixas etárias. Com relação à informática, o nível de capacitação decresce à medida que cresce a faixa etária. Dos que estão na faixa etária acima de 55 anos, 36,50% afirmaram não saber usar. Esse percentual cai para 7,28% na faixa compreendida entre 18 e 25 anos. O menor domínio da informática se observa mais intensamente entre os técnicos em contabilidade, se comparados aos contadores.

Em termos de remuneração bruta individual, observa-se que os contabilistas mais jovens estão em maior percentual nos estratos de rendas inferiores. Situação inversa se verifica nas faixas acima de R\$ 4.000,00 por mês, com um aumento gradativo da participação dos contabilistas mais idosos, verificando-se um leve decréscimo depois dos 55 anos de idade.

Convém observar que os mais jovens participam, em percentual mais elevado, dos seminários e cursos de aperfeiçoamento. No entanto, os componentes de faixas etárias mais elevadas participam, em maior expressão, dos congressos e convenções. Acompanhando esta tendência, 85% dos jovens, na faixa de 18 a 25 anos, desejam participar de algum treinamento, percentual que passa a ser decrescente nas faixas etárias mais elevadas, chegando a apenas 38% na faixa de idade superior a 55 anos.

NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM A PROFISSÃO CONTÁBIL SEGUNDO AS FAIXAS ETÁRIAS (%)

Contador						
Nível de satisfação	Faixa Etária					Total
	18 a 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	mais de 55	
Insatisfeito	24,91	29,17	27,29	21,47	12,57	25,52
Satisfeito	67,82	62,02	59,17	61,54	62,28	61,17
Plenamente satisfeito	7,27	8,81	13,54	16,99	25,15	13,31
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM A PROFISSÃO CONTÁBIL SEGUNDO AS FAIXAS ETÁRIAS (%)

Técnico						
Nível de satisfação	Faixa Etária					Total
	18 a 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	mais de 55	
Insatisfeito	27,14	28,08	29,39	28,18	22,70	27,95
Satisfeito	64,90	63,20	60,71	60,73	59,49	61,60
Plenamente satisfeito	7,97	8,72	9,90	11,09	17,81	10,45
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM A PROFISSÃO CONTÁBIL SEGUNDO AS FAIXAS ETÁRIAS (%)

Contabilista						
Nível de satisfação	Faixa Etária					Total
	18 a 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	mais de 55	
Insatisfeito	26,58	28,61	28,46	25,64	18,19	26,91
Satisfeito	65,63	62,62	60,03	61,04	60,60	61,41
Plenamente satisfeito	7,79	8,76	11,51	13,32	20,71	11,68
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

NÍVEL DE CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA SEGUNDO AS FAIXAS ETÁRIAS (%)

Contador					
Nível de capacitação	Faixa etária				
	18 a 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	Mais de 55
Não sabe usar	2,47	4,78	7,72	6,37	16,93
Sabe somente digitar	19,75	19,20	20,57	11,57	10,44
Usa softwares da área	59,88	55,86	52,61	25,87	17,08
Elabora seu próprio software	7,41	9,07	7,69	3,39	3,13
Outro	10,49	11,10	11,41	5,83	4,25

NÍVEL DE CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA SEGUNDO AS FAIXAS ETÁRIAS (%)

Técnico					
Nível de capacitação em informática	Faixa etária				
	18 a 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	Mais de 55
Não sabe usar	8,94	12,39	15,68	23,12	39,02
Sabe somente digitar	30,64	26,26	26,36	25,28	19,51
Usa softwares da área	46,38	46,22	44,08	39,91	29,88
Elabora seu próprio software	5,64	6,81	5,14	4,19	4,15
Outro	8,40	8,32	8,73	7,50	7,45

NÍVEL DE CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA SEGUNDO AS FAIXAS ETÁRIAS (%)

Contabilista					
Nível de capacitação em informática	Faixa etária				
	18 a 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	Mais de 55
Não sabe usar	7,28	8,63	12,10	18,89	36,50
Sabe somente digitar	27,85	22,77	23,75	23,96	19,76
Usa softwares da área	49,84	50,98	47,93	43,29	31,09
Elabora seu próprio software	6,09	7,93	6,29	5,03	4,90
Outro	8,94	9,70	9,94	8,83	7,74

HORAS TRABALHADAS POR SEMANA SEGUNDO AS FAIXAS ETÁRIAS (%)

Contador					
Horas Trabalhadas	Faixa etária				
	18 a 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	Mais de 55
Até 20	2,97	1,72	1,89	2,54	11,11
21 a 40	36,80	33,42	38,37	38,39	45,54
41 a 60	54,65	58,38	53,28	52,68	36,61
Mais de 60	5,58	6,48	6,46	6,39	6,74
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

HORAS TRABALHADAS POR SEMANA SEGUNDO AS FAIXAS ETÁRIAS (%)

Técnico					
Horas Trabalhadas	Faixa etária				
	18 a 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	Mais de 55
Até 20	2,85	2,52	2,08	3,81	8,88
21 a 40	36,85	32,24	31,86	31,65	34,21
41 a 60	55,58	57,08	57,57	56,99	48,57
Mais de 60	4,71	8,16	8,49	7,54	8,33
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

HORAS TRABALHADAS POR SEMANA SEGUNDO AS FAIXAS ETÁRIAS (%)

Contabilista					
Horas Trabalhadas	Faixa etária				
	18 a 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	Mais de 55
Até 20	2,88	2,13	1,99	3,34	9,72
21 a 40	36,84	32,82	34,75	34,17	38,47
41 a 60	55,35	57,72	55,67	55,38	44,08
Mais de 60	4,93	7,33	7,59	7,11	7,73
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E AS FAIXAS ETÁRIAS (%)

Contador					
Tipos de Eventos	Faixa Etária				
	18 a 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	Mais de 55
Congressos	11,63	9,63	13,13	13,11	15,94
Convenções	11,16	10,71	13,34	14,07	17,40
Seminários	49,77	38,96	38,59	36,50	27,78
Encontros	35,35	24,23	25,11	25,19	20,18
Cursos de aperfeiçoamento	64,65	53,74	49,44	42,61	28,36
Não participou	42,33	28,36	31,99	37,47	48,98

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS SEGUNDO AS FAIXAS ETÁRIAS (%)

Técnico					
Tipos de Eventos	Faixa Etária				
	18 a 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	Mais de 55
Congressos	4,21	5,03	6,85	5,47	5,54
Convenções	3,98	5,16	8,07	7,37	8,50
Seminários	18,43	21,96	25,17	25,09	19,00
Encontros	16,72	20,55	19,32	19,00	15,38
Cursos de aperfeiçoamento	36,29	40,55	41,16	36,64	26,74
Não participou	48,58	43,37	41,60	45,33	57,50

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS SEGUNDO AS FAIXAS ETÁRIAS (%)

Contabilista					
Tipos de Eventos	Faixa Etária				
	18 a 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	Mais de 55
Congressos	5,28	7,28	9,62	8,34	9,65
Convenções	5,03	7,88	10,39	9,89	12,02
Seminários	22,91	30,28	31,09	29,38	22,47
Encontros	18,99	22,35	21,87	21,33	17,27
Cursos de aperfeiçoamento	39,01	47,00	44,81	38,89	27,38
Não participou	44,12	36,03	37,36	42,37	54,13

**INTERESSE POR TREINAMENTO SEGUNDO AS
FAIXAS ETÁRIAS (%)**

Faixa etária	Interesse por treinamento								
	Contador			Técnico			Contabilista		
	Não	Sim	Total	Não	Sim	Total	Não	Sim	Total
18 a 25	12,46	87,54	100,00	15,75	84,25	100,00	14,91	85,09	100,00
26 a 35	15,61	84,39	100,00	19,68	80,32	100,00	17,68	82,32	100,00
36 a 45	24,85	75,15	100,00	28,16	71,84	100,00	26,69	73,31	100,00
46 a 55	38,20	61,80	100,00	42,48	57,52	100,00	40,86	59,14	100,00
Mais de 55	62,75	37,25	100,00	60,79	39,21	100,00	61,56	38,44	100,00
Total	26,84	73,16	100,00	31,29	68,71	100,00	29,39	70,61	100,00

**FAIXAS DE REMUNERAÇÃO BRUTA INDIVIDUAL MENSAL SEGUNDO
AS FAIXAS ETÁRIAS(%)**

Faixa De Remuneração (em R\$)	Contador				
	18 a 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	Mais de 55
Até 140	2,60	0,66	0,67	0,13	1,20
141 a 280	4,55	1,75	0,74	0,39	1,80
281 a 420	14,29	5,18	1,86	1,17	2,70
421 a 700	24,68	13,07	6,18	4,68	8,41
701 a 1050	23,38	18,98	11,68	6,76	7,21
1051 a 1400	14,94	16,57	13,99	11,05	10,51
1401 a 2100	8,44	20,80	19,64	14,04	15,32
2101 a 2800	1,30	7,88	13,84	13,65	10,81
2801 a 4000	1,30	7,59	11,76	15,99	14,71
Acima de 4000	4,55	7,52	19,64	32,12	27,33
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

**FAIXAS DE REMUNERAÇÃO BRUTA INDIVIDUAL MENSAL SEGUNDO
FAIXAS ETÁRIAS(%)**

Faixa de Remuneração (em R\$)	Técnico				
	18 a 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	Mais de 55
Até 140	6,27	3,50	2,35	1,21	1,27
141 a 280	18,05	6,76	4,27	2,34	3,40
281 a 420	17,29	12,04	6,49	3,96	7,43
421 a 700	22,81	20,90	15,45	10,34	9,55
701 a 1050	17,54	16,55	15,21	13,81	10,83
1051 a 1400	5,76	13,13	15,03	14,46	14,44
1401 a 2100	4,26	11,03	15,39	15,99	17,83
2101 a 2800	1,25	5,67	7,94	10,18	10,62
2801 a 4000	2,01	3,73	6,25	9,85	7,22
Acima de 4000	4,76	6,68	11,61	17,85	17,41
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

**FAIXAS DE REMUNERAÇÃO BRUTA INDIVIDUAL MENSAL SEGUNDO
AS FAIXAS ETÁRIAS(%)**

Faixa De Remuneração (em R\$)	Contabilista				
	18 a 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	Mais de 55
Até 140	5,24	2,03	1,60	0,80	1,24
141 a 280	14,29	4,18	2,69	1,59	2,74
281 a 420	16,46	8,51	4,42	2,89	5,47
421 a 700	23,33	16,86	11,31	8,17	9,08
701 a 1050	19,17	17,80	13,63	11,11	9,33
1051 a 1400	8,32	14,90	14,57	13,15	12,81
1401 a 2100	5,42	16,07	17,29	15,25	16,79
2101 a 2800	1,27	6,81	10,58	11,51	10,70
2801 a 4000	1,81	5,72	8,71	12,21	10,32
Acima de 4000	4,70	7,11	15,20	23,32	21,52
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM A PROFISSÃO CONTÁBIL SEGUNDO AS FAIXAS ETÁRIAS (%)

Contador					
Satisfação pessoal com a profissão contábil	Faixa Etária				
	18 a 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	Mais de 55
Insatisfeito	24,91	29,17	27,29	21,47	12,57
Satisfeito	67,82	62,02	59,17	61,54	62,28
Plenamente satisfeito	7,27	8,81	13,54	16,99	25,15
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM A PROFISSÃO CONTÁBIL SEGUNDO AS FAIXAS ETÁRIAS (%)

Técnico					
Satisfação pessoal com a profissão contábil	Faixa Etária				
	18 a 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	Mais de 55
Insatisfeito	27,14	28,08	29,39	28,18	22,70
Satisfeito	64,90	63,20	60,71	60,73	59,49
Plenamente satisfeito	7,97	8,72	9,90	11,09	17,81
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

5.2. SITUAÇÃO PROFISSIONAL NOS SEXOS MASCULINO E FEMININO

Dos contabilistas brasileiros, 73% são do sexo masculino. Dos contabilistas do sexo feminino, 74% percebem, no máximo, R\$ 1.400,00 (um mil e quatrocentos reais) por mês, percentual que se reduz para 49% em relação aos contabilistas do sexo masculino.

A escolha da profissão por afinidade natural com a mesma é adotada, em maior incidência, pelo contabilista do sexo feminino, embora as melhores perspectivas salariais estejam voltadas para os do sexo masculino. Nos demais itens não há diferenças significativas.

Apenas 18% das mulheres e 15% dos homens não fazem uso da informática. Das mulheres, perto de 35% sabem apenas digitar e 44% usam *software* em contabilidade ou elaboram seu próprio *software*. Já para os contabilistas do sexo masculino, 24% sabem apenas digitar, mas cerca de 61% usam *software* em contabilidade ou elaboram seu próprio *software*.

No que se refere à subordinação a outro profissional de contabilidade, cerca de 34% das mulheres estão em tal condição, o que acontece somente para 21% dos casos quando o declarante é do sexo masculino. Quanto à carga horária de trabalho, esta é maior para os homens, com 65% trabalhando mais de 40 horas semanais, o que ocorre com apenas 52% das mulheres. Dos contabilistas do sexo feminino, 54% gozam férias, regularmente. Esse percentual cai para 50% para os contabilistas do sexo masculino, não havendo diferença significativa em relação a existência de profissionais com atividade principal ligada diretamente à área contábil. Por fim, cerca de 34% dos contabilistas do sexo feminino sentem-se insatisfeitos com a profissão, caindo para 25% quando se tomam os contabilistas do sexo masculino. Pelo que os dados indicam, as mulheres não têm a mesmas chances em termos de posição hierárquica e nível de remuneração, se comparados aos homens que trabalham na área contábil. É provável que esses sejam os motivos principais a determinar que o maior grau de insatisfação tenha sido manifestado por elas.

COMPOSIÇÃO DA CLASSE CONTÁBIL POR SEXO (%)

Sexo	Técnico	Contador	Contabilista
Masculino	71,66	72,98	72,55
Feminino	28,34	27,02	27,45
Total	100,00	100,00	100,00

Fonte: Conselhos Regionais de Contabilidade

FAIXAS DE REMUNERAÇÃO SEGUNDO O SEXO (%)

Faixa (em R\$)	Contador		Técnico		Contabilista	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Até 140	1,97	6,93	0,62	1,07	1,38	4,22
141 a 280	4,42	12,17	0,82	3,93	2,85	8,35
281 a 420	7,07	16,33	2,49	9,11	5,08	12,99
421 a 700	14,65	22,03	8,36	13,93	11,90	18,28
701 a 1050	14,96	14,95	12,11	21,25	13,72	17,87
1051 a 1400	14,31	8,78	13,61	16,96	14,00	12,57
1401 a 2100	14,74	7,70	18,56	15,36	16,40	11,25
2101 a 2800	8,16	3,85	11,67	7,14	9,69	5,38
2801 a 4000	6,87	1,85	12,05	4,11	9,13	2,89
Mais de 4000	12,85	5,39	19,71	7,14	15,84	6,20
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

**GRAU DE SUBORDINAÇÃO A OUTROS PROFISSIONAIS DE
CONTABILIDADE SEGUNDO O SEXO (%)**

Faixa (em R\$)	Contador		Técnico		Contabilista	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Sim	22,47	32,25	20,02	35,35	21,05	33,97
Não	77,53	67,75	79,98	64,65	78,95	66,03
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

**NÍVEL DE SATISFAÇÃO NA PROFISSÃO CONTÁBIL,
SEGUNDO O SEXO(%)**

Nível de satisfação	Contador		Técnico		Contabilista	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Insatisfeito	23,40	35,36	26,81	33,68	25,36	34,43
Satisfeito	62,07	56,68	62,41	53,54	62,27	57,16
Plenamente satisfeito	14,53	7,96	10,78	8,78	12,37	8,42
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

**RAZÕES DA OPÇÃO PELA PROFISSÃO CONTÁBIL SEGUNDO O
SEXO(%)**

Razões	Contador		Técnico		Contabilista	
	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem
Boas perspectivas salariais	12,61	7,82	14,29	9,37	13,58	8,68
Não depender exclusivamente de emprego fixo	18,53	16,18	23,10	19,53	21,16	18,04
Há sempre mercado para este profissional	36,90	41,58	27,68	31,24	31,59	35,82
Para obter ascensão profissional	13,95	10,56	11,10	8,99	12,31	9,69
Por afinidade natural com a profissão	38,85	43,52	35,87	42,42	37,13	42,90
Por influência de terceiros	8,30	10,23	7,85	8,25	8,04	9,13
Por exigência de trabalho	14,85	11,97	13,51	10,59	14,08	11,20
Por facilidade de ingresso no curso superior	7,70	7,95	3,06	1,44	5,02	4,33
Como formatura adicional	3,35	2,67	2,89	3,78	3,08	3,29
Outros motivos	4,53	5,88	5,56	6,81	5,13	6,40

HORAS TRABALHADAS POR SEMANA SEGUNDO O SEXO (%)

Horas	Contador		Técnico		Contabilista	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Até 20	2,89	5,36	2,35	4,04	2,67	4,77
21 a 40	30,83	41,58	35,12	45,92	32,64	43,52
41 a 69	57,86	48,11	55,62	45,64	56,91	47,01
Mais de 60	8,42	4,95	6,91	4,40	7,78	4,70
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

GOZO DE FÉRIAS REGULARES SEGUNDO O SEXO(%)

Férias	Contador		Técnico		Contabilista	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Sim	56,42	61,36	45,08	47,99	49,87	53,90
Não	43,58	38,64	54,92	52,01	50,13	46,10
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA SEGUNDO O SEXO(%)

Nível de capacitação em informática	Contador		Técnico		Contabilista	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Não sabe usar	10,26	10,21	18,79	23,75	15,18	17,72
Sabe somente digitar	20,04	33,27	26,38	36,06	23,69	34,82
Usa softwares na área de contabilidade	59,70	47,80	48,42	35,41	53,19	40,93
Elabora seu próprio software	9,61	4,33	6,42	2,71	7,77	3,43
Outro	11,76	13,93	8,88	8,79	10,10	11,07

VINCULAÇÃO DA ATIVIDADE PRINCIPAL À CONTABILIDADE SEGUNDO O SEXO(%)

Diretamente ligada a Contabilidade	Contador		Técnico		Contabilista	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Sim	78,88	79,03	78,95	76,90	79,42	78,02
Não	21,12	20,97	21,05	23,10	20,58	21,98
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

5.3. DOMICÍLIO E SITUAÇÃO PROFISSIONAL

A pesquisa mostra que os contabilistas da capital percebem salários bem mais elevados, e que os do interior têm expressiva participação nas faixas de menor remuneração.

O índice de desaprovação em relação ao Conselho Regional de Contabilidade é baixo por parte dos profissionais residentes no interior. Predominantemente, os que emitem conceitos mais baixos de avaliação trabalham nas capitais.

Mesmo residindo no interior, onde a remuneração bruta individual mensal é menor, o contabilista consegue acompanhar o padrão de vida dos que residem nas capitais. A maioria dos contabilistas que têm mais de 5 dependentes (54%) estão nas capitais, o que contraria, neste caso, o fato de

que, no Brasil, de um modo geral, as famílias mais numerosas, estão no interior.

Cerca de 55% dos que não sabem usar a informática estão no interior, o que confirma as maiores oportunidades que, sob vários aspectos, se apresentam para os profissionais residentes nas capitais.

No que se refere à demanda por treinamento em contabilidade, em geral, não há diferenças significativas em função do domicílio.

Quando se analisa o nível de satisfação (satisfeitos e insatisfeitos) com a profissão contábil, não há diferença significativa entre os residentes nessas duas áreas geográficas. No entanto, quando a análise se dirige para o percentual de plenamente satisfeitos, os contabilistas da capital totalizam 55%, contra apenas 45% do interior.

A existência de maior oferta de trabalho e oportunidades de treinamento, bem como a maior facilidade de acesso às informações e orientações, nas capitais, podem influir para elevar o grau de satisfação de seus profissionais, em relação aos que estão nas áreas interioranas.

FAIXAS DE REMUNERAÇÃO BRUTA INDIVIDUAL MENSAL, SEGUNDO O DOMICÍLIO(%)

Faixa (Em R\$)	Categoria / Domicílio								
	Contador			Técnico			Contabilista		
	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total
Até 140	33,33	66,67	100,00	36,64	63,36	100,00	36,06	63,92	100,00
141 a 280	48,00	52,00	100,00	44,00	56,00	100,00	44,62	55,38	100,00
281 a 420	52,94	47,06	100,00	34,86	65,14	100,00	39,31	60,69	100,00
421 a 700	47,38	52,62	100,00	36,17	63,83	100,00	39,70	60,30	100,00
701 a 1050	51,33	48,67	100,00	39,18	60,82	100,00	44,17	55,83	100,00
1051 a 1400	56,09	43,91	100,00	37,68	62,32	100,00	45,91	54,09	100,00
1401 a 2100	59,17	40,83	100,00	40,17	59,83	100,00	49,82	50,18	100,00
2101 a 2800	59,32	40,68	100,00	37,14	62,86	100,00	48,97	51,03	100,00
2801 a 4000	65,52	34,48	100,00	39,87	60,13	100,00	54,73	45,27	100,00
Acima de 4000	77,04	22,96	100,00	55,91	44,09	100,00	67,35	32,65	100,00
Total	59,99	40,01	100,00	40,36	59,64	100,00	48,99	51,01	100,00

NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM A PROFISSÃO CONTÁBIL,
SEGUNDO O DOMICÍLIO(%)

Nível de satisfação	Categoria / Domicílio								
	Contador			Técnico			Contabilista		
	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total
Insatisfeito	62,34	37,66	100,00	45,76	54,24	100,00	52,48	47,52	100,00
Satisfeito	60,26	39,74	100,00	41,28	58,72	100,00	49,37	50,63	100,00
Plenamente satisfeito	66,82	33,18	100,00	44,44	55,56	100,00	55,35	44,65	100,00
Total	61,57	38,33	100,00	42,87	57,13	100,00	50,91	49,09	100,00

CONCEITO ATRIBUÍDO AO CRC SEGUNDO O DOMICÍLIO(%)

Conceituação	Capital / Domicílio								
	Contador			Técnico			Contabilista		
	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total
Má	61,35	38,65	100,00	42,66	57,34	100,00	51,33	48,67	100,00
Insuficiente	64,26	35,74	100,00	44,93	55,07	100,00	54,03	45,97	100,00
Boa	59,27	40,73	100,00	41,62	58,38	100,00	48,47	51,53	100,00
Excelente	59,90	40,10	100,00	39,56	60,44	100,00	45,49	54,51	100,00
Total	61,78	38,22	100,00	42,87	57,13	100,00	50,92	49,08	100,00

NÍVEL DE CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA SEGUNDO O DOMICÍLIO(%)

Nível de Capacitação em Informática	Categoria/Domicílio								
	Contador			Técnico			Contabilista		
	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total
Não sabe usar a informática	63,06	36,94	100,00	38,41	61,59	100,00	45,33	54,67	100,00
Sabe somente digitar	58,14	41,86	100,00	41,52	58,48	100,00	47,74	52,26	100,00
Use software na área de contabilidade	60,39	39,61	100,00	43,92	56,08	100,00	51,85	48,15	100,00
Elabora seu próprio software	68,19	31,81	100,00	51,36	48,64	100,00	60,26	39,74	100,00
Outro	72,52	27,48	100,00	53,13	46,87	100,00	62,93	37,07	100,00
Total	62,12	37,88	100,00	43,45	56,55	100,00	51,53	48,47	100,00

INTERESSE POR TREINAMENTOS SEGUNDO O DOMICÍLIO(%)

Interesse por Treinamento	Categoria/Domicílio								
	Contador			Técnico			Contabilista		
	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total
Não	65,36	34,64	100,00	46,02	53,98	100,00	53,61	46,39	100,00
Sim	60,53	39,47	100,00	41,93	58,07	100,00	50,18	49,82	100,00
Total	61,83	38,17	100,00	43,21	56,79	100,00	51,19	48,81	100,00

NÚMERO DE DEPENDENTES SEGUNDO O DOMICÍLIO(%)

Número de Dependentes	Categoria/Domicílio								
	Contador			Técnico			Contabilista		
	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total
Nenhum	62,69	37,31	100,00	47,53	52,47	100,00	54,66	45,34	100,00
1 A 2	60,79	39,21	100,00	43,43	56,57	100,00	50,86	49,14	100,00
3 A 5	62,49	37,51	100,00	40,00	60,00	100,00	49,04	50,96	100,00
Mais de 5	68,70	31,30	100,00	46,94	53,06	100,00	53,89	46,11	100,00
Total	61,88	38,12	100,00	42,99	57,01	100,00	51,01	48,99	100,00

5.4. O CONTABILISTA E O MERCADO DE TRABALHO

Para cerca de 57% dos profissionais contabilistas autônomos e empregados, a remuneração bruta individual mensal não chega a R\$ 1.400,00 (um mil e quatrocentos reais), enquanto que apenas 32% dos empregadores incluem-se nessa faixa de remuneração. É válido observar, no entanto, que os valores declarados pelos empregados são, em geral, fixos (salários) enquanto que a remuneração dos autônomos e empregadores correspondem a estimativas de valores médios.

Quanto à carga horária de trabalho, cerca de 43% dos empregados cumprem de 21 a 40 horas semanais e 55% têm cargas horárias superiores a 40 horas. As jornadas de mais de 40 horas semanais são cumpridas por quase 68% dos autônomos e 80% dos empregadores.

No que se refere à participação nos eventos promovidos pelos Conselhos, o empregador (cerca de 61%), seguido dos autônomos (56%) e dos

empregados (47%) são os que mais participam. É importante observar que os profissionais mais presentes nesses eventos são exatamente os que dispõem de menor tempo livre, pois são os que estão cumprindo maiores jornadas de trabalho (empregadores e autônomos).

Os empregados e os autônomos são os que mais desejam ser treinados - cerca de 74% e 72%, respectivamente - enquanto que apenas 63% dos empregadores estão interessados em tais treinamentos.

Cerca de 56% dos empregadores usam *software* e 7% elaboram seu próprio *Software* em contabilidade. Com relação aos empregados o percentual dos que usam cai para 47% e permanece em 7% para os que o elaboram. Dos autônomos, constata-se que esses percentuais são de 44% e 5%, respectivamente.

Do total de contabilistas com mais de 46 anos de idade, cerca de 35% são empregadores, 36% são autônomos e 24% são empregados.

Quanto à disposição de continuar na profissão, não há diferenças significativas entre os autônomos (cerca de 76%), empregadores (75%) e empregados (74%).

MERCADO DE TRABALHO E REMUNERAÇÃO BRUTA INDIVIDUAL MENSAL (%)

Faixas (Em R\$)	Contador		
	Relação com o mercado de trabalho		
	Autônomo	Empregado	Empregador
Até 140	1,38	0,35	0,44
141 a 280	2,30	1,01	0,33
281 a 420	4,70	3,51	1,09
421 a 700	10,59	9,96	4,47
701 a 1050	13,44	14,87	9,26
1051 a 1400	13,44	15,18	11,11
1401 a 2100	17,77	19,91	16,56
2101 a 2800	11,97	10,04	12,64
2801 a 4000	11,33	9,78	14,81
Acima de 4000	13,08	15,39	29,30
Total	100,00	100,00	100,00

MERCADO DE TRABALHO E REMUNERAÇÃO BRUTA INDIVIDUAL MENSAL (%)

Faixas (Em R\$)	Técnico		
	Relação com o mercado de trabalho		
	Autônomo	Empregado	Empregador
Até 140	3,07	2,86	1,02
141 a 280	6,35	6,17	1,73
281 a 420	9,31	10,34	2,91
421 a 700	16,75	19,18	7,00
701 a 1050	14,62	17,37	11,41
1051 a 1400	13,79	14,29	12,51
1401 a 2100	14,05	12,02	17,15
2101 a 2800	7,75	5,35	11,57
2801 a 4000	6,30	3,67	11,17
Acima de 4000	8,01	8,75	23,52
Total	100,00	100,00	100,00

MERCADO DE TRABALHO E REMUNERAÇÃO BRUTA INDIVIDUAL MENSAL (%)

Faixas (Em R\$)	Contabilista		
	Relação com o mercado de trabalho		
	Autônomo	Empregado	Empregador
Até 140	2,46	1,58	0,78
141 a 280	4,89	3,55	1,14
281 a 420	7,65	6,87	2,15
421 a 700	14,53	14,49	5,94
701 a 1050	14,20	16,10	10,51
1051 a 1400	13,66	14,74	11,92
1401 a 2100	15,39	16,03	16,90
2101 a 2800	9,28	7,74	12,01
2801 a 4000	8,11	6,78	12,70
Acima de 4000	9,84	12,13	25,95
Total	100,00	100,00	100,00

POSIÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E HORAS TRABALHADAS(%)

Contador

Horas Semanais	Relação com o mercado de trabalho		
	Autônomo	Empregado	Empregador
Até 20	6,13	1,75	1,00
21 a 40 horas	25,21	45,10	16,39
41 a 60 horas	56,91	50,05	67,09
Mais de 60 horas	11,75	3,11	15,52
Total	100,00	100,00	100,00

POSIÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E HORAS TRABALHADAS(%)

Técnico

Horas Trabalhadas	Relação com o mercado de trabalho		
	Autônomo	Empregado	Empregador
Até 20	5,55	2,30	2,10
21 a 40 horas	26,82	40,71	18,15
41 a 60 horas	55,28	54,15	65,79
Mais de 60 horas	12,35	2,83	13,96
Total	100,00	100,00	100,00

POSIÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E HORAS TRABALHADAS(%)

Contabilista

Horas Trabalhadas	Relação com o mercado de trabalho		
	Autônomo	Empregado	Empregador
Até 20	5,74	2,03	1,66
21 a 40 horas	26,28	42,84	17,45
41 a 60 horas	55,83	52,16	66,31
Mais de 60 horas	12,14	2,96	14,58
Total	100,00	100,00	100,00

POSIÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E O GOZO DE FÉRIAS(%)

Contador

Férias	Relação com mercado de trabalho		
	Autônomo	Empregado	Empregador
Sim	39,22	66,71	40,47
Não	60,78	33,29	59,53
Total	100,00	100,00	100,00

POSIÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E O GOZO DE FÉRIAS(%)

Técnico

Férias	Relação com mercado de trabalho		
	Autônomo	Empregado	Empregador
Sim	31,85	57,66	35,83
Não	68,15	42,34	64,17
Total	100,00	100,00	100,00

POSIÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E O GOZO DE FÉRIAS(%)

Contabilista

Férias	Relação com mercado de trabalho		
	Autônomo	Empregado	Empregador
Sim	34,33	62,05	37,67
Não	65,67	37,95	62,33
Total	100,00	100,00	100,00

POSIÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E A PARTICIPAÇÃO
EM EVENTOS PROMOVIDOS PELOS CRC (%)

Contador			
Participa	Relação com o mercado de trabalho		
	Autônomo	Empregado	Empregador
Sim	63,52	54,31	67,00
Não	36,48	45,69	33,00
Total	100,00	100,00	100,00

POSIÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E A PARTICIPAÇÃO
EM EVENTOS PROMOVIDOS PELOS CRC (%)

Técnico			
Participa	Relação com o mercado de trabalho		
	Autônomo	Empregado	Empregador
Sim	51,65	39,34	57,54
Não	48,35	60,66	42,46
Total	100,00	100,00	100,00

POSIÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E A PARTICIPAÇÃO
EM EVENTOS PROMOVIDOS PELOS CRC (%)

Contabilista			
Participa	Relação com o mercado de trabalho		
	Autônomo	Empregado	Empregador
Sim	55,65	46,58	61,32
Não	44,35	53,42	38,68
Total	100,00	100,00	100,00

POSIÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E O DESEJO DE PARTICIPAR
DE TREINAMENTOS (%)

Contador			
Desejo	Relação com o mercado de trabalho		
	Autônomo	Empregado	Empregador
Não	25,63	23,63	34,34
Sim	74,37	76,37	65,66
Total	100,00	100,00	100,00

POSIÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E O DESEJO DE PARTICIPAR
DE TREINAMENTOS (%)

Técnico			
Desejo	Relação com o mercado de trabalho		
	Autônomo	Empregado	Empregador
Não	28,70	28,85	38,96
Sim	71,30	71,15	61,04
Total	100,00	100,00	100,00

POSIÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E O DESEJO DE PARTICIPAR
DE TREINAMENTOS (%)

Contabilista			
Desejo	Relação com o mercado de trabalho		
	Autônomo	Empregado	Empregador
Não	27,66	26,31	37,10
Sim	72,34	73,69	62,90
Total	100,00	100,00	100,00

POSIÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO SEGUNDO O ESTADO CIVIL/CONJUGAL(%)

Estado Civil/Conjugal	Contador		
	Relação com o mercado de trabalho		
	Autônomo	Empregado	Empregador
Solteiro	16,37	20,02	11,57
Casado	73,82	70,50	79,37
Viúvo	1,12	0,90	0,46
Divorciado	3,08	2,79	2,58
Separado	3,53	3,00	3,84
Outro	2,07	2,79	2,18
Total	100,00	100,00	100,00

POSIÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO SEGUNDO O ESTADO CIVIL/CONJUGAL(%)

Estado Civil/Conjugal	Técnico		
	Relação com o mercado de trabalho		
	Autônomo	Empregado	Empregador
Solteiro	14,53	19,17	11,25
Casado	73,46	70,86	78,85
Viúvo	0,96	1,01	1,14
Divorciado	4,31	2,86	3,42
Separado	4,39	3,44	3,11
Outro	2,35	2,65	2,23
Total	100,00	100,00	100,00

POSIÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO SEGUNDO O ESTADO CIVIL/CONJUGAL(%)

Estado Civil/Conjugal	Contabilista		
	Relação com o mercado de trabalho		
	Autônomo	Empregado	Empregador
Solteiro	15,15	19,58	11,38
Casado	73,58	70,69	79,06
Viúvo	1,02	0,96	0,87
Divorciado	3,90	2,83	3,08
Separado	4,10	3,22	3,40
Outro	2,26	2,72	2,21
Total	100,00	100,00	100,00

POSIÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO SEGUNDO CATEGORIA E SEXO(%)

Posição	Categoria/Sexo								
	Contador			Técnico			Contabilista		
	Masc	Fem	Total	Masc	Fem	Total	Masc	Fem	Total
Autônomo	83,34	16,66	100,00	84,74	15,26	100,00	84,27	15,73	100,00
Empregado	79,74	20,26	100,00	80,50	19,50	100,00	80,14	19,86	100,00
Empregador	89,01	10,99	100,00	89,22	10,78	100,00	89,14	10,86	100,00
Total	82,23	17,77	100,00	83,66	16,34	100,00	83,05	16,95	100,00

POSIÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA (%)

Faixa Etária	Contador		
	Relação com o mercado de trabalho		
	Autônomo	Empregado	Empregador
18 a 25	3,38	3,39	3,59
26 a 35	33,07	36,79	29,32
36 a 45	30,37	37,96	34,44
46 a 55	19,38	17,66	23,14
Mais de 55	13,80	4,19	9,51
Total	100,00	100,00	100,00

POSIÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA (%)

Faixa Etária	Técnico		
	Relação com o mercado de trabalho		
	Autônomo	Empregado	Empregador
18 a 25	6,56	9,19	5,79
26 a 35	24,25	29,30	22,01
36 a 45	31,66	34,37	34,24
46 a 55	24,76	21,43	26,79
Mais de 55	12,78	5,71	11,18
Total	100,00	100,00	100,00

POSIÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA (%)

Contabilista			
Faixa Etária	Relação com o mercado de trabalho		
	Autônomo	Empregado	Empregador
18 a 25	5,49	6,39	4,91
26 a 35	27,20	32,92	24,91
36 a 45	31,23	36,11	34,32
46 a 55	22,96	19,61	25,34
Mais de 55	13,12	4,97	10,52
Total	100,00	100,00	100,00

POSIÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E O NÍVEL DE CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA (%)

Contador			
Nível de capacitação em informática	Relação com o mercado de trabalho		
	Autônomo	Empregado	Empregador
Não sabe usar a informática	12,16	7,34	7,70
Sabe somente digitar	19,32	20,80	15,10
Usa softwares na área de informática	54,81	50,44	60,98
Elabora seu próprio software	6,91	8,18	8,71
Outros	6,81	13,24	7,52
Total	100,00	100,00	100,00

POSIÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E O NÍVEL DE CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA (%)

Técnico			
Nível de capacitação em informática	Relação com o mercado de trabalho		
	Autônomo	Empregado	Empregador
Não sabe usar a informática	23,86	14,25	14,79
Sabe somente digitar	25,44	27,30	20,11
Usa softwares na área de informática	38,79	43,23	52,53
Elabora seu próprio software	4,40	5,88	6,18
Outros	7,51	9,34	6,39
Total	100,00	100,00	100,00

POSIÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E O NÍVEL DE CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA (%)

Contabilista			
Nível de capacitação em informática	Relação com o mercado de trabalho		
	Autônomo	Empregado	Empregador
Não sabe usar a informática	19,83	10,87	11,89
Sabe somente digitar	23,34	24,12	18,06
Usa softwares na área de informática	44,31	46,76	55,98
Elabora seu próprio software	5,26	7,00	7,21
Outros	7,27	11,25	6,85
Total	100,00	100,00	100,00

POSIÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E A EXPECTATIVA DE CONTINUAR TRABALHANDO NA PROFISSÃO (%)

Contador			
Espera Continuar	Relação com o mercado de trabalho		
	Autônomo	Empregado	Empregador
Sim	77,88	76,58	79,49
Não	9,93	7,92	8,94
Não Sabe	12,19	15,50	11,57
Total	100,00	100,00	100,00

POSIÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E A EXPECTATIVA DE CONTINUAR TRABALHANDO NA PROFISSÃO (%)

Técnico			
Espera Continuar	Relação com o mercado de trabalho		
	Autônomo	Empregado	Empregador
Sim	74,84	71,83	71,27
Não	12,04	11,42	14,69
Não Sabe	13,13	16,75	14,04
Total	100,00	100,00	100,00

RELAÇÃO COM O MERCADO DE TRABALHO E A EXPECTATIVA DE CONTINUAR TRABALHANDO NA PROFISSÃO(%)

Contabilista			
Espera Continuar	Relação com o mercado de trabalho		
	Autônomo	Empregado	Empregador
Sim	75,86	74,10	74,54
Não	11,33	9,75	12,40
Não Sabe	12,81	16,15	13,06
Total	100,00	100,00	100,00

5.5. REMUNERAÇÃO MENSAL COMO FATOR DE VALORIZAÇÃO DO CONTABILISTA

As evidências de que a remuneração se constitui em importante fator na definição do grau de satisfação com uma profissão são claras, também, para a classe contábil. Assim, a satisfação do contabilista com a profissão (satisfeito e plenamente satisfeito) cresce, progressivamente, à medida que aumenta a remuneração bruta individual mensal, atingindo o máximo (96,77%) na faixa de R\$ 2.801,00 a R\$ 4.000,00. A tendência é a mesma para os técnicos e contadores.

Associada ao grau de satisfação e, do mesmo modo, como derivada do nível de renda, está a valorização profissional. Assim, o auto-conceito do contabilista é tanto mais positivo quanto maior a sua remuneração.

Em geral, quanto mais baixo o nível de renda, mais os contabilistas desejam treinamento, indicando ser este um meio que julga adequado para que possa, pela elevação do nível de conhecimentos, aumentar a renda individual.

REMUNERAÇÃO BRUTA INDIVIDUAL MENSAL E O NÍVEL DE SATISFAÇÃO PROFISSIONAL(%)

Contador				
Faixas (Em R\$)	Nível de satisfação com a profissão			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente Satisfeito	Total
Até 140	22,22	70,37	7,41	100,00
141 a 280	50,00	48,00	2,00	100,00
281 a 420	33,58	60,45	5,97	100,00
421 a 700	34,72	60,00	5,28	100,00
701 a 1050	29,43	62,26	8,31	100,00
1051 a 1400	23,34	67,15	9,51	100,00
1401 a 2100	18,74	67,27	13,99	100,00
2101 a 2800	17,95	64,78	17,27	100,00
2801 a 4000	9,93	64,67	25,40	100,00
Acima de 4000	11,96	54,76	33,28	100,00

REMUNERAÇÃO BRUTA INDIVIDUAL MENSAL E O NÍVEL DE SATISFAÇÃO PROFISSIONAL(%)

Técnico				
Faixas(Em R\$)	Nível de satisfação com a profissão			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente Satisfeito	Total
Até 140	47,29	48,06	4,65	100,00
141 a 280	34,80	58,61	6,59	100,00
281 a 420	37,77	54,24	7,99	100,00
421 a 700	28,72	63,91	7,37	100,00
701 a 1050	25,07	64,75	10,18	100,00
1051 a 1400	21,67	66,62	11,71	100,00
1401 a 2100	22,11	66,33	11,56	100,00
2101 a 2800	15,32	65,71	18,97	100,00
2801 a 4000	15,61	63,38	21,01	100,00
Acima de 4000	17,24	60,92	21,84	100,00

REMUNERAÇÃO BRUTA INDIVIDUAL MENSAL
E O NÍVEL DE SATISFAÇÃO PROFISSIONAL(%)

Contabilista

Faixas(Em R\$)	Nível de satisfação com a profissão			Total
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente Satisfeito	
Até 140	42,95	51,92	5,13	100,00
141 a 280	37,15	56,97	5,88	100,00
281 a 420	36,75	55,76	7,49	100,00
421 a 700	30,60	62,69	6,71	100,00
701 a 1050	26,88	63,72	9,40	100,00
1051 a 1400	22,42	66,85	10,73	100,00
1401 a 2100	20,40	66,81	12,79	100,00
2101 a 2800	16,73	65,21	18,06	100,00
2801 a 4000	12,32	64,12	23,56	100,00
Acima de 4000	14,38	57,58	28,04	100,00

REMUNERAÇÃO BRUTA INDIVIDUAL MENSAL E DEMANDA DE
TREINAMENTOS(%)

Treinamento desejado / Categoria

Faixas(Em R\$)	Contador			Técnico			Contabilista		
	Não	Sim	Total	Não	Sim	Total	Não	Sim	Total
Até 140	18,52	81,48	100,00	20,33	79,67	100,00	20,00	80,00	100,00
141 a 280	4,00	96,00	100,00	22,39	77,61	100,00	19,42	80,58	100,00
281 a 420	14,29	85,71	100,00	21,89	78,11	100,00	20,00	80,00	100,00
421 a 700	13,54	86,46	100,00	19,57	80,43	100,00	17,67	82,33	100,00
701 a 1050	19,53	80,47	100,00	27,06	72,92	100,00	23,94	76,06	100,00
1051 a 1400	21,27	78,73	100,00	33,23	66,77	100,00	27,82	72,18	100,00
1401 a 2100	20,44	79,56	100,00	34,99	65,01	100,00	27,48	72,52	100,00
2101 a 2800	29,40	70,60	100,00	35,18	64,82	100,00	32,09	67,91	100,00
2801 a 4000	31,41	68,59	100,00	41,95	58,05	100,00	35,80	64,20	100,00
Acima de 4000	43,61	56,39	100,00	45,21	54,79	100,00	44,33	55,67	100,00

REMUNERAÇÃO BRUTA INDIVIDUAL MENSAL E NÍVEL DE
CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA(%)

Contador

Faixas(Em R\$)	Nível de capacitação em informática.					Total
	Não sabe usar	Sabe somente digitar	Usa softwares na área	Elabora seu próprio software	Outro	
Até 140	14,81	44,44	25,93	3,70	11,11	100,00
141 a 280	9,62	51,92	26,92	0,00	11,54	100,00
281 a 420	13,79	31,03	44,14	4,14	6,90	100,00
421 a 700	11,31	22,37	56,04	2,83	7,46	100,00
701 a 1050	9,00	16,26	59,00	6,57	9,17	100,00
1051 a 1400	6,13	18,23	61,94	6,13	7,58	100,00
1401 a 2100	4,87	14,74	62,73	9,26	8,40	100,00
2101 a 2800	6,57	12,95	61,55	9,96	8,96	100,00
2801 a 4000	6,35	12,91	61,27	10,86	8,61	100,00
Acima de 4000	8,95	12,28	52,56	12,53	13,68	100,00

REMUNERAÇÃO BRUTA INDIVIDUAL MENSAL E NÍVEL DE
CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA(%)

Técnico

Faixas (Em R\$)	Nível de capacitação em informática.					Total
	Não sabe usar	Sabe somente digitar	Usa softwares na área	Elabora seu próprio software	Outro	
Até 140	41,09	37,21	16,28	0,78	4,65	100,00
141 a 280	24,91	31,93	29,47	2,11	11,58	100,00
281 a 420	23,13	36,12	28,63	4,63	7,49	100,00
421 a 700	19,47	28,79	39,55	5,26	6,93	100,00
701 a 1050	14,07	24,57	50,25	5,80	5,31	100,00
1051 a 1400	11,44	22,07	53,59	6,25	6,65	100,00
1401 a 2100	11,13	17,48	60,40	5,17	5,83	100,00
2101 a 2800	10,56	14,55	58,92	8,69	7,28	100,00
2801 a 4000	6,87	15,22	67,46	5,07	5,37	100,00
Acima de 4000	13,64	17,42	51,06	8,79	9,09	100,00

REMUNERAÇÃO BRUTA INDIVIDUAL MENSAL E NÍVEL DE CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA (%)

Contabilista

Faixas (Em R\$)	Nível de capacitação em informática.					Total
	Não sabe usar	Sabe somente digitar	Usa softwares na área	Elabora seu próprio software	Outro	
Até 140	36,54	38,46	17,95	1,28	5,77	100,00
141 a 280	22,55	35,01	29,08	1,78	11,57	100,00
281 a 420	20,87	34,89	32,39	4,51	7,35	100,00
421 a 700	16,88	26,75	44,78	4,49	7,10	100,00
701 a 1050	11,96	21,11	53,89	6,12	6,92	100,00
1051 a 1400	9,04	20,34	57,36	6,20	7,07	100,00
1401 a 2100	7,87	16,05	61,61	7,30	7,17	100,00
2101 a 2800	8,41	13,69	60,34	9,38	8,19	100,00
2801 a 4000	6,56	13,85	63,79	8,51	7,29	100,00
Acima de 4000	11,10	14,63	51,87	10,82	11,58	100,00

REMUNERAÇÃO BRUTA MENSAL E O AUTO-CONCEITO NA PROFISSÃO(%)

Contador

Faixas (Em R\$)	Como se considera como contabilista				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Total
Até 140	0,00	48,15	51,85	0,00	100,00
141 a 280	6,38	53,19	38,30	2,13	100,00
281 a 420	3,01	61,65	33,83	1,50	100,00
421 a 700	4,44	67,78	26,67	1,11	100,00
701 a 1050	6,10	74,29	19,24	0,38	100,00
1051 a 1400	7,05	77,76	14,29	0,90	100,00
1401 a 2100	8,96	77,31	12,46	1,26	100,00
2101 a 2800	16,67	71,00	11,64	0,68	100,00
2801 a 4000	15,28	78,47	6,02	0,23	100,00
Acima de 4000	25,47	65,65	8,44	0,44	100,00

REMUNERAÇÃO BRUTA MENSAL E O AUTO-CONCEITO NA PROFISSÃO(%)

Técnico

Faixas (Em R\$)	Como se considera como contabilista				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Total
Até 140	4,58	56,49	34,35	4,58	100,00
141 a 280	6,74	55,43	36,70	1,12	100,00
281 a 420	6,10	61,95	30,49	1,46	100,00
421 a 700	5,63	66,11	27,62	0,64	100,00
701 a 1050	6,13	72,97	20,64	0,27	100,00
1051 a 1400	8,37	73,42	18,06	0,15	100,00
1401 a 2100	9,41	74,96	15,05	0,58	100,00
2101 a 2800	8,12	78,27	13,61	0,00	100,00
2801 a 4000	12,38	72,38	14,60	0,63	100,00
Acima de 4000	15,42	65,42	17,46	1,69	100,00

REMUNERAÇÃO BRUTA MENSAL E O AUTO-CONCEITO NA PROFISSÃO(%)

Contabilista

Faixas (Em R\$)	Como se considera como contabilista				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Total
Até 140	3,80	55,06	37,34	3,80	100,00
141 a 280	6,69	55,10	36,94	1,27	100,00
281 a 420	5,34	61,88	31,31	1,47	100,00
421 a 700	5,25	66,64	27,32	0,79	100,00
701 a 1050	6,11	73,51	20,06	0,31	100,00
1051 a 1400	7,78	75,36	16,37	0,49	100,00
1401 a 2100	9,18	76,16	13,74	0,93	100,00
2101 a 2800	12,68	74,39	12,56	0,37	100,00
2801 a 4000	14,06	75,90	9,64	0,40	100,00
Acima de 4000	20,83	65,54	12,61	1,02	100,00

5.6.O USO DA INFORMÁTICA E A ATIVIDADE PROFISSIONAL

Atualmente, 84% dos contabilistas brasileiros utilizam a informática, sendo que, em geral, o conhecimento e o uso desse instrumental é maior entre os jovens e, em especial, entre os contadores. Vale registrar que, dos contabilistas que não sabem usar a informática, 12% têm na contabilidade a sua atividade principal.

Quanto às formas de utilização, cerca de 51% usam *Software* na área contábil e 7% elaboram seu próprio *Software*, sendo que 26% sabem somente digitar.

Constata-se ainda que, apesar do expressivo uso da informática, o contabilista cumpre extensas jornadas de trabalho, em grande parte, superiores a 40 horas semanais. Num aparente paradoxo, quem não usa informática cumpre jornadas menores. Fatos indicadores de que está havendo considerável crescimento da demanda pela contabilidade informatizada.

NÍVEL DE CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA E CATEGORIA PROFISSIONAL(%)

Capacitação em informática	Categoria		
	Técnico	Contador	Contabilista
Não sabe usar a informática	19,67	10,26	15,66
Sabe somente digitar	28,04	22,46	25,66
Usa software na área de contabilidade	46,25	57,49	51,05
Elabora seu próprio software	5,89	8,71	7,10
Outro	9,31	12,60	10,71

NÍVEL DE CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA E FAIXA ETÁRIA(%)

Capacitação em informática	Contador				
	Faixa etária(em anos)				
	18 a 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	Mais de 55
Não sabe utilizar	2,47	4,78	7,72	12,01	32,66
Sabe somente digitar	19,75	19,20	20,57	21,82	20,14
Usa software da área de contabilidade	59,88	55,86	52,61	48,77	32,95
Elabora seu próprio software	7,41	9,07	7,69	6,40	6,04
Outras	10,49	11,10	11,41	11,00	8,20
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

NÍVEL DE CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA E FAIXA ETÁRIA(%)

Capacitação em informática	Técnico				
	Faixa Etária(em anos)				
	18 a 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	Mais de 55
Não sabe utilizar	8,94	12,39	15,68	23,12	39,02
Sabe somente digitar	30,64	26,26	26,36	25,28	19,51
Usa software da área de contabilidade	46,38	46,22	44,08	39,91	29,88
Elabora seu próprio software	5,64	6,81	5,14	4,19	4,15
Outras	8,40	8,32	8,73	7,50	7,45
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

NÍVEL DE CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA E FAIXA ETÁRIA(%)

Capacitação em informática	Contabilista				
	Faixa Etária(em anos)				
	18 a 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	Mais de 55
Não sabe utilizar	7,28	8,63	12,10	18,89	36,50
Sabe somente digitar	27,85	22,77	23,75	23,96	19,76
Usa software da área de contabilidade	49,84	50,98	47,93	43,29	31,09
Elabora seu próprio software	6,09	7,93	6,29	5,03	4,90
Outras	8,94	9,70	9,94	8,83	7,74
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

NÍVEL DE CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA E HORAS
TRABALHADAS POR SEMANA (%)

Contador					
Capacitação em informática	Horas trabalhadas por semana				
	Até 20 horas	De 21 a 40 horas	De 41 a 60 horas	61 ou mais horas	Total
Não sabe usar a informática	23,58	10,89	6,59	6,06	8,55
Sabe somente digitar	30,66	24,95	16,64	14,08	19,85
Usa software na área de Contabilidade	30,66	44,13	58,46	61,32	52,73
Elabora seu próprio software	5,66	7,13	8,31	9,45	7,89
Outro	9,43	12,90	10,00	9,09	10,98
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

NÍVEL DE CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA E HORAS
TRABALHADAS POR SEMANA (%)

Técnico					
Capacitação em informática	Horas trabalhadas por semana				
	Até 20 horas	De 21 a 40 horas	De 41 a 60 horas	61 ou mais horas	Total
Não sabe usar a informática	35,14	21,01	14,28	16,28	17,23
Sabe somente digitar	31,53	29,02	23,79	20,55	25,45
Usa software na área de contabilidade	20,12	36,55	48,55	47,92	43,79
Elabora seu próprio software	6,01	4,47	5,58	8,20	5,45
Outro	7,21	8,95	7,80	7,04	8,09
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

NÍVEL DE CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA E HORAS
TRABALHADAS POR SEMANA (%)

Contabilista					
Capacitação em informática	Horas trabalhadas por semana				
	Até 20 horas	De 21 a 40 horas	De 41 a 60 horas	61 ou mais horas	Total
Não sabe usar a informática	30,64	16,29	11,03	12,26	13,46
Sabe somente digitar	31,19	27,12	20,76	18,01	23,02
Usa software na área de Contabilidade	24,22	40,09	52,74	53,19	47,67
Elabora seu próprio software	5,87	5,71	6,74	8,69	6,51
Outro	8,07	10,79	8,73	7,85	9,35
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

NÍVEL DE CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA E VINCULAÇÃO DA
OCUPAÇÃO PRINCIPAL COM A CONTABILIDADE (%)

Ocupação principal ligada à contabilidade

Capacitação em informática	Contador		Técnico		Contabilista	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Não sabe usar a informática	7,84	12,00	15,22	26,33	12,01	20,25
Sabe somente digitar	18,05	26,61	24,16	30,12	21,50	28,63
Usa Softwares na área de contabilidade	57,53	33,23	48,35	25,28	52,35	28,66
Elabora seu próprio software	7,62	8,99	5,21	6,32	6,26	7,45
Outro	8,96	19,16	7,06	11,94	7,89	15,01
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

NÍVEL DE CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA E O DOMÍNIO DE IDIOMAS(%)

Capacitação em informática	Domina idioma								
	Contador			Técnico			Contabilista		
	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total
Não sabe usar a informática	83,67	16,33	100,00	87,66	12,34	100,00	86,55	13,45	100,00
Sabe somente digitar	82,77	17,23	100,00	84,50	15,50	100,00	83,85	16,15	100,00
Usa Softwares na área de contabilidade	71,27	28,73	100,00	77,50	22,50	100,00	74,51	25,49	100,00
Elabora seu próprio software	56,85	43,15	100,00	61,15	38,85	100,00	58,88	41,12	100,00
Outro	67,24	32,76	100,00	78,35	21,65	100,00	72,76	27,24	100,00
Total	73,15	26,85	100,00	80,33	19,67	100,00	77,23	22,77	100,00

5.7. MOTIVOS PARA ESCOLHA DA PROFISSÃO

Entre os contabilistas que esperam continuar trabalhando na profissão, cerca de 29% escolheram-na por afinidade natural. Por sua vez, entre os que não esperam continuar trabalhando em contabilidade, apenas 16% optaram pela profissão por afinidade natural com a área.

A afinidade natural é, pois, um fator que influi na decisão de continuar na profissão, apesar das dificuldades enfrentadas. Nesse caso, gostar do trabalho que faz pode ser um dado capaz de superar o desestímulo provocado por fatores negativos, tais como as limitações ao exercício da profissão, a baixa remuneração ou a desvalorização do trabalho. Não há, por sua vez, diferença significativa entre as categorias de técnico e contador, no tocante ao aspecto aqui analisado. Por seu turno, não se registram discrepâncias significativas na posição dos homens e das mulheres quanto às razões para a escolha da profissão.

Vale registrar que em torno de 57% dos contadores que escolheram a profissão por boas perspectivas salariais percebem remunerações brutas individuais mensais superiores a R\$ 1.400,00. Tal índice cai, no entanto, para 37% quando se analisa a mesma situação com referência aos técnicos.

Em termos gerais, não há diferenças significativas entre os diversos motivos da escolha da profissão e as participações nos vários estratos de renda bruta individual mensal.

MOTIVO DA OPÇÃO PELA PROFISSÃO CONTÁBIL, POR CATEGORIA PROFISSIONAL E SEXO(%)

Motivo	Categoria / Sexo								
	Contador			Técnico			Contabilista		
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
Boas perspectivas salariais	2,84	3,71	3,00	3,84	4,78	4,00	3,39	4,28	3,55
Não depender de emprego fixo	7,90	4,94	7,36	9,86	6,58	9,31	8,99	5,81	8,43
Há sempre mercado para esse profissional	11,61	10,22	11,36	15,94	13,71	15,56	14,00	12,07	13,66
Para obter ascensão funcional	23,13	26,26	23,70	19,10	21,94	19,58	20,90	23,96	21,44
Por afinidade com a profissão	8,74	6,67	8,36	7,66	6,32	7,43	8,14	6,48	7,85
Por influência de terceiros	24,35	27,48	24,92	24,75	29,78	25,60	24,57	28,70	25,30
Por exigência do trabalho	5,20	6,46	5,43	5,42	5,79	5,48	5,32	6,11	5,46
Por facilidade de ingresso no curso superior	9,30	7,56	8,99	9,32	7,44	9,00	9,31	7,49	9,00
Como formação adicional	4,83	5,02	4,86	2,11	1,01	1,92	3,33	2,89	3,25
Outro	2,10	1,69	2,02	2,00	2,65	2,11	2,04	2,20	2,07
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

MOTIVO DA OPÇÃO PELA PROFISSÃO CONTÁBIL E RENDA BRUTA INDIVIDUAL MENSAL(%)

Motivo	Contador										
	Faixa de remuneração bruta individual mensal(Em R\$)										
	Até 140	De 141 a 200	De 201 a 420	De 421 a 700	De 701 a 1050	De 1051 a 1400	De 1401 a 2100	De 2101 a 2800	De 2801 a 4000	Mais de 4000	Total
Boas perspectivas salariais	1,20	0,60	3,99	8,98	13,37	14,17	16,57	10,78	12,10	17,90	100,00
Não depender de emprego fixo	1,21	1,75	3,91	10,12	15,92	12,98	18,82	11,74	11,61	12,15	100,00
Há sempre mercado para esse profissional	0,57	1,38	3,14	9,93	14,14	14,98	18,16	10,18	10,69	18,84	100,00
Para obter ascensão funcional	0,21	0,41	2,46	8,02	12,55	15,91	15,61	12,94	10,88	20,74	100,00
Por afinidade com a profissão	0,70	1,05	3,40	8,98	14,06	13,12	19,80	10,37	11,72	18,81	100,00
Por influência de terceiros	0,28	1,68	2,49	9,57	14,94	17,13	16,02	9,94	10,50	17,68	100,00
Por exigência do trabalho	0,37	0,37	2,38	7,50	9,14	14,08	17,73	13,89	11,33	23,22	100,00
Por facilidade de ingresso em curso superior	0,34	0,68	4,44	11,60	18,43	13,89	15,02	9,90	8,53	17,08	100,00
Como formação adicional	0,00	0,98	1,92	5,77	9,82	10,58	13,48	5,77	13,48	39,46	100,00
Outro	0,00	1,20	5,42	9,04	13,25	10,84	17,47	10,24	9,84	22,29	100,00

MOTIVO DA OPÇÃO PELA PROFISSÃO CONTÁBIL E RENDA BRUTA INDIVIDUAL MENSAL(%)

Técnico

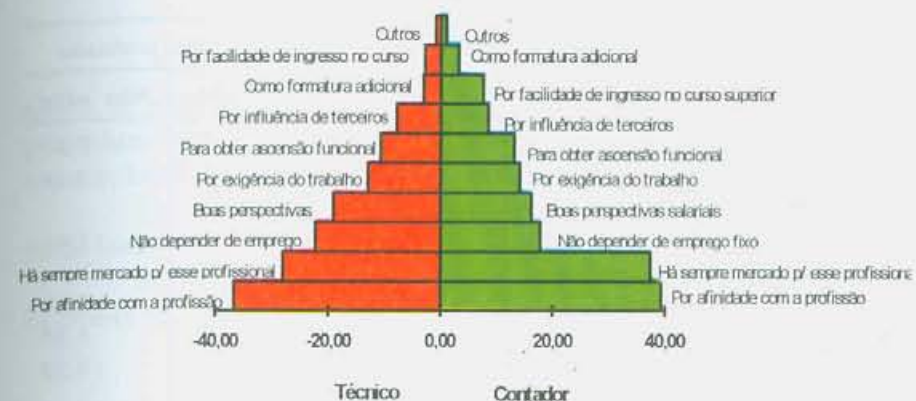
Motivo	Faixa de remuneração bruta individual mensal(Em R\$)										Total
	Até 140	De 141 a 200	De 201 a 420	De 421 a 700	De 701 a 1050	De 1051 a 1400	De 1401 a 2100	De 2101 a 2800	De 2801 a 4000	Mais de 4000	
Boas perspectivas salariais	3,14	5,43	9,57	10,28	15,00	11,57	13,57	7,71	5,14	10,57	100,00
Não depender de emprego fixo	2,01	5,30	7,42	14,43	16,46	13,45	13,12	7,66	7,25	12,31	100,00
Há sempre mercado para esse profissional	1,99	5,37	7,22	16,50	14,91	13,92	14,31	7,09	6,30	11,53	100,00
Para obter ascensão funcional	2,63	5,40	7,89	16,01	14,69	14,25	11,92	6,58	5,25	15,57	100,00
Por afinidade com a profissão	2,02	4,99	6,31	15,77	14,51	14,11	13,80	8,30	6,85	11,26	100,00
Por influência de terceiros	3,20	5,17	7,88	18,28	18,01	14,29	14,53	5,91	4,93	11,92	100,00
Por exigência do trabalho	2,05	3,98	6,00	15,69	16,57	13,05	14,37	7,77	6,01	11,73	100,00
Por facilidade de ingresso no curso superior	1,54	3,85	2,31	14,62	11,54	13,85	12,31	6,92	6,15	26,92	100,00
Como formatura adicional	4,24	4,24	11,02	17,80	7,63	12,71	12,71	4,24	4,24	21,19	100,00
Outro	2,88	4,55	13,04	14,46	9,92	11,16	15,70	7,44	7,85	12,40	100,00

MOTIVO DA OPÇÃO PELA PROFISSÃO CONTÁBIL E RENDA BRUTA INDIVIDUAL MENSAL(%)

Contabilista

Motivo	Faixa de remuneração bruta individual mensal(Em R\$)										Total
	Até 140	De 141 a 200	De 201 a 420	De 421 a 700	De 701 a 1050	De 1051 a 1400	De 1401 a 2100	De 2101 a 2800	De 2801 a 4000	Mais de 4000	
Boas perspectivas salariais	2,33	3,50	7,24	14,40	14,32	12,86	14,82	8,99	8,05	15,68	100,00
Não depender de emprego fixo	2,08	3,98	6,10	12,30	18,28	13,28	15,19	9,20	8,89	12,25	100,00
Há sempre mercado para esse profissional	1,28	3,32	5,13	13,13	14,52	14,45	16,29	9,06	9,58	14,28	100,00
Para obter ascensão funcional	1,38	2,88	5,09	12,20	13,57	14,95	13,68	9,86	8,17	10,24	100,00
Por afinidade com a profissão	1,41	3,17	6,04	12,62	14,30	13,85	16,58	9,29	9,10	13,84	100,00
Por influência de terceiros	1,82	3,52	5,34	13,15	15,38	15,83	15,23	7,81	7,55	14,58	100,00
Por exigência do trabalho	1,30	2,38	5,94	12,04	13,28	13,51	15,87	10,50	8,30	16,84	100,00
Por facilidade de ingresso no curso superior	0,71	1,65	3,78	12,53	16,31	13,95	14,18	8,98	7,80	20,09	100,00
Como formatura adicional	2,25	2,70	6,76	12,18	8,58	11,71	13,06	4,95	8,58	20,28	100,00
Outro	1,96	3,19	10,29	12,25	11,27	11,03	18,42	8,58	8,58	16,42	100,00

MOTIVO DA OPÇÃO PELA PROFISSÃO CONTÁBIL (%)



MOTIVO PARA A ESCOLHA DA PROFISSÃO CONTÁBIL, E A EXPECTATIVA DE CONTINUAR TRABALHANDO NA PROFISSÃO(%)

Contador

Motivos	Expectativa de continuar na profissão		
	Sim	Não	Não sabe
Boas perspectivas salariais	7,79	7,64	6,77
Não depender emprego fixo	11,19	9,49	11,35
Há sempre mercado para esse profissional	24,45	20,37	23,84
Para obter ascensão funcional	8,05	8,22	8,10
Por afinidade com a profissão	27,71	17,25	19,06
Por influência de terceiros	5,08	8,10	5,98
Por exigência do trabalho	7,92	14,58	11,62
Por facilidade de ingresso em curso superior	4,16	6,48	6,97
Como formatura adicional	1,38	2,78	1,79
Outros	2,26	5,09	4,52
Total	100,00	100,00	100,00

Fonte: Pesquisa direta.

MOTIVO PARA A ESCOLHA DA PROFISSÃO CONTÁBIL, E A EXPECTATIVA DE CONTINUAR TRABALHANDO NA PROFISSÃO(%)

Técnico

Motivos	Expectativa de continuar na profissão		
	Sim	Não	Não sabe
Boas perspectivas salariais	9,53	9,50	9,20
Não depender de emprego fixo	15,86	16,08	13,59
Há sempre mercado para esse profissional	20,80	16,75	17,67
Para obter ascensão funcional	7,06	7,37	7,11
Por afinidade com a profissão	29,45	15,36	18,88
Por influência de terceiros	4,61	8,37	8,20
Por exigência do trabalho	7,39	13,89	13,23
Por facilidade de ingresso em curso superior	1,54	3,12	1,93
Como formatura adicional	1,11	2,85	3,81
Outro	2,65	6,71	6,38
Total	100,00	100,00	100,00

MOTIVO PARA A ESCOLHA DA PROFISSÃO CONTÁBIL, E A EXPECTATIVA DE CONTINUAR TRABALHANDO NA PROFISSÃO(%)

Contabilista

Motivos	Expectativa de continuar na profissão		
	Sim	Não	Não sabe
Boas perspectivas salariais	8,74	8,82	8,13
Não depender de emprego fixo	13,72	13,68	12,61
Há sempre mercado para esse profissional	22,47	18,07	20,39
Para obter ascensão funcional	7,51	7,68	7,55
Por afinidade com a profissão	28,65	16,04	18,95
Por influência de terceiros	4,83	8,27	7,22
Por exigência do trabalho	7,64	14,14	12,52
Por facilidade de ingresso em curso superior	2,74	4,35	4,15
Como formatura adicional	1,23	2,83	2,92
Outro	2,47	6,12	5,56
Total	100,00	100,00	100,00

5.8. A RENDA FAMILIAR NO CONTEXTO SÓCIO-ECONÔMICO

A conquista da casa própria é meta prioritária para quem percebe níveis de remuneração mais baixos, seguida, por ordem decrescente de percentuais, de cartões de crédito, automóveis, planos de saúde, e a construção/compra de casa de campo/praias.

Em muitos casos, a atividade contábil não é a única provedora de renda para a família.

Por fim, como tendência lógica, à medida que cresce a renda familiar, mostra-se também maior a posse de bens.

RENDA FAMILIAR MENSAL E NÚMERO DE DEPENDENTES(%)

Contador

Faixas(Em R\$)	Número de Dependentes				Total
	Nenhum	1 a 2	3 a 5	Mais de 5	
Até 140	25,67	45,45	25,13	3,74	100,00
De 141 a 280	28,01	46,19	23,83	1,97	100,00
De 281 a 420	27,03	46,60	24,37	2,00	100,00
De 421 a 700	23,63	44,46	29,73	2,17	100,00
De 701 a 1050	18,98	44,11	35,15	1,75	100,00
De 1051 a 1400	16,02	43,42	38,83	1,73	100,00
De 1401 a 2100	15,12	41,90	40,36	2,62	100,00
De 2101 a 2800	12,77	42,02	42,61	2,59	100,00
De 2801 a 4000	12,40	42,29	43,65	1,67	100,00
Acima de 4000	12,47	39,42	44,99	3,12	100,00

RENDA FAMILIAR MENSAL E NÚMERO DE DEPENDENTES(%)

Técnico					
Faixas(Em R\$)	Número de Dependentes				Total
	Nenhum	1 a 2	3 a 5	Mais de 5	
Até 140	41,67	36,11	22,22	0,00	100,00
De 141 a 280	29,49	51,28	19,23	0,00	100,00
De 281 a 420	31,41	47,64	19,37	1,57	100,00
De 421 a 700	34,68	41,94	21,98	1,41	100,00
De 701 a 1050	26,19	47,28	25,14	1,39	100,00
De 1051 a 1400	25,33	47,48	26,07	1,12	100,00
De 1401 a 2100	19,90	45,21	33,79	1,11	100,00
De 2101 a 2800	16,13	45,71	36,87	1,29	100,00
De 2801 a 4000	16,58	40,20	41,96	1,26	100,00
Acima de 4000	16,13	39,45	42,06	2,37	100,00

RENDA FAMILIAR MENSAL E NÚMERO DE DEPENDENTES(%)

Contabilista					
Faixas(Em R\$)	Número de Dependentes				Total
	Nenhum	1 a 2	3 a 5	Mais de 5	
Até 140	28,25	43,95	24,66	3,14	100,00
De 141 a 280	28,25	47,01	23,09	1,65	100,00
De 281 a 420	27,92	46,82	23,35	1,91	100,00
De 421 a 700	26,48	43,81	27,73	1,98	100,00
De 701 a 1050	21,51	45,22	31,64	1,63	100,00
De 1051 a 1400	19,89	45,10	33,53	1,48	100,00
De 1401 a 2100	17,35	43,44	37,30	1,91	100,00
De 2101 a 2800	14,52	43,94	39,63	1,92	100,00
De 2801 a 4000	14,72	41,13	42,71	1,44	100,00
Acima de 4000	14,61	39,44	43,27	2,68	100,00

RENDA FAMILIAR MENSAL E DISPONIBILIDADE DE BENS(%)

Faixas(em R\$)	Contador					
	Disponibilidade de bens					Total
	Casa Própria	Casa de Campo	Cartão de Crédito	Plano de Saúde	Veículo	
Até 140	61,42	1,52	12,69	9,64	14,72	100,00
De 141 a 280	56,82	0,62	16,53	10,54	15,50	100,00
De 281 a 420	45,34	1,54	19,37	13,85	19,91	100,00
De 421 a 700	37,93	1,78	21,32	15,06	23,91	100,00
De 701 a 1050	34,79	2,52	20,27	15,52	26,89	100,00
De 1051 a 1400	30,14	3,56	21,49	17,21	27,61	100,00
De 1401 a 2100	28,77	5,58	21,09	17,25	27,31	100,00
De 2101 a 2800	27,48	6,86	21,30	18,23	26,13	100,00
De 2801 a 4000	25,80	9,16	21,57	18,32	25,14	100,00
Acima de 4000	23,72	12,92	21,04	19,03	23,29	100,00

RENDA FAMILIAR MENSAL E DISPONIBILIDADE DE BENS(%)

Faixas(em R\$)	Técnico					
	Disponibilidade de bens					Total
	Casa Própria	Casa de Campo	Cartão de Crédito	Plano de Saúde	Veículo	
Até 140	43,18	4,55	22,73	18,18	11,36	100,00
De 141 a 280	42,06	0,00	23,36	11,21	23,36	100,00
De 281 a 420	40,27	1,71	21,84	16,04	20,14	100,00
De 421 a 700	33,94	1,33	21,00	18,45	25,28	100,00
De 701 a 1050	30,22	1,93	20,96	18,89	28,01	100,00
De 1051 a 1400	27,82	3,06	22,23	19,20	27,69	100,00
De 1401 a 2100	26,52	4,14	22,38	19,63	27,33	100,00
De 2101 a 2800	25,47	5,83	22,19	19,90	26,61	100,00
De 2801 a 4000	24,48	8,28	21,59	19,93	25,72	100,00
Acima de 4000	23,16	11,39	21,73	20,21	23,52	100,00

RENDA FAMILIAR MENSAL E DISPONIBILIDADE DE BENS(%)

Contabilista						
Faixas(em R\$)	Disponibilidade de bens					Total
	Casa Própria	Casa de Campo	Cartão de Crédito	Plano de Saúde	Veículo	
Até 140	58,09	2,07	14,52	11,20	14,11	100,00
De 141 a 280	54,15	0,51	17,77	10,66	16,92	100,00
De 281 a 420	44,28	1,57	19,89	14,31	19,96	100,00
De 421 a 700	36,87	1,66	21,23	15,97	24,27	100,00
De 701 a 1050	33,12	2,31	20,52	16,76	27,30	100,00
De 1051 a 1400	29,13	3,34	21,81	18,07	27,64	100,00
De 1401 a 2100	27,69	4,89	21,71	18,38	27,32	100,00
De 2101 a 2800	26,41	6,32	21,77	19,11	26,39	100,00
De 2801 a 4000	25,06	8,67	21,58	19,23	25,46	100,00
Acima de 4000	23,39	12,02	21,44	19,72	23,42	100,00

5.9. CARACTERIZAÇÃO DO CONTABILISTA PÓS-GRADUADO

Os Contabilistas na faixa de 18 a 25 anos, em geral, fazem menos cursos de pós-graduação. De um modo geral, esses cursos são feitos, em maior percentual, pelos contabilistas com idade entre 26 e 55 anos. A partir de 55 anos, como já se poderia esperar, diminui o número daqueles que procuram participar deste tipo de curso. Observa-se, ainda, dentre os que possuem cursos de pós-graduação, uma presença em maior percentual de Contabilistas capacitados em informática.

Os empregados, embora sejam os que em menor percentual participam dos eventos promovidos pelo sistema CFC/CRCs, são os que mais cursam pós-graduação, seguidos dos empregadores e autônomos. Observa-se também que o nível de satisfação com a profissão mantém correlação positiva com os cursos de pós-graduação, e que o maior percentual dos que detêm esses cursos têm, também, outras formações.

Entre os que cursaram pós-graduação, as perspectivas salariais, o desejo de não depender de emprego fixo ou a influência de terceiros não tiveram grande importância como motivos principais para a escolha da profissão. Muitos, já tendo uma formação anterior, optaram pelo curso de contabilidade,

como formatura adicional, por facilidade de ingresso no curso ou levando em conta a existência de mercado para esta profissão.

Por fim, vale caracterizar a pós-graduação como um curso que tem beneficiado mais os da capital do que os contabilistas do interior. Sem dúvida, em função da existência de mais cursos desse tipo nas capitais, e de maiores oportunidades, de conseguir participar dos mesmos.

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO E FAIXA ETÁRIA (%)

Contador			
Faixa	Tem Curso de Pós - Graduação		
	Sim	Não	Total
18 a 25	15,81	84,19	100,00
26 a 35	20,12	79,88	100,00
36 a 45	24,41	75,59	100,00
46 a 55	26,28	73,72	100,00
Mais de 55	23,12	76,88	100,00
Total	22,88	77,12	100,00

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO E FAIXA ETÁRIA (%)

Técnico			
Faixa	Tem Curso de Pós - Graduação		
	Sim	Não	Total
18 a 25	1,20	98,80	100,00
26 a 35	3,14	96,86	100,00
36 a 45	5,57	94,43	100,00
46 a 55	7,71	92,29	100,00
Mais de 55	9,48	90,52	100,00
Total	5,45	94,55	100,00

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO E FAIXA ETÁRIA (%)

Faixa	Contabilista		
	Tem Curso de Pós - Graduação		
	Sim	Não	Total
18 a 25	25,89	74,11	100,00
26 a 35	50,00	50,00	100,00
36 a 45	45,13	54,87	100,00
46 a 55	38,73	61,27	100,00
Mais de 55	40,17	59,83	100,00
Total	43,59	56,41	100,00

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO E POSIÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO (%)

Posição	Tem Curso de Pós - Graduação								
	Contador			Técnico			Contabilista		
	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total
Autônomo	20,00	80,00	100,00	4,27	95,73	100,00	9,70	90,30	100,00
Empregado	25,02	74,98	100,00	6,17	93,83	100,00	15,51	84,49	100,00
Empregador	24,95	75,05	100,00	6,39	93,61	100,00	13,99	86,01	100,00

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO E NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM A PROFISSÃO (%)

Nível de Satisfação	Tem Curso de Pós - Graduação								
	Contador			Técnico			Contabilista		
	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total
Insatisfeito	16,72	83,28	100,00	5,03	94,97	100,00	41,53	58,47	100,00
Satisfeito	23,42	76,58	100,00	5,15	94,85	100,00	43,81	56,19	100,00
Plenamente satisfeito	33,11	66,89	100,00	8,13	91,87	100,00	49,83	50,17	100,00

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO E OUTRAS FORMATURAS (%)

Possui outra formatura	Tem Curso de Pós-Graduação								
	Contador			Técnico			Contabilista		
	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total
Não	18,40	81,60	100,00	1,20	98,80	100,00	44,54	55,46	100,00
Direito	27,16	72,84	100,00	11,62	88,38	100,00	38,30	61,70	100,00
Administração	34,15	65,85	100,00	19,63	80,37	100,00	51,18	48,82	100,00
Proc. Dados	39,08	60,92	100,00	10,53	89,47	100,00	33,72	66,28	100,00
Economia	34,33	65,67	100,00	22,95	77,05	100,00	45,37	54,63	100,00
Estatística	37,50	62,50	100,00	27,59	72,41	100,00	35,56	64,44	100,00
Outro	33,33	66,67	100,00	10,06	89,94	100,00	30,47	69,53	100,00

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO SEGUNDO A CATEGORIA E O SEXO (%)

Sexo	Tem Curso de Pós-Graduação								
	Contador			Técnico			Contabilista		
	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total
Masculino	85,13	14,87	100,00	89,75	10,25	100,00	76,50	23,50	100,00
Feminino	80,58	19,42	100,00	82,77	17,23	100,00	38,69	61,31	100,00

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO E REMUNERAÇÃO BRUTA INDIVIDUAL MENSAL (%)

Faixas(Em R\$)	Tem Curso de Pós Graduação								
	Contador			Técnico			Contabilista		
	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total
Até 140	3,85	96,15	100,00	3,33	96,67	100,00	3,42	96,58	100,00
141 a 280	14,29	85,71	100,00	3,14	96,86	100,00	4,93	95,07	100,00
281 a 420	8,40	91,60	100,00	1,26	98,74	100,00	3,02	96,98	100,00
421 a 700	12,71	87,29	100,00	2,58	97,42	100,00	5,87	94,13	100,00
701 a 1050	17,69	82,31	100,00	3,11	96,89	100,00	9,28	90,72	100,00
1051 a 1400	20,55	79,45	100,00	4,68	95,32	100,00	11,97	88,03	100,00
1401 a 2100	24,15	75,85	100,00	8,01	91,99	100,00	16,41	83,59	100,00
2101 a 2800	30,00	70,00	100,00	9,04	90,96	100,00	20,54	79,46	100,00
2801 A 4000	36,81	63,19	100,00	9,52	90,48	100,00	25,76	74,24	100,00
Acima de 4000	40,88	59,12	100,00	15,12	84,88	100,00	29,23	70,77	100,00

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO E NÍVEL DE CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA (%)

Tem Curso de Pós - Graduação

Nível de capacitação	Contador			Técnico			Contabilista		
	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total
	Não sabe usar a informática	14,89	85,11	100,00	3,82	96,18	100,00	6,99	93,01
Sabe somente digitar	15,86	84,14	100,00	3,60	96,40	100,00	8,34	91,66	100,00
Usa softwares na área de contabilidade	25,42	74,58	100,00	6,76	93,24	100,00	16,01	83,99	100,00
Elabora seu próprio software	35,53	64,47	100,00	10,41	89,59	100,00	23,94	76,06	100,00
Outro	28,14	71,86	100,00	8,04	91,96	100,00	18,35	81,65	100,00

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO E MOTIVO PARA A ESCOLHA DA PROFISSÃO (%)

Tem Curso de Pós-Graduação

Motivo	Contador			Técnico			Contabilista		
	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total
Boas perspectivas salariais	22,07	77,93	100,00	4,40	95,60	100,00	11,49	88,51	100,00
Não depender emprego fixo	19,43	80,57	100,00	4,09	95,91	100,00	10,00	90,00	100,00
Há sempre mercado de trabalho para esse profissional	25,09	74,91	100,00	6,16	93,84	100,00	15,84	84,16	100,00
Para obter ascensão funcional	25,12	74,88	100,00	6,73	93,27	100,00	15,80	84,20	100,00
Por afinidade com a profissão	23,88	76,12	100,00	5,68	94,32	100,00	14,01	85,99	100,00
Por influência de terceiros	23,19	76,81	100,00	4,08	95,92	100,00	12,88	87,12	100,00
Por exigência do trabalho	24,52	75,48	100,00	6,33	93,67	100,00	14,74	85,26	100,00
Por facilidade de ingresso no curso superior	23,62	76,38	100,00	13,68	86,32	100,00	20,49	79,51	100,00
Como formatura adicional	30,74	69,26	100,00	13,18	86,82	100,00	21,13	78,87	100,00
Outro	20,84	79,16	100,00	5,07	94,93	100,00	11,23	88,77	100,00
Total	23,69	76,31	100,00	5,74	94,26	100,00	14,05	85,95	100,00

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO E DOMICÍLIO (%)

Tem Curso de Pós-Graduação

Domicílio	Contador			Técnico			Contabilista		
	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total
Capital	63,29	36,71	100,00	49,74	50,26	100,00	60,11	39,89	100,00
Interior	61,19	38,81	100,00	42,06	57,94	100,00	49,46	50,54	100,00
Total	61,67	38,33	100,00	42,48	57,52	100,00	50,85	49,15	100,00

5.10. REQUISITOS PARA O SUCESSO NA PROFISSÃO, SEGUNDO A OPINIÃO DOS CONTABILISTAS

Entre características apontadas para se obter sucesso na profissão contábil, as dez mais importantes, segundo os contabilistas, são: honestidade, dedicação, competência, estudo/aproveitamento, conhecimento da contabilidade, estar atualizado com a legislação, ter afinidade, trabalhar, ter perseverança e responsabilidade. Esses requisitos, apontados como os mais importantes, têm, entre técnicos e contadores, independente de sexo, ligeiras diferenças na escala de importância.

CARACTERÍSTICAS PARA OBTER SUCESSO NA PROFISSÃO CONTÁBIL (SEGUNDO ESCALA DE PRIORIDADE)

Categoria / Sexo

Características	Contador			Técnico			Contabilista		
	Masc	Fem	Total	Masc	Fem	Total	Masc	Fem	Total
Honestidade	2	3	2	1	1	1	1	1	1
Dedicação	1	1	1	2	2	2	2	2	2
Competência	3	2	3	3	3	3	4	3	3
Estudando/aproveitando	4	4	4	7	8	8	4	6	4
Conhecimento da contabilidade	5	7	6	4	9	4	5	8	5
Estar atualizado com a legislação	6	6	5	6	5	6	6	5	6
Gostar da profissão/ter afinidade	8	5	7	8	4	5	8	4	7
Trabalhar	7	10	9	5	10	7	7	7	8
Perseverança/persistência	9	8	8	10	6	9	9	10	9
Responsabilidade	10	9	10	9	7	10	10	9	10

Obs.: Outras Características, em Anexo ANEXO.

REQUISITOS ESSENCIAIS PARA OBTER SUCESSO NA PROFISSÃO (%)



5.11. FORMAS DE SUPERAR DIFICULDADES, SEGUNDO A OPINIÃO DOS CONTABILISTAS

O profissional de Contabilidade no Brasil, com raras exceções, tem dificuldades de ordem teórico-prática para o exercício da profissão. Esse quadro de dificuldades e as formas utilizadas para superá-las não variam muito em função do tipo de profissional (técnico ou contador), do sexo, do domicílio e da faixa etária. Entre os profissionais pesquisados, cerca de 34% superam suas dificuldades estudando e 27% consultando profissionais mais experientes. Observa-se, também, que cerca de 26% utilizam como alternativa os cursos, treinamentos, seminários, consulta a boletins, a revistas ou livros técnicos ou a órgãos especializados. É importante destacar que as formas com maior frequência empregadas para superar dificuldades incluem, pelo menos, em 84% dos casos, a participação de profissionais que utilizam a informática.

Quanto à demanda de treinamentos, percebe-se que ela é maior entre aqueles que já utilizam os cursos, treinamentos ou seminários como principais meios de superar dificuldades (79,81%) e menor para os que optam, de preferência, pela consulta a informativos (72,18%); revistas da área (75,79%); profissionais mais experientes (75,49%); consultam a legislação (76,40%); livros técnicos (78,09%) e estudam/pesquisam (73,88%).

COMO SUPERA DEFICIÊNCIAS EM TERMOS CONTÁBEIS (PRINCIPAIS FORMAS UTILIZADAS)

Formas	%
Estudando/Pesquisando	33,84
Consultando profissionais mais experientes	26,50
Através de cursos, treinamentos, seminários, etc.	7,03
Consultando boletins informativos(COAD/IOB)	6,56
Consultando órgãos especializados	5,53
Consultando revistas especializadas	4,07
Consultando livros técnicos	3,25
Com dedicação, força de vontade	2,40
Através da prática, trabalho	2,25
Buscando melhorar	1,11
Não supera	0,78
Paga assessoria	0,52
Não possui dificuldades	0,51
Com paciência	0,50
Com dificuldade	0,45
Com bom senso	0,44
Consultando a legislação	0,39
Com eficiência(competência)	0,34
Com persistência	0,31
Com criatividade	0,28
Com garra	0,28
Com profissionalismo	0,24
Não sabe	0,21
Com humildade	0,21
Com iniciativa	0,19
Com métodos práticos	0,18
Procurando outra alternativa de trabalho	0,16
Atenção, meticulosidade e disciplina	0,13
Com honestidade	0,12
Rezando	0,12
Com responsabilidade	0,11
Outras formas	1,60

5.12. AUTO-IMAGEM DO CONTABILISTA

O Contabilista forma sua auto-imagem a partir do motivo que o levou a escolher a contabilidade como profissão. De fato, cerca de 82% dos que se consideram "bons" ou "excelentes" contabilistas, declararam que escolheram

a profissão por afinidade natural com a mesma, sendo que, dos que dizem ter escolhido a profissão por esse motivo, apenas 0,67% se consideram ruins como profissionais. Os motivos "busca de melhores salários", "mercado de trabalho" e "busca de ascensão profissional" aparecem, também, como fatores que influenciaram na escolha da profissão em 73% dos que se consideram bons ou excelentes contabilistas. Em sentido contrário, apenas 55% dos que escolheram a contabilidade como formatura adicional têm "bom" ou "excelente" conceito a seu próprio respeito e cerca de 9% se consideram ruins. Outros fatores como a "escolha por influência de terceiros" ou por "maior facilidade no ingresso na universidade", estão associados a cerca de 65% dos que se auto-avaliam "bons" e "excelentes" e 4% se classificam como ruins.

Observa-se, também, que percentuais mais elevados de conceitos (bom ou excelente) estão diretamente correlacionados com a faixa de remuneração bruta individual, o que se mostra coerente com o fato de que a remuneração está, logicamente, associada com a competência do profissional. O nível de capacitação em informática está também diretamente associado com a atribuição de conceitos positivos pois, dos que não sabem usar a informática, 57% se qualificam como "bons" ou "excelentes", e 43% se consideram "regulares" ou "ruins". Dos que já usam ou desenvolvem seu próprio *software* 85% e 83%, respectivamente, se consideram "bons" ou "excelentes".

Os dados mostram também que, em geral, os conceitos "bom" e "excelente" aumentam à medida que aumenta a faixa etária dos declarantes.

Em resumo, a formação de uma auto-imagem positiva, fundamenta-se num todo coerente, que inclui o acerto na escolha da profissão, a competência no seu exercício associada à remuneração, ao nível de conhecimento e tempo de exercício da profissão.

AUTO-IMAGEM E MOTIVO DA OPÇÃO PELA PROFISSÃO CONTÁBIL (%)

Motivo	Contador				
	Como se considera como contabilista				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Total
Boas perspectivas salariais	11,03	69,14	18,13	1,70	100,00
Não depender de emprego fixo	8,55	67,69	21,33	2,43	100,00
Há sempre mercado para esse profissional	9,35	70,20	19,06	1,39	100,00
Para obter ascensão funcional	10,08	65,73	21,37	2,82	100,00
Por afinidade com a profissão	11,92	73,00	14,36	0,72	100,00
Por influência de terceiros	8,91	65,11	22,63	3,36	100,00
Por exigência do trabalho	8,51	68,84	20,83	1,82	100,00
Por facilidade de ingresso em curso superior	7,48	61,46	26,99	4,07	100,00
Como formatura adicional	7,23	53,82	31,33	7,63	100,00
Outro	9,16	59,30	28,30	3,23	100,00

AUTO-IMAGEM E MOTIVO DA OPÇÃO PELA PROFISSÃO CONTÁBIL (%)

Motivo	Técnico				
	Como se considera como contabilista				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Total
Boas perspectivas salariais	9,15	64,28	24,43	2,13	100,00
Não depender de emprego fixo	7,36	64,82	26,18	1,64	100,00
Há sempre mercado para esse profissional	7,77	68,19	22,83	1,21	100,00
Para obter ascensão funcional	7,55	62,93	27,43	2,08	100,00
Por afinidade com a profissão	9,10	70,76	19,51	0,63	100,00
Por influência de terceiros	5,39	61,12	30,33	3,16	100,00
Por exigência do trabalho	6,13	65,10	26,99	1,78	100,00
Por facilidade de ingresso em curso superior	8,50	56,80	31,97	2,72	100,00
Como formatura adicional	4,08	46,39	40,13	9,40	100,00
Outro	7,93	51,57	33,72	6,78	100,00

**AUTO-IMAGEM E MOTIVO DA OPÇÃO PELA
PROFISSÃO CONTÁBIL (%)**

Contabilista					
Motivo	Como se considera como contabilista				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Total
Boas perspectivas salariais	9,89	66,19	21,95	1,96	100,00
Não depender de emprego fixo	7,80	65,88	24,38	1,94	100,00
Há sempre mercado para esse profissional	8,55	69,19	20,96	1,30	100,00
Para obter ascensão funcional	8,76	64,27	24,53	2,44	100,00
Por afinidade com a profissão	10,35	71,76	17,22	0,67	100,00
Por influência de terceiros	6,95	62,90	26,90	3,25	100,00
Por exigência do trabalho	7,20	66,78	24,22	1,80	100,00
Por facilidade de ingresso em curso superior	7,81	59,96	28,60	3,63	100,00
Como formatura adicional	5,46	49,65	36,27	8,63	100,00
Outro	8,40	54,51	31,66	5,43	100,00

AUTO-IMAGEM E REMUNERAÇÃO BRUTA INDIVIDUAL MENSAL (%)

Contador					
Faixas(Em R\$)	Como se considera como contabilista				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Total
Até 140	0,00	48,15	51,85	0,00	100,00
141 a 280	6,38	53,19	38,30	2,13	100,00
281 a 420	3,01	61,65	33,83	1,50	100,00
421 a 700	4,44	67,78	26,67	1,11	100,00
701 a 1050	6,10	74,29	19,24	0,38	100,00
1051 a 1400	7,05	77,76	14,29	0,90	100,00
1401 a 2100	8,96	77,31	12,46	1,26	100,00
2101 a 2800	16,67	71,00	11,64	0,68	100,00
2801 a 4000	15,28	78,47	6,02	0,23	100,00
Acima de 4000	25,47	65,65	8,44	0,44	100,00

AUTO-IMAGEM E REMUNERAÇÃO BRUTA INDIVIDUAL MENSAL (%)

Técnico					
Faixas(Em R\$)	Como se considera como contabilista				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Total
Até 140	4,58	56,49	34,35	4,58	100,00
141 a 280	6,74	55,43	36,70	1,12	100,00
281 a 420	6,10	61,95	30,49	1,46	100,00
421 a 700	5,63	66,11	27,62	0,64	100,00
701 a 1050	6,13	72,97	20,64	0,27	100,00
1051 a 1400	8,37	73,42	18,06	0,15	100,00
1401 a 2100	9,41	74,96	15,05	0,58	100,00
2101 a 2800	8,12	78,27	13,61	0,00	100,00
2801 a 4000	12,38	72,38	14,60	0,63	100,00
Acima de 4000	15,42	65,42	17,46	1,69	100,00

AUTO-IMAGEM E REMUNERAÇÃO BRUTA INDIVIDUAL MENSAL (%)

Contabilista					
Faixas (Em R\$)	Como se considera como contabilista				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Total
Até 140	3,80	55,06	37,34	3,80	100,00
141 a 280	6,69	55,10	36,94	1,27	100,00
281 a 420	5,34	61,88	31,31	1,47	100,00
421 a 700	5,25	66,64	27,32	0,79	100,00
701 a 1050	6,11	73,51	20,06	0,31	100,00
1051 a 1400	7,78	75,36	16,37	0,49	100,00
1401 a 2100	9,18	76,16	13,74	0,93	100,00
2101 a 2800	12,68	74,39	12,56	0,37	100,00
2801 a 4000	14,06	75,90	9,64	0,40	100,00
Acima de 4000	20,83	65,54	12,61	1,02	100,00

AUTO-IMAGEM E NÍVEL DE CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA (%)

Contador

Nível de Capacitação em Informática	Como se considera como contabilista				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Total
Não sabe usar	7,69	55,99	31,78	4,54	100,00
Somente digita	4,93	60,44	30,79	3,84	100,00
Usa softwares da área	11,58	74,42	13,37	0,63	100,00
Elabora seu próprio software	16,86	67,88	13,66	1,60	100,00
Outro	10,71	64,58	21,21	3,50	100,00
Total	10,23	68,39	19,37	2,01	100,00

AUTO-IMAGEM E NÍVEL DE CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA (%)

Técnico

Nível de Capacitação em Informática	Como se considera como contabilista				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Total
Não sabe usar	4,69	50,41	39,48	5,42	100,00
Somente digita	5,08	60,10	32,32	2,49	100,00
Usa softwares da área	9,07	74,57	15,94	0,42	100,00
Elabora seu próprio software	14,56	66,18	18,12	1,13	100,00
Outro	7,37	63,14	26,60	2,88	100,00
Total	7,42	65,18	25,32	2,08	100,00

AUTO-IMAGEM E NÍVEL DE CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA (%)

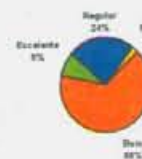
Contabilista

Nível de Capacitação em Informática	Como se considera como contabilista				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Total
Não sabe usar	5,52	51,97	37,33	5,17	100,00
Somente digita	5,03	60,22	31,76	2,99	100,00
Usa softwares da área	10,28	74,50	14,70	0,52	100,00
Elabora seu próprio software	15,77	67,08	15,77	1,38	100,00
Outro	9,05	63,86	23,90	3,19	100,00
Total	8,63	66,57	22,75	2,05	100,00

AUTO-IMAGEM E CATEGORIA PROFISSIONAL(%)

Como se considera	Técnico	Contador	Contabilista
Excelente	7,10	9,83	8,26
Bom	64,49	67,98	65,96
Regular	26,18	20,12	23,62
Ruim	2,23	2,07	2,16
Total	100,00	100,00	100,00

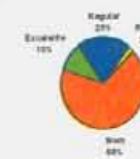
AUTO - IMAGEM DO CONTABILISTA (COMO SE CONSIDERA NA PROFISSÃO)



Técnico



Contador



Contabilista

AUTO-IMAGEM E FAIXA ETÁRIA(%)

Contador

Como se considera	Faixa etária(em anos)				
	18 a 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	Mais de 55
Excelente	5,07	5,34	6,94	8,34	11,01
Bom	64,05	65,72	65,01	63,87	61,70
Regular	28,46	26,64	25,95	25,44	25,25
Ruim	2,42	2,30	2,10	2,35	2,04
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

AUTO-IMAGEM E FAIXA ETÁRIA(%)

Técnico

Como se considera	Faixa etária(em anos)				
	18 a 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	Mais de 55
Excelente	6,76	8,26	9,89	11,34	13,51
Bom	67,26	66,59	68,15	69,38	69,54
Regular	24,56	22,99	19,13	18,10	15,95
Ruim	1,42	2,16	2,83	1,18	1,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

AUTO-IMAGEM E FAIXA ETÁRIA(%)

Contabilista

Como se considera	Faixa etária(em anos)				
	18 a 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	Mais de 55
Excelente	5,48	6,77	8,24	9,46	11,99
Bom	64,84	66,14	66,38	65,93	64,77
Regular	27,50	24,86	22,96	22,70	21,61
Ruim	2,18	2,23	2,42	1,91	1,63
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

AUTO-IMAGEM E SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO PROFISSIONAL(%)

Contador

Atividade econômica de atuação	Como se considera como contabilista				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Total
Agricultura	8,19	74,29	16,67	0,85	100,00
Comércio	9,11	70,98	18,40	1,51	100,00
Indústria	11,31	72,68	14,79	1,21	100,00
Serv. Área Pública	7,31	62,68	26,10	3,92	100,00
Serv. Emp. Cont.	13,41	74,71	11,51	0,37	100,00
Serv. Emp. Privada	10,35	68,23	19,45	1,96	100,00

AUTO-IMAGEM E SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO PROFISSIONAL(%)

Técnico

Atividade econômica de atuação	Como se considera como contabilista				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Total
Agricultura	7,56	69,37	19,74	3,32	100,00
Comércio	7,01	65,91	25,27	1,81	100,00
Indústria	8,78	69,40	20,74	1,09	100,00
Serv. Área Pública	6,34	53,07	36,89	3,70	100,00
Serv. Emp. Cont.	8,54	72,23	18,74	0,49	100,00
Serv. Emp. Privada	7,99	63,61	26,02	2,37	100,00

**AUTO-IMAGEM E SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO
PROFISSIONAL(%)**

Atividade econômica de atuação	Contabilista				
	Como se considera como contabilista				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Total
Agricultura	7,81	71,32	18,53	2,34	100,00
Comércio	7,71	67,59	22,99	1,71	100,00
Indústria	9,92	70,88	18,05	1,15	100,00
Serv. Área Pública	6,86	58,28	31,04	3,82	100,00
Serv. Emp. Cont.	10,39	73,17	15,99	0,44	100,00
Serv. Emp. Privada	9,05	65,69	23,07	2,19	100,00

**5.13. SITUAÇÃO PROFISSIONAL QUANTO ÀS FÉRIAS
REGULARES**

É importante registrar que os contabilistas que trabalham de 21 a 40 horas semanais são os que mais gozam férias, de forma regular (cerca de 46% dos casos). O estrato em análise, por sua vez, inclui aquele observado no mercado formal de trabalho, de 30 ou, no máximo, de 40 horas semanais, em que o período de férias é disciplinado por leis específicas tanto para o setor público, como para a área privada. Nos estratos inferiores ou superiores ao interval 21-40 horas, 62%, em média, não tiram férias regularmente.

Constata-se também que em torno de 66% dos que trabalham na área pública municipal e 59% do setor privado, não tiram férias regularmente, sendo que, nas áreas federal e estadual, os percentuais dos que não gozam férias são 32% e 43%, respectivamente.

Há também uma forte correlação entre o nível de remuneração bruta individual e o percentual dos que tiram férias regularmente, indício de estar o contabilista trabalhando mais horas em busca de ganho mais elevado.

Evidencia-se que cerca de 51% dos contabilistas na faixa de 18 a 25 anos não tiram férias regularmente.

Observa-se, ademais que em torno de 16% dos contabilistas do sexo feminino não tiram férias regularmente.

REGULARIDADE DAS FÉRIAS SEGUNDO O SEXO E A CATEGORIA(%)

Sexo	Tiram férias regularmente								
	Contador			Técnico			Contabilista		
	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total
Masculino	80,56	19,44	100,00	82,09	17,91	100,00	81,35	18,65	100,00
Feminino	83,56	16,44	100,00	83,75	16,25	100,00	83,68	16,32	100,00
Total	81,84	18,16	100,00	83,00	17,00	100,00	82,50	17,50	100,00

**REGULARIDADE DAS FÉRIAS E HORAS TRABALHADAS POR
SEMANA(%)**

Horas	Tiram férias regularmente								
	Contador			Técnico			Contabilista		
	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total
Até 20	76,53	23,47	100,00	56,52	43,48	100,00	64,09	35,91	100,00
21 a 40	75,78	24,22	100,00	60,45	39,55	100,00	67,51	32,49	100,00
41 a 60	46,81	53,19	100,00	39,49	60,51	100,00	42,54	57,46	100,00
Mais de 60	25,21	74,79	100,00	22,82	77,18	100,00	23,73	76,27	100,00

**REGULARIDADE DAS FÉRIAS E REMUNERAÇÃO BRUTA
INDIVIDUAL MENSAL(%)**

Faixas (Em R\$)	Tiram férias regularmente								
	Contador			Técnico			Contabilista		
	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total
Até 140	64,00	36,00	100,00	40,98	59,02	100,00	44,90	55,10	100,00
141 a 280	43,75	56,25	100,00	39,38	60,62	100,00	40,07	59,93	100,00
281 a 420	46,92	53,08	100,00	43,00	57,00	100,00	43,95	56,05	100,00
421 a 700	53,13	46,88	100,00	40,52	59,48	100,00	44,49	55,51	100,00
701 a 1050	48,45	51,55	100,00	41,67	58,33	100,00	44,47	55,53	100,00
1051 a 1400	50,92	49,08	100,00	41,68	58,32	100,00	45,86	54,14	100,00
1401 a 2100	49,07	50,93	100,00	40,85	59,15	100,00	45,00	55,00	100,00
2101 a 2800	52,73	47,27	100,00	40,75	59,25	100,00	47,10	52,90	100,00
2801 a 4000	53,76	46,24	100,00	44,19	55,81	100,00	49,73	50,27	100,00
Acima de 4000	65,29	34,71	100,00	53,54	46,46	100,00	59,87	40,13	100,00

REGULARIDADE DAS FÉRIAS E NATUREZA JURÍDICA DO ÓRGÃO/
EMPRESA ONDE TRABALHA(%)

Tiram férias regularmente

Natureza Jurídica	Contador			Técnico			Contabilista		
	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total
Pública federal	88,24	11,76	100,00	86,29	13,71	100,00	87,62	12,38	100,00
Pública estadual	79,21	20,79	100,00	70,43	29,57	100,00	75,41	24,59	100,00
Pública municipal	64,86	35,14	100,00	56,86	43,14	100,00	59,54	40,46	100,00
Privada	48,99	51,01	100,00	41,35	58,65	100,00	44,45	55,55	100,00

REGULARIDADE DAS FÉRIAS E VINCULAÇÃO DA OCUPAÇÃO
PRINCIPAL COM A CONTABILIDADE(%)

Tiram férias regularmente

Ocupação Principal Ligada à Contabilidade	Contador			Técnico			Contabilista		
	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total
Sim	53,31	46,69	100,00	41,43	58,57	100,00	46,50	53,50	100,00
Não	71,43	28,57	100,00	60,10	39,90	100,00	64,87	35,13	100,00
Total	57,08	42,92	100,00	45,39	54,61	100,00	50,37	49,63	100,00

REGULARIDADE DAS FÉRIAS E FAIXA ETÁRIA(%)

Tiram férias regularmente

Faixa Etária	Contador			Técnico			Contabilista		
	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total
18 a 25	54,96	45,04	100,00	46,37	53,63	100,00	48,53	51,47	100,00
26 a 35	52,67	47,33	100,00	44,00	56,00	100,00	48,25	51,75	100,00
36 a 45	58,31	41,69	100,00	44,86	55,14	100,00	50,81	49,19	100,00
46 a 55	60,79	39,21	100,00	45,52	54,48	100,00	51,22	48,78	100,00
Mais de 55	65,51	34,49	100,00	50,72	49,28	100,00	56,49	43,51	100,00

5.14. A DEFESA DO PISO SALARIAL NA CLASSE CONTÁBIL

Constata-se a existência de uma correlação negativa entre a busca de um piso salarial e a remuneração bruta mensal. Certamente, aqueles que já atingiram níveis de renda mais elevados não têm mais como meta assegurar o referido piso. Por outro lado, a manutenção do piso é fator de estabilidade financeira do profissional e a garantia de que seu trabalho é reconhecido e valorizado, daí porque os profissionais que mantêm vínculo empregatício com empresas privadas e órgãos públicos estão mais interessados em assegurar esse piso. No estágio inicial da profissão, quando os contabilistas incluem-se na faixa etária de 18 a 25 anos, cerca de 87% declararam ser importante estabelecer um piso salarial para a categoria. Tal dado reforça a idéia de que os profissionais de menor remuneração defendem mais fortemente o referido piso. É importante ressaltar que entre 86% e 90% dos contabilistas que trabalham no setor público defendem o piso salarial. Por sua vez, esse percentual cai para 82% quando se considera os que atuam no setor privado

DEFESA DO PISO SALARIAL PARA A PROFISSÃO, E REMUNERAÇÃO BRUTA INDIVIDUAL MENSAL(%)

Importante estabelecer um piso salarial para a categoria

Faixas(Em R\$)	Contador			Técnico			Contabilista		
	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total
Até 140	84,00	16,00	100,00	90,43	9,57	100,00	89,29	10,71	100,00
140 a 280	88,64	11,36	100,00	90,63	9,38	100,00	90,33	9,67	100,00
281 a 420	94,66	5,34	100,00	89,30	10,70	100,00	90,66	9,34	100,00
421 a 700	93,27	6,73	100,00	89,21	10,79	100,00	90,50	9,50	100,00
701 a 1050	88,59	11,41	100,00	86,29	13,71	100,00	87,24	12,76	100,00
1051 a 1400	87,18	12,82	100,00	81,09	18,91	100,00	83,82	16,18	100,00
1401 a 2100	83,08	16,92	100,00	79,44	20,56	100,00	81,28	18,72	100,00
2101 a 2800	75,37	24,63	100,00	78,49	21,51	100,00	76,84	23,16	100,00
2801 a 4000	72,24	27,76	100,00	71,33	28,67	100,00	71,87	28,13	100,00
Acima de 4000	60,41	39,59	100,00	73,10	26,90	100,00	66,24	33,76	100,00

DEFESA DO PISO SALARIAL PARA A PROFISSÃO E NÍVEL DE SUBORDINAÇÃO A OUTRO CONTABILISTA(%)

Importante estabelecer piso salarial para a categoria

Subordinado	Contador			Técnico			Contabilista		
	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total
Sim	88,00	12,00	100,00	90,12	9,88	100,00	89,19	10,81	100,00
Não	80,88	19,12	100,00	82,05	17,95	100,00	81,56	18,44	100,00
Total	82,62	17,38	100,00	83,89	16,11	100,00	83,35	16,65	100,00

DEFESA DO PISO SALARIAL PARA A PROFISSÃO, SEGUNDO A CATEGORIA E O SEXO(%)

Importante estabelecer piso salarial para a categoria

Sexo	Contador			Técnico			Contabilista		
	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total
Masculino	80,87	19,13	100,00	83,08	16,92	100,00	82,15	17,85	100,00
Feminino	90,84	9,16	100,00	88,55	11,45	100,00	89,57	10,43	100,00
Total	82,70	17,30	100,00	84,01	15,99	100,00	83,45	16,55	100,00

DEFESA DO PISO SALARIAL PARA A PROFISSÃO E NATUREZA JURÍDICA DO ORGÃO/EMPRESA ONDE TRABALHA(%)

Importante estabelecer piso salarial para a categoria

Natureza Jurídica	Contador			Técnico			Contabilista		
	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total
Pública federal	84,86	15,14	100,00	89,41	10,59	100,00	86,31	13,69	100,00
Pública estadual	87,84	12,16	100,00	88,91	11,09	100,00	88,30	11,70	100,00
Pública municipal	91,75	8,25	100,00	89,90	10,10	100,00	90,52	9,48	100,00
Privada	80,82	19,18	100,00	82,93	17,07	100,00	82,07	17,93	100,00

DEFESA DO PISO SALARIAL PARA A PROFISSÃO E SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL(%)

Importante estabelecer piso salarial para a categoria

Setor De Atividade Econômica	Contador			Técnico			Contabilista		
	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total
Agricultura	82,97	17,03	100,00	80,98	19,02	100,00	81,77	18,23	100,00
Comércio	84,57	15,43	100,00	83,61	16,39	100,00	83,93	16,07	100,00
Indústria	81,54	18,46	100,00	82,33	17,67	100,00	81,97	18,03	100,00
Serviços (área pública)	86,30	13,70	100,00	87,01	12,99	100,00	86,62	13,38	100,00
Serviços (empr. de cont.)	77,71	22,29	100,00	82,08	17,92	100,00	80,41	19,59	100,00
Serviços (outras emp. priv.)	81,06	18,94	100,00	83,03	16,97	100,00	82,15	17,85	100,00

DEFESA DO PISO SALARIAL PARA A PROFISSÃO E HORAS TRABALHADAS POR SEMANA(%)

Importante estabelecer piso salarial para a categoria

Horas Semanais	Contador			Técnico			Contabilista		
	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total
Até 20	81,52	18,48	100,00	85,08	14,92	100,00	83,72	16,28	100,00
21 a 40	85,53	14,47	100,00	87,46	12,54	100,00	86,57	13,43	100,00
41 a 60	81,68	18,32	100,00	82,12	17,88	100,00	81,93	18,07	100,00
Mais de 60	75,61	24,39	100,00	81,59	18,41	100,00	79,30	20,70	100,00

DEFESA DO PISO SALARIAL PARA A PROFISSÃO E VINCULAÇÃO DA OCUPAÇÃO PRINCIPAL COM A CONTABILIDADE(%)

Importante estabelecer piso salarial para a categoria

Ocupação Principal Ligada à Contabilidade	Contador			Técnico			Contabilista		
	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total
Sim	82,85	17,15	100,00	84,46	15,54	100,00	83,77	16,23	100,00
Não	82,04	17,96	100,00	82,11	17,89	100,00	82,08	17,92	100,00
Total	82,68	17,32	100,00	83,97	16,03	100,00	83,42	16,58	100,00

DEFESA DO PISO SALARIAL SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA (%)

Importante estabelecer piso salarial para a categoria

Faixa Etária	Contador			Técnico			Contabilista		
	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total
18 a 25 Anos	86,38	13,62	100,00	87,73	12,27	100,00	87,39	12,61	100,00
26 a 35 Anos	88,16	11,84	100,00	87,85	12,15	100,00	88,00	12,00	100,00
36 a 45 Anos	82,21	17,79	100,00	83,84	16,16	100,00	83,13	16,87	100,00
46 a 55 Anos	78,46	21,54	100,00	81,06	18,94	100,00	80,08	19,92	100,00
Mais de 55	69,63	30,37	100,00	77,86	22,14	100,00	74,65	25,35	100,00

DEFESA DO PISO SALARIAL E NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM A PROFISSÃO CONTÁBIL(%)

Importante estabelecer piso salarial para a categoria

Nível de Satisfação	Contador			Técnico			Contabilista		
	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total
Insatisfeito	88,42	11,58	100,00	86,81	13,19	100,00	87,47	12,53	100,00
Satisfeito	82,38	17,62	100,00	83,98	16,02	100,00	83,30	16,70	100,00
Plenamente satisfeito	72,78	27,22	100,00	78,10	21,90	100,00	75,54	24,46	100,00
Total	82,67	17,33	100,00	84,15	15,85	100,00	83,51	16,49	100,00

5.15. EXPERIÊNCIAS NEGATIVAS DOS CONTABILISTAS EM RELAÇÃO AO SISTEMA CFC/CRC

Em torno de 85% dos entrevistados, em quaisquer dos cruzamentos estudados, revelam não ter tido experiências negativas (problemas ou aborrecimentos) em relação ao Sistema CFC/CRC. Não se registram, por sua vez, variações significativas dos percentuais de respostas em função de domicílio, sexo, faixa etária, horas semanais trabalhadas, remuneração bruta individual mensal e categoria profissional.

Em geral, os dados indicam haver um bom relacionamento entre os filiados e o sistema representativo da classe, sendo que os percentuais referentes a problemas ou aborrecimentos são, quase sempre, um pouco superiores para com os Conselhos Regionais.

PROBLEMAS OU ABORRECIMENTOS COM O SISTEMA CFC/CRC SEGUNDO A CATEGORIA E O DOMICÍLIO(%)

Problema ou aborrecimento	Domicílio					
	Contador		Técnico		Contabilista	
	Capital	Interior	Capital	Interior	Capital	Interior
Não	84,01	85,78	84,87	87,57	84,43	86,98
Sim, CFC	7,75	6,29	7,08	5,55	7,43	5,79
Sim, CRC	8,24	7,93	8,05	6,88	8,14	7,23
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

PROBLEMAS OU ABORRECIMENTOS COM O SISTEMA CFC/CRC SEGUNDO CATEGORIA E SEXO(%)

Problema ou aborrecimento	Categoria/Sexo					
	Contador		Técnico		Contabilista	
	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem
Não	84,62	84,90	86,61	85,29	85,77	85,12
Sim, CFC	7,50	5,78	6,15	6,72	6,72	6,30
Sim, CRC	7,88	9,32	7,24	7,99	7,51	8,58
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

**PROBLEMAS OU ABORRECIMENTOS COM O SISTEMA CFC/CRC
SEGUNDO FAIXA ETÁRIA(%)**

Contador					
Problema ou aborrecimento	Faixa Etária(em anos)				
	18 a 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	Mais de 55
Não	83,45	83,60	84,07	86,06	89,30
Sim, CFC	3,96	7,31	8,02	7,07	4,96
Sim, CRC	12,59	9,09	7,91	6,87	5,74
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

**PROBLEMAS OU ABORRECIMENTOS COM O SISTEMA CFC/CRC
SEGUNDO FAIXA ETÁRIA(%)**

Técnico					
Problema ou aborrecimento	Faixa Etária(em anos)				
	18 a 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	Mais de 55
Não	86,84	84,85	85,61	87,15	91,08
Sim, CFC	4,55	6,55	7,25	5,72	4,51
Sim, CRC	8,61	8,60	7,14	7,13	4,41
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

**PROBLEMAS OU ABORRECIMENTOS COM O SISTEMA CFC/CRC
SEGUNDO FAIXA ETÁRIA(%)**

Contabilista					
Problema ou aborrecimento	Faixa Etária(em anos)				
	18 a 25	26 a 35	26 a 45	36 a 55	Mais de 55
Não	86,00	84,24	84,93	86,74	90,38
Sim, CFC	4,40	6,92	7,59	6,23	4,69
Sim, CRC	9,60	8,84	7,48	7,03	4,93
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

**PROBLEMAS OU ABORRECIMENTOS COM O SISTEMA CFC/CRC
SEGUNDO HORAS TRABALHADAS(%)**

Contador				
Problema ou aborrecimento	Horas Trabalhadas			
	Até 20	21 a 40	41 a 60	Mais de 60
Não	86,39	84,54	85,39	80,69
Sim, CFC	7,33	7,29	6,86	9,87
Sim, CRC	6,28	8,17	7,75	9,44
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

**PROBLEMAS OU ABORRECIMENTOS COM SISTEMA CFC/CRC
SEGUNDO HORAS TRABALHADAS(%)**

Técnico				
Problema ou aborrecimento	Horas Trabalhadas			
	Até 20	21 a 40	41 a 60	Mais de 60
Não	87,02	85,66	88,22	84,60
Sim, CFC	6,49	6,93	5,13	7,16
Sim, CRC	6,49	7,41	6,65	8,24
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

**PROBLEMAS OU ABORRECIMENTOS COM O SISTEMA CFC/CRC
SEGUNDO HORAS TRABALHADAS(%)**

Contabilista				
Problema ou aborrecimento	Horas Trabalhadas			
	Até 20	21 a 40	41 a 60	Mais de 60
Não	86,77	85,15	87,04	83,08
Sim, CFC	6,81	7,10	5,85	8,21
Sim, CRC	6,41	7,76	7,11	8,71
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

REMUNERAÇÃO BRUTA INDIVIDUAL MENSAL E PROBLEMAS OU ABORRECIMENTOS COM O SISTEMA CFC OU CRC (%)

Contador				
Faixa de Remuneração Bruta Individual Mensal	Problemas ou aborrecimentos			
	Não	Sim CFC	Sim CRC	Total
Até 140	87,50	8,33	4,17	100,00
141 a 280	65,91	13,64	20,45	100,00
281 a 420	79,07	7,75	13,18	100,00
421 a 700	86,46	4,32	9,22	100,00
701 a 1050	83,20	7,60	9,20	100,00
1051 a 1400	86,10	7,43	6,48	100,00
1401 a 2100	86,95	5,87	7,18	100,00
2101 a 2800	84,10	7,71	8,19	100,00
2801 a 4000	84,25	8,11	7,64	100,00
Acima de 4000	85,21	8,38	6,40	100,00

REMUNERAÇÃO BRUTA INDIVIDUAL MENSAL E PROBLEMAS OU ABORRECIMENTOS COM O SISTEMA CFC/CRC (%)

Técnico				
Faixas(Em R\$)	Problemas ou aborrecimentos			
	Não	Sim CFC	Sim CRC	Total
Até 140	76,67	15,00	8,33	100,00
141 a 280	86,27	6,27	7,45	100,00
281 a 420	86,26	3,82	9,92	100,00
421 a 700	86,16	6,05	7,80	100,00
701 a 1050	89,01	5,07	5,92	100,00
1051 a 1400	86,71	6,34	6,96	100,00
1401 a 2100	87,71	5,70	6,60	100,00
2101 a 2800	89,81	5,51	4,68	100,00
2801 a 4000	86,29	7,69	6,02	100,00
Acima de 4000	90,13	4,49	5,39	100,00

REMUNERAÇÃO BRUTA INDIVIDUAL MENSAL E PROBLEMAS OU ABORRECIMENTOS COM O SISTEMA CFC/CRC (%)

Contabilista				
Faixas (Em R\$)	Problemas ou aborrecimentos			
	Não	Sim CFC	Sim CRC	Total
Até 140	78,47	13,89	7,64	100,00
141 a 280	83,28	7,36	9,36	100,00
281 a 420	84,48	4,79	10,73	100,00
421 a 700	86,25	5,50	8,25	100,00
701 a 1050	86,61	6,12	7,27	100,00
1051 a 1400	86,43	6,83	6,74	100,00
1401 a 2100	87,32	5,78	6,89	100,00
2101 a 2800	86,76	6,68	6,56	100,00
2801 a 4000	85,10	7,94	6,96	100,00
Acima de 4000	87,47	6,60	5,94	100,00

PROBLEMAS OU ABORRECIMENTOS COM O SISTEMA CFC/CRC SEGUNDO CATEGORIA (%)

Problema ou aborrecimento	Técnico	Contador	Contabilista
Não	86,36	84,66	85,64
Sim CFC	6,24	7,21	6,65
Sim CRC	7,40	8,13	7,71
Total	100,00	100,00	100,00

PROBLEMAS OU ABORRECIMENTOS COM O SISTEMA CFC/CRC SEGUNDO POSIÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO (%)

Problema ou aborrecimento	Contador			Técnico			Contabilista		
	Autônomo	Empregado	Empregador	Autônomo	Empregado	Empregador	Autônomo	Empregado	Empregador
Não	87,23	86,97	86,70	84,52	84,67	84,28	86,31	85,85	85,73
Sim, CFC	6,26	5,88	5,54	8,19	7,16	7,11	6,92	6,50	6,17
Sim, CRC	6,51	7,15	7,77	7,30	8,17	8,61	6,77	7,65	8,10
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

5.16. DISCUSSÃO SOBRE O VALOR DA ANUIDADE

Os contabilistas emitem opiniões muito divergentes sobre o valor da anuidade. Com tendências para o correto/razoável, no julgamento daqueles que estão mais satisfeitos e integrados com o trabalho dos Conselhos.

De fato, cerca de 70% dos que acham má a atuação dos Conselhos, na fiscalização, julgam-na alta demais, enquanto que, dos que acham essa atuação excelente, o percentual dos que a têm como alta, cai para 35%. Observa-se, também, que cerca de 42% dos que participam dos eventos promovidos pelos Conselhos julgam alta a anuidade, crescendo esse percentual para cerca de 49% quando se toma o grupo daqueles que não participam dos referidos eventos.

Além das relações aqui estudadas, o conceito sobre o valor da anuidade varia de acordo com a remuneração bruta individual dos filiados. Percebe-se nesse caso, que os profissionais incluídos nos estratos de renda mais baixa tendem a considerar alta a anuidade, enquanto os de renda mais alta tendem a aproximar seu conceito mais do correto/razoável/aceitável.

OCUPAÇÃO É DIRETAMENTE LIGADA À CONTABILIDADE(%)

Problemas ou aborrecimento	Contador		Técnico		Contabilista	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Não	84,96	83,61	87,41	85,00	86,36	84,41
Sim, CFC	7,10	7,82	5,70	6,95	6,30	7,32
Sim, CRC	7,94	8,57	6,89	8,05	7,34	8,27
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

CONCEITO SOBRE O VALOR DA ANUIDADE E AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DOS CONSELHOS NA FISCALIZAÇÃO(%)

Conceito sobre o valor da Anuidade	Contador				
	Avaliação do nível de atuação dos conselhos na fiscalização				
	Má	Insuficiente	Boa	Excelente	Total
Alto demais	70,50	49,42	35,75	32,85	46,57
Correto	6,27	9,04	12,29	21,26	10,22
Razoável	17,35	34,00	44,34	40,58	35,91
Sem opinião	5,88	7,54	7,62	5,31	7,30
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

CONCEITO SOBRE O VALOR DA ANUIDADE E AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DOS CONSELHOS NA FISCALIZAÇÃO(%)

Conceito sobre o valor da Anuidade	Técnico				
	Avaliação do nível de atuação dos conselhos na fiscalização				
	Má	Insuficiente	Boa	Excelente	Total
Alto demais	68,34	49,18	36,82	35,24	43,78
Correto	4,65	8,77	12,15	22,10	10,73
Razoável	19,41	34,97	43,11	34,97	37,96
Sem opinião	7,60	7,08	7,92	7,69	7,53
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

CONCEITO SOBRE O VALOR DA ANUIDADE E AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DOS CONSELHOS NA FISCALIZAÇÃO(%)

Contabilista					
Conceito sobre o valor da Anuidade	Avaliação do nível de atuação dos conselhos na fiscalização				
	Má	Insuficiente	Boa	Excelente	Total
Alto demais	69,49	49,26	36,51	34,71	44,69
Correto	5,52	8,87	12,19	21,91	10,56
Razoável	18,31	34,63	43,46	36,22	37,29
Sem opinião	6,68	7,24	7,84	7,16	7,46
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

CONCEITO SOBRE O VALOR DA ANUIDADE E REMUNERAÇÃO BRUTA INDIVIDUAL MENSAL DO DECLARANTE(%)

Técnico					
Faixas(Em R\$)	Alto demais	Correto	Razoável	Sem opinião	Total
Até 140	44,00	8,00	36,00	12,00	100,00
141 a 280	65,91	9,09	11,36	13,64	100,00
281 a 420	57,14	7,52	27,07	8,27	100,00
421 a 700	53,54	6,52	35,41	4,53	100,00
701 a 1050	52,26	5,50	35,76	6,48	100,00
1051 a 1400	47,87	8,69	37,34	6,10	100,00
1401 a 2100	38,33	10,09	43,80	7,78	100,00
2101 a 2800	39,06	11,53	43,29	6,12	100,00
2801 a 4000	35,55	13,03	45,97	5,45	100,00
Acima de 4000	27,10	18,11	45,21	9,57	100,00

CONCEITO SOBRE O VALOR DA ANUIDADE E REMUNERAÇÃO BRUTA INDIVIDUAL MENSAL DO DECLARANTE (%)

Contador					
Faixas(Em R\$)	Alto demais	Correto	Razoável	Sem opinião	Total
Até 140	66,13	5,65	20,97	7,26	100,00
141 a 280	63,88	3,42	23,95	8,75	100,00
281 a 420	56,08	8,44	27,30	8,19	100,00
421 a 700	50,33	6,59	35,57	7,51	100,00
701 a 1050	45,84	10,80	37,26	6,09	100,00
1051 a 1400	41,98	10,08	42,14	5,80	100,00
1401 a 2100	35,82	13,58	45,67	4,93	100,00
2101 a 2800	25,95	19,19	47,30	7,57	100,00
2801 a 4000	27,36	19,22	43,97	9,45	100,00
Acima de 4000	26,21	20,69	42,24	10,86	100,00

CONCEITO SOBRE O VALOR DA ANUIDADE E REMUNERAÇÃO BRUTA INDIVIDUAL MENSAL DO DECLARANTE(%)

Contabilista					
Faixas(Em R\$)	Alto demais	Correto	Razoável	Sem opinião	Total
Até 140	62,42	6,04	23,49	8,05	100,00
141 a 280	64,17	4,23	22,15	9,45	100,00
281 a 420	56,34	8,21	27,24	8,21	100,00
421 a 700	51,35	6,56	35,52	6,56	100,00
701 a 1050	48,50	8,61	36,64	6,26	100,00
1051 a 1400	44,65	9,45	39,97	5,94	100,00
1401 a 2100	37,10	11,80	44,72	6,38	100,00
2101 a 2800	32,96	15,09	45,16	6,79	100,00
2801 a 4000	32,10	15,64	45,13	7,13	100,00
Acima de 4000	26,69	19,30	43,84	10,17	100,00

CONCEITO SOBRE O VALOR DA ANUIDADE E PARTICIPAÇÃO NOS
EVENTOS PROMOVIDOS PELO CONSELHO(%)

Conceito	Participação nos eventos					
	Contador		Técnico		Contabilista	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Alto demais	42,11	49,73	41,52	49,02	41,80	49,28
Correto	11,77	6,97	12,70	8,77	12,25	8,10
Razoável/aceitável	40,22	33,04	39,38	32,43	39,78	32,66
Sem opinião	5,90	10,26	6,40	9,78	6,16	9,96
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

5.17. O GRAU DE SATISFAÇÃO COM A PROFISSÃO CONTÁBIL E
A VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Em sua grande maioria, os contabilistas (cerca de 73%) declaram-se "satisfeitos" ou "plenamente satisfeitos" com a profissão, não se observando diferenças significativas entre técnicos e contadores.

Como principais geradoras de insatisfação com a profissão destacam-se, em primeiro plano, constantes mudanças na legislação, falta de valorização profissional, baixa remuneração e concorrência desleal.

O nível de satisfação dos contabilistas, com relação à profissão decresce à medida que aumenta seu distanciamento das atividades relacionadas à contabilidade. Tal fato mostra que a opção por outras atividades tende a ocorrer por dificuldade financeira ou falta de oportunidade na profissão. Entre os contabilistas insatisfeitos, constata-se que cerca de 55% não gozam férias regularmente, 65% não participam das decisões das empresas e apenas 25% possuem casa própria. Ressalta-se que a não participação nas decisões das empresas é apontada, percentualmente, como o item mais importante, relacionado com a insatisfação com a profissão. Na verdade, o grau de realização profissional tende a crescer na razão direta da valorização experimentada. Essa pode decorrer da adequada remuneração, do respeito aos seus direitos e da qualidade de vida alcançada.

Por fim, observa-se que os contabilistas subordinados a outro profissional da área demonstram níveis de insatisfação bem mais elevado.

NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM A PROFISSÃO CONTÁBIL(%)

Nível de satisfação	Categoria		
	Técnico	Contador	Contabilista
Insatisfeito	28,01	25,52	26,95
Satisfeito	61,54	61,14	61,37
Plenamente satisfeito	10,45	13,33	11,68
Total	100,00	100,00	100,00

NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM A PROFISSÃO CONTÁBIL E
SUBORDINAÇÃO A OUTRO PROFISSIONAL DE CONTABILIDADE(%)

Nível de satisfação	Subordinação a outro profissional de contabilidade								
	Contador			Técnico			Contabilista		
	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total
Insatisfeito	26,76	73,24	100,00	25,97	74,03	100,00	26,29	73,71	100,00
Satisfeito	24,44	75,56	100,00	22,18	77,82	100,00	23,13	76,87	100,00
Plenamente satisfeito	19,56	80,44	100,00	16,16	83,84	100,00	17,81	82,19	100,00

NÍVEL DE SATISFAÇÃO E MOTIVO DA ESCOLHA DA PROFISSÃO (%)

Motivo	Contador			
	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente satisfeito	Total
Boas perspectivas salariais	23,99	57,96	18,05	100,00
Não depender de emprego fixo	26,40	61,87	11,73	100,00
Há sempre mercado para esse profissional	20,28	65,22	14,50	100,00
Para obter ascensão funcional	25,12	62,00	12,89	100,00
Por afinidade com a profissão	20,31	60,81	18,88	100,00
Por influência de terceiros	33,14	57,29	9,57	100,00
Por exigência do trabalho	30,24	60,14	9,62	100,00
Por facilidade de ingresso em curso superior	35,04	57,44	7,52	100,00
Como formatura adicional	32,81	61,26	5,93	100,00
Outro	40,68	52,23	7,09	100,00

NÍVEL DE SATISFAÇÃO E MOTIVO DA ESCOLHA DA PROFISSÃO (%)

Motivo	Técnico			
	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente satisfeito	Total
Boas perspectivas salariais	30,59	58,29	11,12	100,00
Não depender de emprego fixo	25,94	64,29	9,77	100,00
Há sempre mercado para esse profissional	20,55	67,13	12,32	100,00
Para obter ascensão funcional	27,35	60,40	12,25	100,00
Por afinidade com a profissão	21,09	63,31	15,60	100,00
Por influência de terceiros	38,18	55,56	6,26	100,00
Por exigência do trabalho	33,64	60,67	5,69	100,00
Por facilidade de ingresso em curso superior	36,27	53,90	9,83	100,00
Como formatura adicional	43,35	52,53	4,11	100,00
Outro	44,77	49,51	5,72	100,00

NÍVEL DE SATISFAÇÃO E MOTIVO DA ESCOLHA DA PROFISSÃO (%)

Motivo	Contabilista			
	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	insatisfeito	Satisfeito	Plenamente Satisfeito	Total
Boas perspectivas salariais	27,99	58,16	13,85	100,00
Não depender de emprego fixo	26,11	63,38	10,51	100,00
Há sempre mercado para esse profissional	20,41	66,18	13,41	100,00
Para obter ascensão funcional	26,28	61,17	12,56	100,00
Por afinidade com a profissão	20,75	62,20	17,06	100,00
Por influência de terceiros	35,90	56,34	7,76	100,00
Por exigência do trabalho	32,10	60,43	7,47	100,00
Por facilidade de ingresso em curso superior	35,43	56,30	8,26	100,00
Como formatura adicional	38,66	56,41	4,92	100,00
Outro	43,20	50,55	6,24	100,00

PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS NO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO (Ordem de importância de 01 a 20) (%)

Dificuldades	Contador			
	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente Satisfeito	Total
Constante mudança na legislação	24,35	65,64	10,01	100,00
Baixa remuneração	39,82	52,72	7,46	100,00
Falta de valorização profissional	33,50	57,77	8,73	100,00
Concorrência desleal	28,51	58,82	12,67	100,00
Burocracia pública	29,55	59,70	10,75	100,00
Falta de união da classe	27,33	61,56	11,11	100,00
Falta de informação	29,57	62,26	8,17	100,00
Excesso de legislação	28,74	59,45	11,81	100,00
Falta de apoio dos órgãos de classe	35,80	53,50	10,70	100,00
Mercado competitivo	41,77	52,32	5,91	100,00
Calendário das obrigações	28,00	63,11	8,89	100,00
Falta de apoio das empresas	28,00	61,50	10,50	100,00

Dificuldades	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente Satisfeito	Total
Falta de escritório próprio	24,87	63,73	11,40	100,00
Falta de cursos de especialização	33,33	57,05	9,62	100,00
Não há dificuldade	7,25	70,29	22,46	100,00
Falta de ética	38,64	51,52	9,85	100,01
Órgãos públicos	29,75	58,68	11,57	100,00
Falta de atualização	25,00	62,04	12,96	100,00
Instabilidade econômica	22,33	68,93	8,74	100,00
Baixa qualificação profissional	26,37	59,34	14,29	100,00

Obs.: a) Respostas não apresentadas aqui correspondem àquelas de classificação além da 20ª.

b) Outras respostas, em anexo.

**PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS NO
EXERCÍCIO DA PROFISSÃO**
(Ordem de importância de 01 a 20)(%)

Técnico

Dificuldades	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente Satisfeito	Total
Constante mudança na legislação	21,25	65,03	13,72	100,00
Falta de valorização profissional	32,04	57,49	10,47	100,00
Baixa remuneração	37,80	53,17	9,03	100,00
Concorrência desleal	29,75	56,27	13,98	100,00
Falta de união da classe	27,27	59,09	13,64	100,00
Falta de apoio das empresas	21,76	63,89	14,35	100,00
Falta de apoio dos órgãos de classe	32,73	58,79	8,48	100,00
Burocracia pública	31,02	57,59	11,39	100,00
Falta de cursos de especialização	23,65	58,78	17,57	100,00
Baixa qualificação profissional	26,43	50,71	22,86	100,00

Dificuldades	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente Satisfeito	Total
Falta de atualização	22,86	60,71	16,43	100,00
Falta de escritório próprio	20,00	64,29	15,71	100,00
Falta de informação	32,28	54,33	13,39	100,00
Calendário das obrigações	22,64	61,32	16,04	100,00
Mercado competitivo	45,92	46,94	7,14	100,00
Falta de ética	17,02	67,02	15,96	100,00
Órgãos públicos	27,27	59,09	13,64	100,00
Não há dificuldade	5,41	59,46	35,14	100,01
Cargos ocupados por leigos	29,17	62,50	8,33	100,00
Falta de experiência anterior	57,45	36,17	6,38	100,00

Obs.: a) Respostas não apresentadas aqui correspondem àquelas de classificação além da 20ª.

b) Outras respostas, em anexo.

**PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS NO
EXERCÍCIO DA PROFISSÃO**
(Ordem de importância de 01 a 20)(%)

Contabilista

Dificuldades	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente Satisfeito	Total
Constante mudança na legislação	23,06	65,38	11,56	100,00
Falta de valorização profissional	32,70	57,61	9,69	100,00
Baixa remuneração	38,98	52,91	8,11	100,00
Concorrência desleal	28,98	57,84	13,18	100,00
Falta de união da classe	27,31	60,58	12,11	100,00
Burocracia pública	30,02	59,03	10,95	100,00
Excesso de legislação	26,79	59,58	13,63	100,00
Falta de apoio das empresas	24,76	62,74	12,50	100,00
Falta de apoio dos órgãos de classe	34,56	55,64	9,80	100,00
Falta de informação	30,47	59,63	9,90	100,00
Mercado competitivo	42,99	50,74	6,27	100,00
Falta de escritório próprio	22,82	63,96	13,22	100,00

continuação

Dificuldades	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente satisfeito	Total
Falta de cursos de especialização	28,62	57,89	13,49	100,00
Calendário das obrigações	26,28	62,54	11,18	100,00
Falta de atualização	23,79	61,29	14,92	100,00
Baixa qualificação profissional	26,41	54,11	19,48	100,00
Não há dificuldade	6,60	66,51	28,89	102,00
Falta de ética	29,65	57,96	12,39	100,00
Órgãos públicos	26,19	63,81	10,00	100,00
Instabilidade econômica	22,00	68,67	9,33	100,00

Obs.: a) Respostas não apresentadas aqui correspondem àquelas de classificação além da 20ª.

b) Outras respostas, em anexo.

NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM A PROFISSÃO CONTÁBIL E HORAS TRABALHADAS (%)

Contador

Horas trabalhadas por semana	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente satisfeito	Total
Até 20	36,32	46,77	16,92	100,00
21 a 40	24,87	62,92	12,20	100,00
41 a 60	23,89	62,65	13,46	100,00
Mais de 60	29,09	52,53	18,38	100,00

NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM A PROFISSÃO CONTÁBIL E HORAS TRABALHADAS (%)

Técnico

Horas trabalhadas por semana	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente satisfeito	Total
Até 20	36,73	54,01	9,26	100,00
21 a 40	27,86	62,97	9,17	100,00
41 a 60	25,48	63,53	10,99	100,00
Mais de 60	31,57	55,18	13,26	100,00

NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM A PROFISSÃO CONTÁBIL E HORAS TRABALHADAS (%)

Contabilista

Horas trabalhadas por semana	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente satisfeito	Total
Até 20	36,57	51,24	12,19	100,00
21 a 40	26,49	62,95	10,56	100,00
41 a 60	24,81	63,16	12,02	100,00
Mais de 60	30,61	54,16	15,23	100,00

NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM A PROFISSÃO CONTÁBIL E O EXERCÍCIO DE OUTRAS ATIVIDADES DIFERENTES DA CONTABILIDADE (%) (AS 15 PRINCIPAIS)

Contador

Outra ocupação diferente da contabilidade.	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente satisfeito	Total
Administração Geral (empresas, condomínios, órgãos públicos)	14,31	16,26	15,71	15,81
Despachante de trânsito	0,71	0,50	54,90	13,39
Administração financeira	5,45	7,97	0,00	5,47
Professor	4,92	5,83	0,00	4,23
Advocacia	3,85	6,00	0,18	4,10
Informática	3,93	3,86	4,44	4,01
Comércio	3,93	4,07	0,18	3,12
Bancário	3,49	2,39	0,09	2,11
Chefe de setor pessoal	2,59	1,88	0,65	1,72
Assessor fiscal	0,71	0,55	4,44	1,50
Agricultura	1,78	1,42	1,20	1,46
Consultoria	1,70	1,68	0,28	1,35
Funcionário público	1,78	1,13	1,39	1,35
Vendedor	2,32	1,46	0,09	1,35
Corretor de imóveis	1,34	1,04	0,00	0,87

Obs: Outras atividades, em anexo.

NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM A PROFISSÃO CONTÁBIL E O EXERCÍCIO DE OUTRAS ATIVIDADES DIFERENTES DA CONTABILIDADE (AS 15 PRINCIPAIS)

Outra ocupação diferente da contabilidade.	Técnico			
	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente satisfeito	Total
Administração Geral (empresas, condomínios, órgãos públicos)	11,63	11,35	14,25	11,93
Despachante de trânsito	1,05	1,17	47,05	9,39
Advocacia	6,37	6,75	0,70	5,56
Comércio	5,25	6,35	0,00	5,18
Administração Financeira	4,15	5,51	0,00	4,16
Informática	3,44	3,77	4,92	3,89
Professor	10,11	4,88	0,08	3,86
Chefe de setor pessoal	2,57	3,43	0,61	2,69
Vendedor	4,91	1,92	0,17	2,41
Corretor de imóveis	1,46	1,54	0,09	1,26
Assessor fiscal	0,35	0,23	3,19	1,01
Bancário	1,29	1,11	0,09	0,98
Funcionário público	1,17	0,89	0,61	0,91
Área de recursos humanos	0,75	1,23	0,09	0,89

Obs: Outras atividades, em anexo.

NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM A PROFISSÃO CONTÁBIL E O EXERCÍCIO DE OUTRAS ATIVIDADES DIFERENTES DA CONTABILIDADE (AS 15 PRINCIPAIS)

Outra ocupação diferente da contabilidade.	Contabilista			
	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente satisfeito	Total
Administração Geral (empresas, condomínios, órgãos públicos)	12,44	12,80	16,22	13,61
Despachante de trânsito	0,91	0,90	50,87	11,52
Advocacia	5,37	6,44	0,45	4,94
Comércio	4,67	6,50	0,00	4,71
Administração financeira	5,33	5,42	0,99	4,32
Informática	4,52	3,49	0,05	4,01
Professor	3,64	3,81	4,68	3,94
Chefe de setor pessoal	2,52	2,77	0,63	2,28
Vendedor	2,05	2,04	2,03	2,04
Corretor de imóveis	3,89	1,73	0,13	1,96
Assessor fiscal				
Bancário	2,15	1,63	0,09	1,45
Funcionário público	1,41	0,98	0,99	1,09
Área de recursos humanos	1,41	1,34	0,05	1,09

Obs: Outras atividades, em anexo.

NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM A PROFISSÃO CONTÁBIL E A REGULARIDADE DE FÉRIAS (%)

Tira férias regulares

Nível de Satisfação	Contador			Técnico			Contabilista		
	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total
Insatisfeito	51,31	48,69	100,00	40,48	59,52	100,00	44,89	55,11	100,00
Satisfeito	57,66	42,34	100,00	46,14	53,86	100,00	51,04	48,96	100,00
Plenamente satisfeito	64,04	35,96	100,00	51,71	48,29	100,00	57,75	42,25	100,00

NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM A PROFISSÃO CONTÁBIL E O PATRIMÔNIO (%)

Contador				
Patrimônio	Nível de Satisfação			Total
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente satisfeito	
Casa própria	23,45	61,90	14,65	100,00
Casa de praia/campo	17,14	61,54	21,32	100,00
Cartão de crédito	23,02	61,96	15,02	100,00
Plano de saúde	21,63	62,67	15,71	100,00
Veículo	23,24	62,29	14,47	100,00

NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM A PROFISSÃO CONTÁBIL E O PATRIMÔNIO (%)

Técnico				
Patrimônio	Nível de Satisfação			Total
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente satisfeito	
Casa própria	26,36	62,64	11,01	100,00
Casa de praia/campo	19,76	64,33	15,91	100,00
Cartão de crédito	24,61	63,17	12,22	100,00
Plano de saúde	23,59	63,44	12,97	100,00
Veículo	24,49	63,77	11,74	100,00

NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM A PROFISSÃO CONTÁBIL E O PATRIMÔNIO (%)

Contabilista				
Patrimônio	Nível de Satisfação			Total
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente satisfeito	
Casa própria	25,10	62,32	12,58	100,00
Casa de praia/campo	18,48	62,97	18,55	100,00
Cartão de crédito	23,84	62,58	13,57	100,00
Plano de saúde	22,59	63,05	14,37	100,00
Veículo	23,89	63,06	13,05	100,00

NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM A PROFISSÃO CONTÁBIL E PARTICIPAÇÃO NAS DECISÕES DA EMPRESA (%)

Nível de Satisfação	Participação nas decisões da empresa								
	Contador			Técnico			Contabilista		
	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total
Insatisfeito	35,59	64,41	100,00	33,90	66,10	100,00	34,59	65,41	100,00
Satisfeito	51,83	48,17	100,00	46,57	53,43	100,00	48,82	51,18	100,00
Plenamente satisfeito	68,68	31,32	100,00	62,67	37,33	100,00	65,59	34,41	100,00

5.18. AVALIAÇÃO SOBRE A ATUAÇÃO DOS CONSELHOS NA FISCALIZAÇÃO

As opiniões se dividem em relação à atuação dos Conselhos, com segmentos apontando deficiência na fiscalização do exercício da profissão. Observa-se que o índice de desaprovação do Conselho é menor no interior (48%), estando os maiores índices de desaprovação entre aqueles que mais participam dos eventos promovidos pelo CRC (53%).

Quando os contabilistas são agrupados por sexo, não há diferença significativa no grau de aprovação da atuação dos Conselhos.

OPINIÃO DOS CONTABILISTAS SOBRE A ATUAÇÃO DO SISTEMA CFC/CRC NA FISCALIZAÇÃO, SEGUNDO O DOMICÍLIO (%)

Opinião	Domicílio								
	Contador			Técnico			Contabilista		
	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total
Má	11,90	12,12	11,99	10,23	10,32	10,28	11,09	10,92	11,01
Insuficiente	46,65	41,93	44,85	39,27	36,11	37,46	43,08	38,04	40,61
Boa	38,74	43,02	40,38	45,86	48,26	47,23	42,18	46,52	44,31
Excelente	2,70	2,92	2,79	4,64	5,32	5,02	3,64	4,52	4,07
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

**OPINIÃO SOBRE A ATUAÇÃO DO SISTEMA CFC/CRC SEGUNDO
POSIÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO(%)**

Posição no mercado de trabalho

Opinião	Contador			Técnico			Contabilista		
	Autô- nomo	Empre- gado	Empre- gador	Autô- nomo	Empre- gado	Empre- gador	Autô- nomo	Empre- gado	Empre- gador
Má	12,08	10,75	14,91	10,31	9,75	11,63	11,83	10,32	10,97
Insuficiente	42,54	46,55	45,95	37,33	36,45	41,70	45,54	37,83	41,12
Boa	41,87	40,23	36,47	46,89	49,01	42,57	39,90	46,97	43,95
Excelente	3,50	2,46	2,66	5,48	4,80	4,10	2,73	4,87	3,96
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

**OPINIÃO SOBRE ATUAÇÃO DO SISTEMA CFC/CRC NA
FISCALIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS
PROMOVIDOS PELO CRC(%)**

Opinião	Participação em eventos promovidos pelo CRC								
	Contador			Técnico			Contabilista		
	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total
Má	11,08	13,25	11,97	9,40	11,03	10,26	10,20	11,85	10,99
Insuficiente	46,61	42,37	44,86	39,61	35,73	37,57	42,97	38,18	40,68
Boa	39,28	41,85	40,34	46,20	47,97	47,13	42,88	45,71	44,24
Excelente	3,03	2,53	2,82	4,79	5,27	5,04	3,95	4,26	4,10
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

**OPINIÃO SOBRE A ATUAÇÃO DO SISTEMA CFC/CRC NA
FISCALIZAÇÃO SEGUNDO AS FAIXAS ETÁRIAS(%)**

Opinião	Contador					
	Faixa Etária					
	18 a 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	Mais de 55	Total
Má	11,15	14,28	11,87	10,39	7,42	12,01
Insuficiente	41,64	46,10	45,96	43,85	38,23	44,79
Boa	44,61	36,84	39,75	43,27	48,82	40,37
Excelente	2,60	2,78	2,42	2,49	5,53	2,83
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

**OPINIÃO SOBRE A ATUAÇÃO DO SISTEMA CFC/CRC NA
FISCALIZAÇÃO SEGUNDO AS FAIXAS ETÁRIAS(%)**

Técnico

Opinião	Faixa Etária					
	18 a 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	Mais de 55	Total
Má	9,21	10,19	12,07	9,80	6,91	10,32
Insuficiente	37,09	39,96	36,82	33,37	32,51	37,38
Boa	49,09	44,72	46,42	48,04	53,30	47,23
Excelente	4,61	5,13	4,69	4,79	7,21	5,07
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

**OPINIÃO SOBRE A ATUAÇÃO DO SISTEMA CFC/CRC NA
FISCALIZAÇÃO SEGUNDO AS FAIXAS ETÁRIAS (%)**

Opinião	Contabilista					
	Faixa Etária					
	18 a 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	Mais de 55	Total
Má	9,69	12,20	11,98	10,02	7,11	11,04
Insuficiente	38,21	42,98	40,82	39,82	34,81	40,53
Boa	47,99	40,84	43,50	46,24	51,53	44,31
Excelente	4,11	3,98	3,70	3,92	6,55	4,12
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

**OPINIÃO SOBRE O SISTEMA CFC/CRC NA FISCALIZAÇÃO
SEGUNDO O SEXO (%)**

Opinião	Sexo								
	Contador			Técnico			Contabilista		
	Masc	Fem	Total	Masc	Fem	Total	Masc	Fem	Total
Má	12,53	9,27	11,97	10,42	9,77	10,31	11,31	9,55	11,02
Insuficiente	44,80	44,98	44,83	37,93	34,98	37,45	40,83	39,39	40,59
Boa	39,96	42,43	40,39	46,80	49,27	47,20	43,91	46,25	44,30
Excelente	2,71	3,32	2,81	4,85	5,98	5,04	3,95	4,81	4,09
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

6 Comentários, Críticas e Propostas dos Contabilistas

No espaço livre para a manifestação dos contabilistas, mais de mil comentários, críticas e propostas foram apresentadas. Após agrupamento das idéias e sua análise, obteve-se um texto-síntese, capaz de refletir a essência do pensamento da classe.

6.1 Comentários

Expressivo número de contabilista faz alusões elogiosas à presente pesquisa, como peça indispensável ao conhecimento da realidade profissional do contabilista brasileiro.

É elevado, também, o número dos que julgam importante o CFC como órgão representativo da classe, especialmente na discussão e/ou adequação dos aspectos políticos e legislativos e como entidade fiscalizadora do exercício da profissão.

Alinham-se, no entanto, muitos outros depoimentos sobre injustiças e dificuldades enfrentadas pelos profissionais, em parte, por omissões do Sistema CFC/CRC e demais órgãos de classe.

Por fim, conclui-se, dos comentários expostos, que esta pesquisa é extremamente válida, desde que o diagnóstico oriente o acerto das realizações.

6.2 Críticas

As críticas mais freqüentes feitas pelos contabilistas pesquisados dizem respeito à atuação do Sistema CFC/CRC, e aos Sindicatos da categoria. Entre as observações nesse sentido, são mais comuns as que consideram o CFC e CRC, pouco atuantes e sem prestígio, corporativistas e não preocupados com a classe. Outras, consideram alta a anuidade cobrada. Certamente, a referida taxa seria alta em relação aos serviços prestados à categoria, pois existem considerações no sentido de que o Sistema CFC/CRC, bem como os Sindicatos, nada proporcionam de útil aos contabilistas, deles somente se lembrando para cobrar.

As observações e críticas, formuladas em geral, conduzem ao problema da desvalorização da classe. Esta se faria sentir, por sua vez, nos termos de uma reduzida expressão nas áreas governamental e empresarial e de uma baixa remuneração. Entre os condicionantes dessa aludida desvalorização estariam alguns ligados à classe em si, outros à atuação dos seus órgãos representativos. No primeiro caso, as críticas mais freqüentes referem-se à incompetência, e à falta de ética de alguns contabilistas. Outras consideram

defasadas as universidades e as escolas técnicas que os formaram. A síntese das críticas ao Sistema CFC/CRC dirige-se à qualidade da atividade fiscalizadora e à falta de assistência em muitas áreas geográficas, como é o caso do interior do País.

6.3 Propostas

Entre as propostas apresentadas pelos contabilistas estão, em primeiro plano, aquelas diretamente relacionadas com a valorização da classe. Nesse grupo incluem-se ações na área promocional, na delimitação das prerrogativas e atribuições da profissão e sua fiscalização, bem como para o condicionamento do seu exercício à realização de exame de suficiência.

Intimamente ligada à valorização profissional, surge como grupo de sugestões dos mais apresentados, aquele referente à melhoria e à adequação da formação profissional. A tônica das propostas nesse grupo está em torno da pragmaticidade do ensino através da criação de escritórios-modelo e / ou integração da universidade ou escola com as empresas, como alternativas mais apontadas.

Um outro grupo de propostas volta-se para uma maior dinamização dos conselhos e sua efetiva participação na condução das questões político-econômicas e administrativas, que interessam à classe dos contabilistas.

7 Conclusões

1 - A classe contábil é, na sua grande maioria, constituída de profissionais do sexo masculino (72,55%).

2 - Cerca de 64% têm mais de 35 anos, o que caracteriza uma classe de profissionais amadurecidos, com menos de 9% tendo mais de 55 anos de idade.

3 - A família típica do contabilista é estável e estruturada, com cerca de 72% de profissionais casados.

4 - A família do contabilista se enquadra na composição típica dos segmentos mais modernos da sociedade, havendo participação do trabalho do cônjuge em 46% delas.

5 - Quanto ao tamanho da família, registra-se uma tendência de acompanhar os padrões modernos, com cerca de 63% tendo, no máximo, 2 dependentes.

6 - Dos contabilistas, 45% exercem suas atividades em sua terra natal, o que indica a existência de oportunidades de trabalho "in loco", sem

necessidade de migrar para outras áreas.

7 - Não há diferença significativa entre os contabilistas que residem na capital (51,14%) e no interior (48,86%), sendo que os técnicos, predominantemente, moram no interior (57%).

8 - A quase totalidade dos contabilistas entrevistados (87,63%) informaram que estão no exercício da profissão, sendo que os aposentados representam, portanto, pouco mais de 12%.

9 - Têm trabalho permanente, 93,5% dos entrevistados, sem diferenças significativas entre técnicos e contadores.

10 - A dificuldade de obtenção de emprego é a causa principal para que 30% dos profissionais não tenham um trabalho permanente, quadro que se agrava para os técnicos.

11 - A empresa privada, empregando cerca de 76% dos contabilistas, se constitui na principal entidade empregadora.

12 - Entre os setores que mais empregam contabilistas estão os Serviços, com cerca de 68,9%, seguido do Comércio com 26,96% e Indústria com 22,49%.

13 - Jornadas de trabalho superiores a 40 horas semanais são cumpridas por mais de 62% dos contabilistas, não havendo diferença significativa entre técnicos e contadores.

14 - Quanto à posição no mercado de trabalho, (52,88%) dos contabilistas são empregados, 27,40% são autônomos e 19,72% são empregadores. Vale destacar que a condição de autônomo predomina entre os técnicos.

15 - Em termos de remuneração bruta individual mensal dos contabilistas, a maioria (42%) situa-se na faixa de R\$ 701,00 a R\$ 2.100,00, com 24% percebendo abaixo dessa faixa e 32% acima. Vale destacar que há predominância relativa dos técnicos na faixa inferior a R\$ 701,00 e dos contadores nos estratos acima de R\$ 2.100,00.

16 - Há grande afinidade (79%) entre a formação profissional e a atividade desenvolvida, não havendo diferença significativa entre técnicos e contadores. Entre o número relativamente pequeno dos que atuam em outras áreas (14%), destacam-se as atividades administrativa, advocacia e financeira.

17 - Entre as atividades desempenhadas pelos contabilistas são em maior percentual: chefe de contabilidade (27,51%) e empresário de contabilidade (25,64%). Em ambos os casos há uma leve predominância dos técnicos em relação aos contadores.

18 - A afinidade do profissional com a área contábil expressa-se no fato de que 71% estão utilizando todo o seu potencial de conhecimento contábil no trabalho. A falta de maior utilização não resulta, por sua vez, do

desconhecimento na área contábil, mas da falta de exigência por parte dos setores que demandam seus serviços.

19 - A grande maioria (cerca de 74%), espera continuar trabalhando na área contábil o que expressa afinidade com a profissão.

20 - A busca de melhor remuneração, para 49% dos que atuam em outras áreas, é o fator determinante, seguindo-se fatores ligados à imposição de trabalho (27%) e à ascensão profissional (12%).

21 - O uso da informática na contabilidade já ocorre na grande maioria dos procedimentos contábeis adotados pelas empresas, destacando-se escrituração informatizada com cerca de 55%, controle de cobrança (20%) e folha de pagamento (39%).

22 - Cerca de 77% dos contabilistas não estão subordinados a outro profissional da área, não havendo diferença significativa entre técnico e contador.

23 - Merece destaque o fato de que 53% dos contabilistas não participam de reuniões deliberativas das empresas onde trabalham, embora 70% sejam consultados sobre importantes decisões, independente dessas reuniões. Quando participam das reuniões cerca de 90% têm direito apenas a opinar e 10% também de votar.

24 - No contexto das principais dificuldades encontradas pelos contabilistas situam-se constantes mudanças na legislação (24,46%); falta de valorização profissional (13,36%) e baixa remuneração (13,06%).

25 - Na atividade contábil predomina a presença do generalista (71%), sendo muito consultado nas decisões das empresas onde trabalha, em função do domínio de diversas áreas da profissão.

26 - Cerca de 84% dos contabilistas usam a informática, desde as formas mais simples (digitação) até a utilização ou elaboração de *software*.

27 - O impacto da informática nas atividades contábeis foi considerada muito significativa para 97% dos entrevistados.

28 - Quanto ao acesso sistemático aos instrumentos informativos, por parte dos contabilistas, destacam-se: os boletins informativos (cerca de 68%); revistas técnicas (49%) e diálogo com outras pessoas (49%).

29 - Para 27% dos contabilistas, os seus colegas recém-formados são muito generalistas, embora considerados aptos para funções operativas (26%) e demonstrando iniciativa e criatividade (11%).

30 - Segundo a opinião da maioria expressiva dos contabilistas (cerca de 80%), o mercado de trabalho para a profissão se manteve inalterado ou aumentou.

31 - Em sua grande maioria (73%) expressou elevado grau de satisfação com a profissão, não havendo diferenças significativas entre técnicos e contadores.

32 - Com relação à participação dos contabilistas em eventos dos Conselhos, há uma divisão meio a meio, com uma leve predominância da participação dos contadores (57,18%). Ressalte-se que cerca de 40% dos contabilistas não participaram nos últimos dois anos, de qualquer evento relacionado com a profissão.

33 - É grande o interesse dos contabilistas em participar de programas de treinamento (70,63%), com preferência pelos cursos de curta duração sobre assuntos diversos da área contábil, imposto de renda pessoa física/jurídica e informática.

34 - A situação econômica favorável de grande parte dos contabilistas se manifesta no fato de que 84% têm casa própria, 75% possuem veículos automotores, e 63%, cartão de crédito.

35 - Somente 9,32% dos contabilistas têm uma renda familiar inferior a R\$ 421,00, sendo que 18% situam-se na faixa de R\$ 1.401,00 a R\$ 2.100,00, e 35% apresentam renda familiar superior a este último valor.

36 - A grande maioria dos contabilistas (cerca de 73%), obteve sua formação profissional em estabelecimento de ensino pago.

37 - Cerca de 76% dos contadores, contra 40,55% dos técnicos sentem necessidade de aprofundar seus estudos, havendo, portanto, uma demanda reprimida nesse setor.

38 - Em torno de 68% dos contabilistas têm apenas uma formatura. Entre as demais formações obtidas destacam-se Direito, Administração e Processamento de Dados. Todas elas de alguma maneira relacionadas com a atividade contábil.

39 - Somente 22,29% dos contabilistas dominam outros idiomas, e cerca de 30% viajam para o exterior.

40 - O Contabilista, em sua grande maioria, utiliza o jornal como meio de comunicação (85,19%), seguido pela TV (76%) e revistas (64,97%).

41 - Merece destaque o fato de que metade dos contabilistas não goze férias regularmente.

42 - Expressiva maioria (74,42%) defende a reformulação do Decreto-Lei nº 9295/46, alegando principalmente necessidade de atualização para a valorização profissional e melhoria da qualidade profissional.

43 - Grande parte dos contabilistas (78,43%) deseja a realização de exame de suficiência para ingresso na profissão, como meio de assegurar a qualidade profissional.

44 - O Código de Ética Profissional é conhecido por 81,09% dos profissionais de contabilidade.

45 - O piso salarial para a categoria é solicitado por 83,44% dos contabilistas sem diferenças significativas entre técnicos e contadores.

46 - Pouco mais de 85% dos contabilistas conhecem as atribuições do Sistema CFC/CRC, com somente 14,37% tendo acesso às publicações do CFC e apenas 16% participando dos seus eventos.

47 - A avaliação da atuação dos conselhos na fiscalização, divide a opinião dos seus filiados, com 48,4% dos contabilistas considerando-a boa ou excelente.

48 - O valor da anuidade é considerado alto demais por cerca de 45% dos contabilistas, sem distinção entre os técnicos e contadores. De um modo geral, contudo, esse conceito sobre o referido valor tende mais para o correto/razoável para aqueles que estão mais satisfeitos com a profissão e integrados com os trabalhos do conselho. Do mesmo modo, os profissionais incluídos nos estratos de renda mais alta também demonstram atitude de aprovação.

49 - Em sua quase totalidade (cerca de 99%) concordaram com a realização desta pesquisa, sendo que deste total, 90% plenamente e apenas 9% apresentando restrições. O baixíssimo índice de rejeição (menos de 1%) é considerado desprezível.

50 - Um dos destaques da presente pesquisa é a grande identidade de pontos de vista revelada entre técnicos e contadores indicando a constituição de uma classe harmônica e perfeitamente integrada nas suas aspirações, expectativas de vida e realização profissional.

8 Sugestões

Face à análise crítica da pesquisa, a equipe responsável pela elaboração do documento, apresenta as sugestões a seguir:

1 - Desenvolver intenso programa de qualificação na área de informática. Utilizar o domínio da informática já em curso pelos contabilistas para emprego da INTERNET como meio de difusão de informações, estímulo à produção de *Software* específico na área da contabilidade e produção de cursos de qualificação/aperfeiçoamento profissional através do ensino programado.

2 - Mobilizar o potencial e unidade de pensamento da classe, como meio de implementar programas de valorização profissional.

3 - Priorizar áreas de ponta da contabilidade, especialmente voltadas para as áreas de custos, auditoria, legislação tributária e contabilidade pública internacional para a programação dos treinamentos a serem ofertados pelo Sistema CFC/CRC.

4 - Adequar o contabilista à nova realidade mundial da formação de blocos econômicos (MERCOSUL, NAFTA e UNIÃO EUROPEIA), inclusive com estímulos ao domínio instrumental de línguas estrangeiras.

5 - Desenvolver uma política agressiva de divulgação das funções do Sistema CFC/CRC, estimulando a participação dos filiados nos eventos promovidos, e proporcionando acesso às fontes de divulgação de informação.

6 - Maximizar o retorno dos investimentos em campanha de divulgação pelo emprego dos meios de comunicação mais utilizados pelos contabilistas no processo de obtenção de informações (jornais e TV).

7 - Neutralizar eventuais sinais de descontentamento com o valor da anuidade, através da melhoria dos serviços prestados pelo Sistema CFC/CRC (especialmente na fiscalização) e/ou por uma maior divulgação das verdadeiras atribuições desse sistema.

8 - Avaliar e dar mais eficiência às unidades de atendimento aos contabilistas, em virtude de significativa percentagem desses profissionais haver demonstrado restrições a qualidade desses serviços.

9 - Atuar politicamente objetivando estabelecer um piso salarial para a categoria.

10 - Atuar junto às universidades e cursos de nível médio objetivando a melhoria dos seus currículos com o intuito de adequá-los a realidade do mercado de trabalho.

11 - Criar um birô de informações na área de legislação contábil, empregando infovias (redes de informática).

12 - Desenvolver campanha publicitária através da mídia com o intuito de promover a valorização da imagem do contabilista.

13 - Criar programa de incentivo e estímulo à montagem de escritórios de contabilidade para profissionais recém-formados, por meio de cursos e consultorias, mediante sistema cooperativista, crédito subsidiado e estímulos fiscais.

14 - Desenvolver gestões políticas para reformular o Decreto-Lei nº 9295/46 tomando-o um novo instrumento de atualização, modernização e valorização da classe.

15 - Avaliar os eventos atualmente promovidos, com vista a um aumento no índice de participação, visando desenvolver medidas aperfeiçoadoras para que o Sistema CFC/CRC, tenha um efetivo meio de atuação e influência sobre os seus filiados.

16 - Desenvolver fóruns de debate de natureza multidisciplinar e multistitucional, com o objetivo de integrar o contabilista com setores diversos da sociedade (governo, empresas e organizações civis), como forma de realçar a importância e representatividade da classe contábil.

17 - Definir e fazer constar em instrumento legal pertinente, as atribuições do contador e do técnico, bem como aquelas relacionadas com outras áreas (Direito, Administração, Economia e afins), e que também podem ser exercidas por contabilistas.

18 - Fazer um levantamento da situação previdenciária e dos planos de saúde dos filiados, visando identificar deficiências ou desvios, e atuar no sentido do seu equacionamento.

19 - Desenvolver esforços junto a parlamentares objetivando acolher sugestões da classe contábil, quanto à reformulação dos instrumentos legais que afetem direta ou indiretamente a classe contábil e o seu trabalho.

20 - Participar com "stands" nas mostras, feiras, seminários e eventos Técnico-Profissionais nos setores da Indústria, Comércio, Serviços e Agricultura, apresentando os perfis contábeis mais adequados às diversas áreas da atividade econômica.

ANEXOS

**OUTROS MOTIVOS PARA NÃO POSSUIR
TRABALHO PERMANENTE, SEGUNDO AS CATEGORIAS(%)**

Motivos	Técnico	Contador	Contabilista
Foi demitido, ainda não procurou	0,50	1,92	0,99
Estou tentando emprego público / concurso	0,00	5,77	1,97
Pretende montar escritório	2,50	2,88	2,63
Desempregado sem experiência	1,00	2,88	1,64
Baixos salários	0,50	0,00	0,33
Recomendações médicas	2,50	0,00	1,64
Estou tentando a iniciativa privada	0,00	0,96	0,33
Idade avançada	1,50	0,00	0,99
Empresa está mudando de localização	0,00	0,96	0,33
Trabalho como Free lancer / Autônomo	1,50	2,88	1,97
Filhos menores, salários baixos e idade avançada	0,00	1,92	0,66
Realiza perícia contábil quando designado pelo Juiz	0,00	0,96	0,33
Aguardando chamado para tomar posse serviço público	0,00	1,92	0,66
Dificuldade em arrumar emprego	0,00	0,96	0,33
Profissional liberal	3,00	1,92	2,63
Funcionário público demitido aguardando reintegração	0,00	0,96	0,33
Autônomo	10,50	10,58	10,53
Desempregado	7,00	3,85	5,92
Faço contabilidade em casa	0,50	0,96	0,66
Não exerço a profissão	3,50	3,85	3,62
Saiu do emprego para descansar	0,50	0,00	0,33
Juiz suplente classista	0,50	0,00	0,33
Estou montando um escritório	2,00	1,92	1,97
Estou grávida	1,00	0,00	0,66
Estive no exterior, acabo de voltar	0,50	0,00	0,33
Mudança de domicílio	0,50	0,00	0,33
Faço outro curso superior	1,00	0,00	0,66
Trabalho por contrato determinado	1,00	0,00	0,66
Estou fazendo estágio remunerado	0,50	0,00	0,33
Sou político	0,50	0,00	0,33
Pecuarista	0,50	0,00	0,33

continuação

Motivos	Técnico	Contador	Contabilista
Procuo melhoria profissional	0,50	0,96	0,66
Estou com a empresa na justiça	0,50	0,00	0,33
Montei um escritório	0,50	0,00	0,33
Casou e parou de trabalhar	0,00	0,96	0,33
Doença familiar	0,00	1,92	0,66

**OUTRAS OCUPAÇÕES NA ÁREA CONTÁBIL
SEGUNDO AS CATEGORIAS (%)**

Ocupações	Técnico	Contador	Contabilista
Planejamento Tributário	0,84	1,92	1,33
Fiscal de Tributos	1,37	3,46	2,31
Diretor Financeiro	1,68	3,46	2,49
Chefe de Auditoria	0,00	0,13	0,06
Gerente Administrativo	2,42	2,56	2,49
Consultor	1,16	2,18	1,62
Supervisor	1,47	2,18	1,79
Gerente de Contabilidade	4,32	7,18	5,61
Informática para Contabilidade	1,37	0,51	0,98
Encarregado da área fiscal	1,16	0,90	1,04
Tesouraria	1,26	1,54	1,39
Auxiliar contábil	8,84	4,49	6,88
Financeira	4,32	5,64	4,91
Departamento pessoal	4,21	1,67	3,06
Perito	0,00	1,03	0,46
Planejamento	0,32	0,64	0,46
Orçamento	0,11	2,18	1,04
Autônomo	8,74	4,62	6,88
Departamento fiscal	4,00	2,31	3,24
Trabalha em casa	0,11	0,13	0,12

continuação

Ocupações	Técnico	Contador	Contabilista
Assessor judicial	0,53	0,13	0,35
Contabilidade pública	0,53	1,41	0,92
Contas a pagar	0,21	0,13	0,17
Registro de firmas	1,05	0,26	0,69
Gerente financeiro	1,05	1,92	1,45
Analista de contas	0,74	0,64	0,69
Classificação de contas	0,11	0,13	0,12
Controle	0,74	0,51	0,64
Gerente	0,95	1,28	1,10
Chefe de divisão de tributos	0,00	0,26	0,12
Contador de condomínios	0,00	0,38	0,17
Assessor financeiro	0,63	0,38	0,52
Bancária	0,32	1,41	0,81
Caixa	0,21	0,26	0,23
Bicos	0,11	0,00	0,06
Professor	0,32	0,64	0,46
Crédito e cobrança	0,21	0,13	0,17
Auxiliar administrativo	2,00	0,90	1,50
Analista do ativo fixo	0,21	0,00	0,12
Patrimônio	0,53	0,26	0,40
Assessor	1,58	1,15	1,39
Inspetor do Banco Central	0,00	0,51	0,23
Diretor administrativo	0,63	0,77	0,69
Encarregado do faturamento	0,00	0,13	0,06
Sociedade civil	0,00	0,13	0,06

Ocupações	Técnico	Contador	Contabilista
Relações externas	0,21	0,00	0,12
Junta comercial	0,00	0,13	0,06
Proprietário de escritório	3,16	2,44	2,83
Técnico de custos	0,11	0,00	0,06
Comércio exterior	0,11	0,00	0,06
Coordenador de custos	0,11	0,26	0,17
Agente de controle externo	0,11	0,00	0,06
Chefe de registro contábil	0,21	0,13	0,17
Fiscalização do exercício contábil	0,00	0,64	0,29
Crédito rural	0,11	0,00	0,06
Cálculos de vendas	0,11	0,00	0,06
Auxiliar de custos	0,11	0,13	0,12
Contadoria judicial	0,00	0,13	0,06
Declaração do IRPJ	0,11	0,00	0,06
Secretário municipal	0,00	0,26	0,12
Encarregado do empenho	0,00	0,26	0,12
Auditor de rendas	0,21	0,13	0,17
Serviços prestados setor público	0,21	0,00	0,12

**OUTROS EFEITOS DA INFORMÁTICA NA PROFISSÃO CONTÁBIL,
SEGUNDO AS CATEGORIAS (%)**

Efeitos	Técnico	Contador	Contabilista
Regular	0,13	0,15	0,14
Ruim	0,18	0,06	0,13
Não houve	0,64	0,43	0,55
Não sabe	0,63	0,28	0,48
Outras	0,04	0,08	0,05
Falta de conhecimento da área	0,59	0,57	0,58
Resistência por parte do profissional	0,19	0,37	0,27
Redução de custos	0,18	0,20	0,19
Gerou desemprego	0,37	0,17	0,28
Dificultou o exercício profissional	0,12	0,03	0,08
É uma ferramenta necessária	0,37	0,63	0,48

Efeitos	Técnico	Contador	Contabilista
Elitizou a contabilidade	0,04	0,06	0,05
Gratificante	0,04	0,06	0,05
Difícil no começo, agora ótimo	0,14	0,05	0,10
Estou me atualizando	0,12	0,12	0,12
Um grande avanço	1,59	1,60	1,59
Evolução acentuada	0,56	0,51	0,54
Modernidade	0,97	0,68	0,84
Facilitou a obtenção de dados	0,17	0,15	0,16
Promissor	0,05	0,00	0,03
Arquivo e controle	0,28	0,15	0,23
Tende a acabar com os profissionais	0,07	0,03	0,05
Satisfatório	0,09	0,03	0,07
Eficiência	0,49	0,58	0,53
Desastroso	0,11	0,05	0,08
Facilita a fraude	0,01	0,02	0,01
Extremamente útil	0,43	0,46	0,44
Dificuldade de encontrar um bom sistema	0,04	0,03	0,03
Prática	0,25	0,22	0,23
Custo de material e mão de obra	0,26	0,06	0,17
Normal	0,14	0,15	0,15
Modismo	0,01	0,02	0,01
Demorou demais	0,02	0,05	0,03
Não possuir equipe	0,01	0,00	0,01
Preocupante	0,02	0,02	0,02
Valorizou o profissional	0,06	0,09	0,07
Ampliou o mercado de trabalho	0,05	0,00	0,03
As universidades não acompanham a evolução	0,00	0,02	0,01
Diversifica o campo	0,01	0,00	0,01
Importante	0,13	0,32	0,21
Fantástico	0,18	0,14	0,16
Reduziu a competência do profissional	0,04	0,03	0,03
A maioria não utiliza	0,01	0,00	0,01
Irreversível	0,00	0,02	0,01

PAPEL DO CONTABILISTA, SEGUNDO AS CATEGORIAS
(OUTRAS RESPOSTAS)(%)

Função	Técnico	Contador	Contabilista
Exercer a profissão corretamente	10,14	6,18	8,46
Solucionar problemas contábeis	0,97	0,96	0,97
Gerar informações para tomada de decisões	10,26	20,12	14,45
Conduzir a economia	0,73	0,60	0,68
Conhecer a sua importância	0,23	0,37	0,29
Ser a "ALMA" da empresa	1,76	1,89	1,82
Executor das Leis, Decretos, etc.	1,69	1,30	1,53
Controlar o patrimônio das empresas	7,53	9,86	8,52
Contribuir para o crescimento dos clientes	2,39	1,98	2,22
Zelar pelas finanças da empresa	2,28	2,82	2,51
Registrar fatos contábeis (atos e fatos)	4,92	3,60	4,36
Analista das informações contábeis	1,74	3,01	2,28
Assessor da administração	8,81	11,35	9,89
Exercer a cidadania	0,03	0,05	0,04
Intermediário entre empresa / governo / sociedade	2,29	1,29	0,86
Sonegador de impostos	0,26	0,22	0,24
Diversos	0,25	0,08	0,18
Conhecimento técnico	0,49	0,25	0,39
Profissional / Fundamental	5,48	4,08	4,89
Dominar todos os assuntos	0,39	0,23	0,32
Informar	3,06	3,69	3,32
Orientador	15,38	12,14	14,00
Fiscalizar	1,00	0,65	0,85
Planejar	0,66	0,67	0,66
Tomar decisões	0,26	0,43	0,34
Papel social	0,10	0,17	0,13
Ser seguro	0,24	0,08	0,17
Participação no mercado contábil para ser valorizado	0,17	0,22	0,19
Integridade (honestidade)	3,16	1,46	2,44
Ser dedicado	0,47	0,25	0,38
Guarda-livros	0,26	0,33	0,29

continuação

Função	Técnico	Contador	Contabilista
Assessor econômico financeiro e fiscal	3,29	4,71	3,89
Não sabe	0,32	0,23	0,28
Apurar e demonstrar fielmente os atos e fatos contábeis	3,75	3,43	3,61
Competência	0,89	0,73	0,82
Honrar a classe	0,78	0,29	0,57
Empregado do governo	0,96	0,76	0,88
Nenhum	0,10	0,12	0,11
Ser atencioso com os clientes	0,47	0,31	0,40
Ser independente nas suas funções	0,03	0,09	0,06
Preenchedor de formulários e guias	0,38	0,31	0,35
Pontualidade	0,07	0,03	0,05
Ser discreto	0,01	0,00	0,01
Escravo da profissão	0,26	0,14	0,21
Operário da burocracia	0,27	0,20	0,24
Ser especialista	0,03	0,08	0,05
Dinâmico	0,08	0,08	0,08
Responsável	1,08	0,39	0,78
Auditor	0,09	0,15	0,12
Mero empregado do empresário	0,14	0,19	0,16
Apurar o patrimônio líquido das empresas	0,50	0,40	0,46
Diplomacia	0,00	0,02	0,01
Todos os papeis que a profissão exige	0,25	0,19	0,22

continuação

Função	Técnico	Contador	Contabilista
Condução e controle do que a sociedade produz	0,08	0,12	0,10
Ética profissional	0,65	0,53	0,60
Transparência nas informações	1,60	2,00	1,77
Atuar na área	0,23	0,12	0,18
Ser mal remunerado	0,13	0,05	0,09
Assessor financeiro	0,09	0,22	0,14
Ser a mola mestra da organização	0,23	0,48	0,34
Separador de papéis	0,02	0,00	0,01
Descartável	0,13	0,06	0,10
Organização dos documentos contábeis	0,11	0,06	0,09
Organizar	1,24	0,57	0,95
Sofredor sem valor	0,38	0,28	0,34
Arrecadador de impostos	1,06	0,73	0,92
Carrasco do empresário	0,01	0,02	0,01
Ancora nas empresas	0,06	0,05	0,05
Esteio da administração	0,09	0,05	0,07
Estar atualizado	0,96	0,57	0,80
Elaborar balanço	0,07	0,09	0,08
Mero funcionário burocrático	0,11	0,12	0,12
Deveria estar a salvo somente da diretoria	0,02	0,03	0,03
É a base de toda a administração	0,62	0,46	0,55
Secundário	0,15	0,11	0,13
Formação de equipe	0,02	0,03	0,03
Guardião da empresa	0,23	0,19	0,21
Lutar para a reforma tributária sempre	0,00	0,02	0,01
Ser capacho dos empresários	0,02	0,08	0,05
Um neurótico e sujeito a infarto	0,01	0,00	0,01
Contribuir para o crescimento do país	0,96	0,60	0,81
Profissionalismo	0,16	0,11	0,14
Ser palhaço do governo	0,07	0,02	0,05
Termômetro da empresa	0,09	0,06	0,08

continuação

Função	Técnico	Contador	Contabilista
Assumir responsabilidade de empresários	0,16	0,03	0,11
Mudar a cabeça dos empresários	0,07	0,03	0,05
Ser valorizado profissionalmente	0,16	0,08	0,13
Um mal necessário	0,03	0,03	0,03
Formador de outros profissionais	0,08	0,02	0,05
Co-Agente do progresso	0,09	0,19	0,13
Sigiloso	0,01	0,02	0,01
Prever o futuro	0,01	0,05	0,03
Assistência CFC/CRC	0,01	0,02	0,01
Descaracterizado/Roubado por outras profissões	0,02	0,00	0,01
Versátil	0,08	0,08	0,08
Elo entre sucesso e trabalho	0,10	0,03	0,07
Manter em dia a escrita	0,22	0,09	0,16
Exemplo de exatidão	0,01	0,02	0,01
Cachorro de patrão	0,01	0,00	0,01
Milagreiro	0,00	0,02	0,01
Gerenciador	1,25	2,20	1,65
Demonstrar a contabilidade como ciência	0,05	0,06	0,05
Sócio de uma empresa	0,03	0,00	0,02
Trabalhar em Pequenas Empresas	0,01	0,00	0,01

**OUTRAS MODALIDADES DE ESPORTES PRATICADOS PELOS
CONTABILISTAS SEGUNDO CATEGORIA(%)**

Tipo de esporte	Técnico	Contador	Contabilista
Peteca	0,45	0,67	0,55
Bocha	0,28	0,75	0,49
Esportes Coletivos em geral	0,44	0,48	0,46
Musculação	0,30	0,57	0,42
Simuca	0,28	0,53	0,39
Danças	0,17	0,50	0,31
Caça	0,28	0,32	0,30
Aeróbica	0,27	0,25	0,26
Hipismo	0,25	0,23	0,24
Ping Pong	0,20	0,28	0,24
Tiro	0,10	0,32	0,20
Jocking	0,17	0,18	0,17
Defesa Pessoal	0,16	0,18	0,17
Mergulho	0,18	0,14	0,17
Surf	0,16	0,11	0,13
Handebol	0,07	0,21	0,13
Baralho	0,08	0,18	0,13
Jogos	0,08	0,14	0,11
Motociclismo	0,11	0,11	0,11
Camping	0,03	0,18	0,09
Hidroginástica	0,13	0,04	0,09
Squash	0,10	0,05	0,08
Yoga	0,07	0,09	0,08
Montanhismo	0,07	0,07	0,07
Capocira	0,04	0,11	0,07
Boliche	0,08	0,04	0,06
Vôo Livre	0,06	0,04	0,05
Rodeio	0,03	0,07	0,05
Golfe	0,06	0,02	0,04
Basebol	0,07	0,00	0,04
Futvoley	0,06	0,00	0,03
Damas	0,04	0,02	0,03
Biribol	0,04	0,02	0,03
Paraquedismo	0,01	0,05	0,03
Vaquejada	0,01	0,05	0,03
Enduro	0,03	0,02	0,02

continuação

Tipo de esporte	Técnico	Contador	Contabilista
Alpinismo	0,01	0,02	0,02
Arco e Flexa	0,01	0,02	0,02
Patinação	0,00	0,04	0,02
Frescobol	0,00	0,04	0,02
Fisiculturismo	0,00	0,04	0,02
Bady Walk	0,01	0,00	0,01
Sexo	0,00	0,02	0,01
Radioamadorismo	0,01	0,00	0,01

**OUTROS MOTIVOS PARA REFORMULAÇÃO DO DECRETO
LEI 9.295/36, SEGUNDO A CATEGORIA (%)**

Motivo	Técnico	Contador	Contabilista
Oportunidade	0,08	0,18	0,13
Seguir o exemplo de outras classes profissionais	0,05	0,10	0,07
Rever a quantidade de escritas contábeis	0,20	0,10	0,15
Criar melhores condições de trabalhar	0,21	0,32	0,26
Pelos absurdos nela contidos	0,13	0,14	0,14
Melhorar os aspectos financeiros	0,46	0,46	0,46
Responsabilidade	0,21	0,52	0,35
Segurança	0,56	0,40	0,49
Reformular dados	0,10	0,14	0,12
Ser mais abrangente e menos burocrático	0,00	0,04	0,02
Diferenças de classe em relação ao técnico	0,28	0,2	0,26
Não conhece o decreto	0,00	0,0	0,01
Obrigatoriedade de concessão de estágio aos estudantes da área	0,31	0,2	0,30
Não sabe	0,9	0,4	0,74
Unificação da categoria (técnico-contador)	0,16	0,14	0,15
Reformular o currículo	0,10	0,20	0,1
Injusto. Técnico e contador devem ter prerrogativas diferentes	0,13	0,10	0,12

continuação

Motivo	Técnico	Contador	Contabilista
Incentivo	0,33	0,26	0,30
Abertura do mercado de trabalho	0,10	0,02	0,06
Exigências	0,10	0,30	0,1
Disciplina	0,51	0,42	0,47
Moralização	0,36	0,34	0,35
Apoio a classe	0,49	0,24	0,38
Credibilidade	0,02	0,02	0,02
Marcas e posições	0,03	0,04	0,04
Criar mais oportunidades para os profissionais experientes	0,67	0,66	0,67
Evolução	0,66	0,87	0,75
Regulamentação	0,43	0,30	0,37
Maior autonomia para a classe	0,72	0,30	0,53
Favorecer mais o técnico	0,03	0,04	0,04
Simplificação	0,61	0,42	0,52
Defender os interesses da classe	0,5	0,32	0,4
Qualquer aperfeiçoamento é bem vindo(é bom)	0,02	0,00	0,01
Para melhor aceitação da classe autônoma	0,02	0,00	0,01
Um só conselho para as 03 categorias	0,18	0,2	0,22
Maior fiscalização	0,05	0,02	0,04
Favorecer ao contabilista	0,07	0,10	0,08
Dinamismo	0,03	0,02	0,03
Maior participação política	0,00	0,02	0,01
Exigir formação em contabilidade para fiscais	0,02	0,10	0,05
Mais poder político	0,05	0,06	0,05
Qualidade de ensino	0,03	0,00	0,02
Criar dissídio para a categoria	0,05	0,02	0,04
Aposentadoria com 25 anos de serviço	0,13	0,14	0,14
Exame de qualificação	0,15	0,04	0,10
Padronização dos honorários contábeis	0,03	0,00	0,02
Não será cumprido	0,03	0,22	0,12
Assinatura no balanço só por contador	0,02	0,00	0,01
Envolve muita coisa	0,02	0,00	0,01
Penalidades	0,00	0,02	0,01

continuação

Motivo	Técnico	Contador	Contabilista
Desde que discuta com a classe previamente	0,02	0,00	0,01
Melhorar as informações	0,00	0,02	0,01
Sincronia com a Receita Federal	0,02	0,04	0,03
Repensar a situação do técnico em concursos e outros	0,03	0,02	0,03
Para diminuir a anuidade cobrada pelos conselhos	0,02	0,02	0,02
Dar direito de entrar no curso superior sem vestibular	0,02	0,00	0,01
Avaliar no momento atual o profissional contábil	0,05	0,04	0,05
Penalidades mais severas	0,13	0,02	0,08
Estabelecer o piso salarial	0,28	0,14	0,22
Registro obrigatório para auxiliar técnico	0,00	0,08	0,04
Vários	0,03	0,04	0,04
Corporativista	0,02	0,00	0,01
Aproximação da classe	0,00	0,02	0,01
Apoio ao interior	0,02	0,26	0,13
Para obter controle maior na função de auditor	0,00	0,02	0,01
Limitar a atuação de técnico	0,00	0,02	0,01
Transparências nos atos	0,02	0,02	0,02
Democratizar	0,02	0,00	0,01
União da classe	0,00	0,02	0,01
Divulgação da legislação	0,00	0,02	0,01
Não permitir que o técnico obtenha registro no CRC	0,03	0,00	0,02
Rever o desempenho sindical	0,00	0,02	0,01
Mais estabilidade	0,02	0,00	0,01
Maior conhecimento das diversas áreas contábeis	0,05	0,04	0,05

OUTRAS PROPOSTAS PARA MODIFICAÇÕES CURRICULARES,
SEGUNDO A CATEGORIA (%)

Modificações Curriculares	Técnico	Contador	Contabilista
Introduzir os recém-formados no mercado de trabalho	0,49	0,43	0,46
Introduzir a legislação fiscal nos currículos	0,55	0,94	0,73
Adoção de um plano de contas sistemático de padrão nacional	0,04	0,02	0,03
Escrituração fiscal	0,19	0,20	0,19
Especialização	0,60	0,90	0,74
Língua portuguesa durante todo o curso	0,09	0,07	0,08
A prática como disciplinas deveria ser incluída desde o início	0,15	1,03	0,55
Prática em imposto de renda	0,39	0,41	0,40
Introdução de conceitos contábeis antes da universidade	0,10	0,09	0,10
Direitos mais fortes para o contabilista	0,00	0,02	0,01
Uniformizar o ensino em todo o país	0,36	0,51	0,43
Mais cursos extensivos	0,57	0,27	0,43
Atualização semestral	0,04	0,07	0,06
Desconhecer os currículos atuais	1,66	0,78	1,26
Maior estudo ao código	0,01	0,05	0,03
Desenvolver projetos contábeis	0,00	0,09	0,04
Maior ênfase a contabilidade de custos	0,15	0,53	0,32
Acabar com o curso de auxiliar e voltar com curso técnico / todas as matérias técnicas	0,00	0,09	0,04
Introduzir cursos de qualidade	0,10	0,27	0,18
Diferenciar em termos de trabalho o técnico do contador	0,00	0,09	0,04
Extinguir o curso de técnico em contabilidade	0,18	0,62	0,38
Vários	0,22	0,14	0,19
Mais rigor	0,82	0,44	0,65
Ética	0,55	0,82	0,67
Material de apoio	0,10	0,04	0,07
Manuais de procedimento	0,01	0,02	0,02

continuação

Modificações Curriculares	Técnico	Contador	Contabilista
Orçamento	0,01	0,09	0,05
Consultoria	0,00	0,02	0,01
Matemática	0,25	0,57	0,40
Estatística	0,06	0,05	0,06
Língua estrangeira	0,31	0,76	0,52
Português	0,40	0,92	0,64
Abertura e encerramento de firmas	0,10	0,12	0,11
Tributos	0,18	0,80	0,46
Perícias	0,03	0,23	0,12
Área financeira	0,13	0,41	0,26
Introdução à contabilidade pública	0,15	0,21	0,18
Adequar a matéria ao tipo de atividade específica	0,61	0,80	0,70
Direito comercial	0,04	0,12	0,08
Ter só uma categoria profissional	0,04	0,04	0,04
Maiores conhecimentos na área fiscal	0,48	0,50	0,49
Utilizar livros atualizados	0,12	0,05	0,09
Legislação	1,14	0,71	0,94
Latim	0,03	0,00	0,02
Psicologia	0,09	0,07	0,08
Sociologia	0,09	0,09	0,09
Mais análise que registros	0,01	0,04	0,02
Mais pesquisas	0,10	0,37	0,23
Legislação trabalhista	0,21	0,11	0,16
Auditoria	0,12	0,39	0,24
Mais aulas sobre análise de balanço	0,24	0,30	0,27
Retirar disciplinas subjetivas	0,03	0,04	0,03

continuação

Modificações Curriculares	Técnico	Contador	Contabilista
No 2º grau utilizar a grande curricular anterior a Lei 5692/71	0,01	0,00	0,01
Prática em contabilidade gerencial	0,31	0,87	0,57
Treinamento em liderança e visão holística	0,00	0,05	0,02
Ciências sócias e políticas	0,04	0,02	0,03
Filosofia	0,07	0,21	0,14
Direito	0,37	0,59	0,47
Eliminar matérias desnecessárias	0,73	1,10	0,90
Pós-graduação obrigatória	0,04	0,05	0,05
Matéria de controladoria	0,03	0,09	0,06
Encontros e seminários	0,06	0,11	0,08
Levar universidade para o interior, onde haja mínimo de 200 candidatos	0,01	0,02	0,02
Avaliação das faculdades, escolas, alunos e professores	0,07	0,05	0,06
Ter acesso ao nível superior em contabilidade, apenas quem tiver o nível técnico	0,09	0,16	0,12
Incluir aulas de músicas para otimizar o raciocínio	0,00	0,02	0,01
Consciência política	0,06	0,16	0,11
Valorização da profissão	0,57	0,35	0,47
Muita teoria e pouca prática	0,25	0,27	0,26
Seriedade	0,31	0,20	0,26
Incentivo ao profissional da área	0,19	0,16	0,18
Incluir a ciência do registro no currículo	0,00	0,02	0,01
Incluir economia	0,19	0,21	0,20
Conversão de balanças em outras moedas	0,01	0,04	0,02
Relações humanas	0,10	0,14	0,12
Maiores conhecimentos da macro economia	0,01	0,05	0,03
Administração	0,24	0,18	0,21
Contabilidade pública	0,06	0,07	0,06
Ênfase e apoio a gestão	0,00	0,04	0,02
Atualização das Leis	0,39	0,21	0,31

continuação

Modificações Curriculares	Técnico	Contador	Contabilista
Atualização das medidas implantadas pelo governo	0,01	0,02	0,02
Teste vocacional	0,09	0,04	0,06
Aprofundamento sobre pequena e média empresa	0,07	0,07	0,07
Ensino gratuito	0,03	0,00	0,02
C.R.C só para contador	0,03	0,05	0,04
Maior objetividade	0,27	0,14	0,21
Reconhecer o tempo de trabalho como estágio	0,06	0,02	0,04
Vocação profissional	0,09	0,05	0,07
Contabilidade rural	0,03	0,02	0,02
Dinamismo	0,04	0,02	0,03
Previdência privada	0,01	0,00	0,01
Maior influência política	0,01	0,02	0,02
Integração total com as demais áreas	0,09	0,05	0,07
Unificação do técnico com o contador	0,06	0,02	0,04
Conhecimento de produção e comercialização	0,09	0,04	0,06
Conhecimento histórico	0,04	0,05	0,05
Aumentar o nível técnico e diminuir os cursos universitários	0,03	0,00	0,02
Melhorar o nível técnico	0,45	0,18	0,32
Melhorar os cursos universitários	0,03	0,05	0,04
Didática com o ensino	0,00	0,02	0,01
Formação crítica	0,00	0,02	0,01
Mais conhecimento de organização	0,01	0,00	0,01
Estágio remunerado	0,04	0,07	0,06
As mudanças do projeto de Lei 4.853 do CFC	0,01	0,00	0,01
Profissionalização contábil no 1º grau	0,01	0,00	0,01
Perito Contábil	0,07	0,16	0,11
Não sabe	1,29	0,55	0,95
Acabar com os cursos relâmpagos	0,03	0,00	0,02
Introdução do 4º ano do curso de técnico	0,03	0,04	0,03
Leiturista	0,03	0,00	0,02
Fiscalizar as escolas e universidades	0,22	0,07	0,15

continuação

Modificações Curriculares	Técnico	Contador	Contabilista
Comercial Básico	0,01	0,00	0,01
Curso de mercadologia	0,01	0,02	0,02
Escrituração de documentos contábeis	0,03	0,00	0,02
Coordenar a teoria junto com a prática	0,64	0,85	0,74
Diminuir o desmembramento de disciplinas	0,00	0,02	0,01
Metodologia do ensino superior	0,00	0,02	0,01
Planejamento	0,00	0,02	0,01
Contabilidade na construção civil	0,00	0,04	0,02
Contabilidade agrícola	0,01	0,07	0,04
Legislação societária	0,03	0,04	0,03
Os cursos devem ter duração mínima de 03 anos	0,01	0,02	0,02
Estudar a forma de entrada no curso de contabilidade(vestibular)	0,07	0,00	0,04
Currículos regionalizados	0,18	0,39	0,28
Regulamentação	0,00	0,02	0,01
Colocar técnicos para serem professores	0,01	0,00	0,01
Técnico ingressar na universidade sem vestibular	0,07	0,00	0,04
Responsabilidade	0,01	0,05	0,03
Atendimento gratuito para o pobre	0,01	0,04	0,02
Comércio Exterior	0,01	0,02	0,02
Cumprir a grade curricular	0,07	0,02	0,05
Direito civil	0,01	0,00	0,01
Acompanhamento nos estágios	0,46	0,50	0,48
Criar disciplinas relacionadas a burocracia	0,00	0,04	0,02
Exigir diploma para estágio senior	0,00	0,02	0,01
Habilitar os melhores alunos das universidades a ensinarem no curso técnico	0,01	0,00	0,01
Contabilidade comercial	0,13	0,07	0,11
Contabilidade bancária	0,03	0,02	0,02
Propor a criação de serviços de apoio as micro empresas	0,00	0,04	0,02
Integração CFC/Universidade	0,01	0,02	0,02
Direito constitucional	0,01	0,00	0,01

continuação

Modificações Curriculares	Técnico	Contador	Contabilista
Retirar a política das universidades	0,01	0,00	0,01
Cursos noturnos	0,00	0,02	0,01
Maiores informações	0,18	0,09	0,14
Nível médio mínimo de 02 anos	0,00	0,02	0,01
Criar empresa júnior nas universidades	0,01	0,07	0,04
Metodologia científica	0,00	0,02	0,01
Pagar melhor os professores	0,01	0,00	0,01
Mercado de capitais	0,04	0,00	0,02
Introduzir normas contábeis	0,01	0,00	0,01
Contabilidade de cooperativa	0,00	0,02	0,01
Contabilidade de consórcio	0,00	0,02	0,01
Aumentar a média necessária para aprovação	0,00	0,02	0,01
Contabilidade agropecuária	0,00	0,02	0,01
Ênfase as demonstrações de resultados	0,00	0,02	0,01
Correção integral de balanço	0,00	0,02	0,01
Contabilidade internacional	0,00	0,02	0,01

OUTRAS OCUPAÇÕES DIFERENTES DA CONTABILIDADE,
DESEMPENHADAS PELOS CONTABILISTAS(%)

continuação

Outra ocupação	Técnico			
	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente Satisfeito	Total
Despachante de trânsito	3,03	6,90	90,07	100,00
Advocacia	30,88	66,86	2,27	100,00
Informática	23,89	53,44	22,67	100,00
Nenhuma	28,93	69,77	1,30	100,00
Administração de condomínio	4,05	2,31	93,64	100,00
Diretor	26,42	73,58	0,00	100,00
Economista	23,08	61,54	15,38	100,00
Administrativa	33,11	66,01	0,88	100,00
100,00 Assessoria fiscal	9,38	12,50	78,13	100,00
Comércio	32,52	67,48	0,00	100,00
Agricultura	24,36	55,13	20,51	100,00
Empresário	25,51	54,08	20,41	100,00
Setor de pessoal	25,73	70,18	4,09	100,00
Fiscal de tributos	17,24	31,03	51,72	100,00
Telefonista	30,77	46,15	23,08	100,00
Recepcionista	60,00	40,00	0,00	100,00
Bancária	35,48	62,90	1,61	100,00
Assessor legislativo	33,33	66,67	0,00	100,00
Técnico de outra área	66,67	25,00	8,33	100,00
Professor	29,80	69,80	0,41	100,00
Político	9,76	17,07	73,17	100,00
Assessoria comercial	22,22	55,56	22,22	100,00
Despachante aduaneiro	0,00	100,00	0,00	100,00
Recursos humanos	22,81	75,44	1,75	100,00
Serviços gerais	16,67	45,83	37,50	100,00
Orçamento	37,50	50,00	12,50	100,00
Consultoria	15,79	78,95	5,26	100,00
Funcionário público	34,48	53,45	12,07	100,00
Não sabe	0,00	0,00	100,00	100,00
Financeira	26,29	73,71	0,00	100,00
Marketing	31,58	13,16	55,26	100,00
Engenharia	0,00	100,00	0,00	100,00
Secretária(o)	48,15	48,15	3,70	100,00
Vendas	54,90	43,79	1,31	100,00

Outra ocupação	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente Satisfeito	Total
Lavrador	8,33	0,00	91,67	100,00
Mecânico	40,00	60,00	0,00	100,00
Sócio locadora de vídeo	33,33	33,33	33,33	100,00
Registro de firmas	60,00	40,00	0,00	100,00
Perícia judicial	25,00	50,00	25,00	100,00
Militar	25,00	75,00	0,00	100,00
Representante Comercial	52,94	44,12	2,94	100,00
Jornalista	14,29	71,43	14,29	100,00
Turismo	16,67	50,00	33,33	100,00
Fotógrafo	66,67	33,33	0,00	100,00
Tributária	42,86	57,14	0,00	100,00
Corretagem de seguros	24,00	68,00	8,00	100,00
Presidente da empresa	0,00	25,00	75,00	100,00
Corretor de imóveis	31,25	67,50	1,25	100,00
Artista plástico	40,00	0,00	60,00	100,00
Legislação de empresas	100,00	0,00	0,00	100,00
Desenhista	-	-	-	-
Almoxarifado	66,67	33,33	0,00	100,00
Secretário escolar	54,55	36,36	9,09	100,00
Agente de saúde	0,00	100,00	0,00	100,00
Taxista	50,00	37,50	12,50	100,00
Caixa	66,67	33,33	0,00	100,00
Área técnica	100,00	0,00	0,00	100,00
Pedreiro / Ladrilheiro	50,00	50,00	0,00	100,00
Músico	33,33	66,67	0,00	100,00
Do lar	48,57	48,57	2,86	100,00
Executivo	25,00	0,00	75,00	100,00
Psicologia	50,00	50,00	0,00	100,00
Assessor de diretoria	18,18	81,82	0,00	100,00
Sitante	0,00	100,00	0,00	100,00
Gerente de transporte	0,00	100,00	0,00	100,00
Administrador de imóveis	31,82	68,18	0,00	100,00
Produção cinematográfica	20,00	20,00	60,00	100,00
Assessoria tributária	20,00	60,00	20,00	100,00

continuação

Outra ocupação	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente Satisfeito	Total
Gerente	22,95	68,85	8,20	100,00
Estatística	15,38	23,08	61,54	100,00
Auxiliar de produção	100,00	0,00	0,00	100,00
Auxiliar de escritório	58,33	41,67	0,00	100,00
Contas a receber/faturamento	53,85	46,15	0,00	100,00
Distribuição de gás	0,00	50,00	50,00	100,00
Costura	76,92	23,08	0,00	100,00
Pecuária	20,00	77,50	2,50	100,00
Comprador	12,50	25,00	62,50	100,00
Topógrafo	0,00	0,00	100,00	100,00
Gerente de loja comercial	66,67	0,00	33,33	100,00
Letrista	100,00	0,00	0,00	100,00
Industrial	42,11	57,89	0,00	100,00
Empresário da área de telecomunicações	14,29	0,00	85,71	100,00
Barmã	100,00	0,00	0,00	100,00
Artes cênicas	25,00	75,00	0,00	100,00
Artesanato	40,00	60,00	0,00	100,00
Estoquista	75,00	25,00	0,00	100,00
Digitador	31,58	68,42	0,00	100,00
Decoração	0,00	50,00	50,00	100,00
Eletricista	50,00	50,00	0,00	100,00
Superintendente	0,00	0,00	100,00	100,00
Tesoureiro	30,77	69,23	0,00	100,00
Atividade agropecuária	25,00	25,00	50,00	100,00
Paisagismo	0,00	0,00	100,00	100,00
Exportador	28,57	71,43	0,00	100,00
Importador	33,33	66,67	0,00	100,00
Arquivo	50,00	50,00	0,00	100,00
Evangélicos	23,53	76,47	0,00	100,00
Auditoria operacional	0,00	0,00	100,00	100,00
Planejamento	33,33	66,67	0,00	100,00
Escritor	25,00	75,00	0,00	100,00
Pintura	50,00	25,00	25,00	100,00
Planejamento tributário	66,67	33,33	0,00	100,00
Comércio de bebidas	0,00	50,00	50,00	100,00

continuação

Outra ocupação	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente Satisfeito	Total
Reciclador	0,00	0,00	100,00	100,00
Seguro de saúde	-	-	-	-
Auxiliar de enfermagem	100,00	0,00	0,00	100,00
Dirigente sindical	50,00	50,00	0,00	100,00
Gerente de produção	0,00	33,33	66,67	100,00
Gerente de negócios	0,00	100,00	0,00	100,00
Sexo	-	-	-	-
Despachante comercial	44,44	44,44	11,11	100,00
Árbitro de futebol	50,00	0,00	50,00	100,00
Atendente júnior	66,67	33,33	0,00	100,00
Promotor de programa de qualidade	-	-	-	-
Assistente social	37,50	62,50	0,00	100,00
Mecanógrafo	0,00	50,00	50,00	100,00
Instrutora de yoga	20,00	40,00	40,00	100,00
Árbitro de xadrez estadual	0,00	100,00	0,00	100,00
Perícia judicial	-	-	-	-
Frete	0,00	50,00	50,00	100,00
Detetive particular	100,00	0,00	0,00	100,00
Construção civil	20,00	80,00	0,00	100,00
Coordenadoria de sistema de saúde	0,00	0,00	100,00	100,00
Segurança patrimonial	-	-	-	-
Gerente previdenciário	100,00	0,00	0,00	100,00
Vereador	18,75	81,25	0,00	100,00
Piloto de metrô	0,00	0,00	100,00	100,00
Garçon	-	-	-	-
Livraria e papelaria	-	-	-	-
Comércio exterior	-	-	-	-
Membro do conselho de administração	-	-	-	-
Planejamento financeiro	-	-	-	-
Administração financeira	29,41	70,59	0,00	100,00
Chefe de gabinete	0,00	8,33	91,67	100,00
Gerente de banco	50,00	50,00	0,00	100,00
Relações públicas	66,67	33,33	0,00	100,00
Sócio majoritário	33,33	66,67	0,00	100,00

continuação

Outra ocupação	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente Satisfeito	Total
Estudos e projetos novos	0,00	0,00	100,00	100,00
Escrita e esporte	0,00	100,00	0,00	100,00
Auxiliar de perito	0,00	100,00	0,00	100,00
Mensageiro	0,00	100,00	0,00	100,00
Pesquisa	100,00	0,00	0,00	100,00
Departamento fiscal	40,74	59,26	0,00	100,00
Comércio hotelaria	0,00	0,00	100,00	100,00
Imobiliária	14,29	85,71	0,00	100,00
Diretoria De Associação	50,00	33,33	16,67	100,00
C M I - Moeda Forte	-	-	-	-
Estudo Odontologia	100,00	0,00	0,00	100,00
Construção Por Conta Própria	0,00	100,00	0,00	100,00
Radialista	0,00	100,00	0,00	100,00
Cadastramento	50,00	25,00	25,00	100,00
Diácono	0,00	100,00	0,00	100,00
Estudante	27,78	72,22	0,00	100,00
Instrutora de datilografia	16,67	50,00	33,33	100,00
Editoração eletrônica	-	-	-	-
Esporte amador olimpico	100,00	0,00	0,00	100,00
Marcas e patentes	0,00	0,00	100,00	100,00
Concorrência pública	50,00	0,00	50,00	100,00
Prótese dentária	100,00	0,00	0,00	100,00
Manicure	50,00	50,00	0,00	100,00
Cabeleireira	50,00	50,00	0,00	100,00
Faz Bicho de pelúcia	100,00	0,00	0,00	100,00
Agente penitenciário	50,00	50,00	0,00	100,00
Professor de tênis	0,00	100,00	0,00	100,00
Produção de flores	100,00	0,00	0,00	100,00
Embalador	0,00	100,00	0,00	100,00
Técnico de segurança no trabalho	50,00	50,00	0,00	100,00
Diarista	0,00	100,00	0,00	100,00
Encarregado de compras	100,00	0,00	0,00	100,00
Enfermagem	50,00	50,00	0,00	100,00
Serralheiro	0,00	100,00	0,00	100,00
Filmagens	0,00	100,00	0,00	100,00
Fechamento custo habitacional	100,00	0,00	0,00	100,00
Serviços avulsos	50,00	50,00	0,00	100,00

continuação

Outra ocupação	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente Satisfeito	Total
Relações públicas	-	-	-	-
Restaurante	0,00	50,00	50,00	100,00
Operador de produção	100,00	0,00	0,00	100,00
Entidades filantrópicas	40,00	60,00	0,00	100,00
Conselho fiscal	0,00	0,00	100,00	100,00
Cálculos	0,00	50,00	50,00	100,00
Gerente comercial	14,29	71,43	14,29	100,00
Assistente bibliotecário	0,00	100,00	0,00	100,00
Eletrônica	33,33	66,67	0,00	100,00
Reposição de peças	0,00	100,00	0,00	100,00
Aviador	50,00	50,00	0,00	100,00
Marcenaria	0,00	100,00	0,00	100,00
Massagem	0,00	50,00	50,00	100,00
Crédito rural	0,00	100,00	0,00	100,00
Jogador de futebol	0,00	100,00	0,00	100,00
Alcoólicos anônimos	0,00	100,00	0,00	100,00
Venda de perfumaria	20,00	80,00	0,00	100,00
Chefe do ciretran	0,00	100,00	0,00	100,00
Departamento de ações	0,00	100,00	0,00	100,00
Área comercial	-	-	-	-
Artes gráficas	-	-	-	-
Delegado do CRC	100,00	0,00	0,00	100,00
Tour guide internacional	100,00	0,00	0,00	100,00
Controle de contratos	0,00	100,00	0,00	100,00
Chefe do setor operacional	-	-	-	-
Proprietário de escola de inglês	-	-	-	-
Avicultura	-	-	-	-
Agente de viagem	0,00	100,00	0,00	100,00
Leiloeiro	0,00	100,00	0,00	100,00
Transporte	25,00	75,00	0,00	100,00
Protocolo	-	-	-	-
Caminhoneiro	100,00	0,00	0,00	100,00
Motorista	28,57	71,43	0,00	100,00
Datilosopia	-	-	-	-
Controle de serviço da dívida	50,00	0,00	50,00	100,00
Mestre de obra	0,00	100,00	0,00	100,00
Fábrica de caixa	100,00	0,00	0,00	100,00

continuação

Outra ocupação	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente Satisfeito	Total
Sup. seg. medicina do trabalho	-	-	-	-
Dono de sorveteria	0,00	50,00	50,00	100,00
Datilografia	42,86	57,14	0,00	100,00
Escrevente de cartório	0,00	100,00	0,00	100,00
Expedição e recepção de documentos	0,00	66,67	33,33	100,00
Psicultura	-	-	-	-
Controle de estoque	0,00	100,00	0,00	100,00
Projetos florestais	-	-	-	-
Ouvidoria	0,00	100,00	0,00	100,00
Trabalhos manuais decorativos	50,00	50,00	0,00	100,00
Vigilante	100,00	0,00	0,00	100,00
Lab. químico d'água	100,00	0,00	0,00	100,00
Relojoaria(conserto)	50,00	50,00	0,00	100,00
Secretária Municipal	33,33	66,67	0,00	100,00
Industria de calçados	0,00	50,00	50,00	100,00
Assessor técnico	50,00	50,00	0,00	100,00
Fiscal de cadastro	50,00	50,00	0,00	100,00
Apicultura	50,00	50,00	0,00	100,00
Honoríficas	-	-	-	-
Controle societário	0,00	100,00	0,00	100,00
Proprietário de casa lotérica	0,00	50,00	50,00	100,00
Chefe de escritório	37,50	50,00	12,50	100,00
Hotelaria	100,00	0,00	0,00	100,00
Gráfica	0,00	50,00	50,00	100,00
Manutenção benefícios INSS	0,00	50,00	50,00	100,00
Vistoria de veículos	-	-	-	-
Fiscal de transporte	100,00	0,00	0,00	100,00
Procurador	66,67	33,33	0,00	100,00
Sector de convênios	100,00	0,00	0,00	100,00
Material de serviços	0,00	100,00	0,00	100,00

continuação

Outra ocupação	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente Satisfeito	Total
Encarregado de Saac	0,00	100,00	0,00	100,00
Jogos eletrônicos	-	-	-	-
Recebimento e entrega de mercadorias	100,00	0,00	0,00	100,00
Divulgador cultural	0,00	100,00	0,00	100,00
Líder comunitário	0,00	100,00	0,00	100,00
Agente	0,00	100,00	0,00	100,00
Sócio gerente locadora de veículos	-	-	-	-
Panificação	0,00	100,00	0,00	100,00
Apuração de custos	0,00	0,00	100,00	100,00
Projetista	0,00	100,00	0,00	100,00
Garimpo	50,00	0,00	50,00	100,00
Salgadeira	50,00	50,00	0,00	100,00
Presidente de clube	0,00	100,00	0,00	100,00
Indigenista	100,00	0,00	0,00	100,00
Agronomia	100,00	0,00	0,00	100,00
Cirurgião dentista	-	-	-	-
Químico industrial	0,00	100,00	0,00	100,00
Veterinária	0,00	100,00	0,00	100,00
Serviços de correio	33,33	66,67	0,00	100,00
Conselheiro do CRC	-	-	-	-
Agiotagem	0,00	100,00	0,00	100,00
Instrutor do senac	-	-	-	-
Jardinagem	100,00	0,00	0,00	100,00
Controlador de tráfego aéreo	-	-	-	-
Supervisores de operações	0,00	100,00	0,00	100,00
Fiscalização Ibama	100,00	0,00	0,00	100,00
Administração hospitalar	0,00	100,00	0,00	100,00
Secretário da fazenda	50,00	50,00	0,00	100,00
Secretário de diligência da PGJ	0,00	0,00	100,00	100,00
Bordado	50,00	50,00	0,00	100,00
Analista de sistemas	25,00	75,00	0,00	100,00
Farmácia	50,00	0,00	50,00	100,00

continuação

Outra ocupação	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente Satisfeito	Total
Serviços de cobrança	0,00	100,00	0,00	100,00
Licitações	0,00	100,00	0,00	100,00
Atendimento ao público	100,00	0,00	0,00	100,00
Pensionista	-	-	-	-
Presidente de fundo de pensão	50,00	50,00	0,00	100,00
Administração rural	100,00	0,00	0,00	100,00
Presidente do sindicato dos Contabilistas	0,00	100,00	0,00	100,00
Escriturária	100,00	0,00	0,00	100,00
Doccira	-	-	-	-
Prestação de serviços	-	-	-	-
Micro empresária	-	-	-	-
Não informada	29,46	70,51	0,02	100,00

**OUTRAS OCUPAÇÕES DIFERENTES DA CONTABILIDADE,
DESEMPENHADAS PELOS CONTABILISTAS
(OUTRAS RESPOSTAS)(%)**

Outra ocupação	Contador			
	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente Satisfeito	Total
Economista	18,18	54,55	27,27	100,00
Fiscal de tributos	30,77	61,54	7,69	100,00
Telefonista	16,67	8,33	75,00	100,00
Recepcionista	66,67	33,33	0,00	100,00
Assessor legislativo	58,33	25,00	16,67	100,00
Técnico de outra área	42,86	57,14	0,00	100,00
Político	5,26	13,16	81,58	100,00
Assessoria comercial	57,14	42,86	0,00	100,00
Despachante aduaneiro	0,00	50,00	50,00	100,00
Serviços gerais	30,77	38,46	30,77	100,00
Orçamento	35,29	64,71	0,00	100,00
Não sabe	0,00	0,00	100,00	100,00
Financeira	23,96	76,04	0,00	100,00
Marketing	15,00	12,50	72,50	100,00
Engenharia	0,00	75,00	25,00	100,00
Secretária(o)	45,45	54,55	0,00	100,00
Lavrador	0,00	66,67	33,33	100,00
Mecânico	50,00	50,00	0,00	100,00
Sócio locadora de vídeo	33,33	33,33	33,33	100,00
Registro de firmas	0,00	100,00	0,00	100,00
Perícia judicial	14,29	85,71	0,00	100,00
Militar	21,43	64,29	14,29	100,00
Representante comercial	34,78	56,52	8,70	100,00
Jornalista	0,00	100,00	0,00	100,00
Turismo	62,50	37,50	0,00	100,00
Fotógrafo	66,67	33,33	0,00	100,00
Tributária	28,57	71,43	0,00	100,00
Corretagem de seguros	38,46	53,85	7,69	100,00
Artista plástico	16,67	16,67	66,67	100,00
Legislação de empresas	-	-	-	-
Desenhista	50,00	25,00	25,00	100,00
Almoxarifado	60,00	40,00	0,00	100,00
Secretário escolar	40,00	60,00	0,00	100,00
Agente de saúde	50,00	50,00	0,00	100,00

continuação

Outra ocupação	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente Satisfeito	Total
Taxista	-	-	-	-
Caixa	0,00	100,00	0,00	100,00
Área técnica	-	-	-	-
Pedreiro / ladrilheiro	-	-	-	-
Músico	50,00	50,00	0,00	100,00
Do lar	53,85	38,46	7,69	100,00
Executivo	0,00	0,00	100,00	100,00
Psicologia	-	-	-	-
Assessor de diretoria	37,50	62,50	0,00	100,00
Sitiente	0,00	0,00	100,00	100,00
Gerente de transporte	0,00	100,00	0,00	100,00
Produção cinematográfica -	-	-	-	-
Assessoria tributária	28,57	71,43	0,00	100,00
Estatística	0,00	0,00	100,00	100,00
Auxiliar de produção	33,33	33,33	33,33	100,00
Auxiliar de escritório	50,00	50,00	0,00	100,00
Contas a receber/faturamento	0,00	100,00	0,00	100,00
Distribuição de gás	0,00	0,00	100,00	100,00
Costura	50,00	50,00	0,00	100,00
Pecuária	16,00	84,00	0,00	100,00
Comprador	7,69	53,85	38,46	100,00
Topógrafo	-	-	-	-
Gerente de loja comercial	100,00	0,00	0,00	100,00
Letrista	-	-	-	-
Industrial	30,77	69,23	0,00	100,00
Empresário da área de telecomunicações	0,00	0,00	100,00	100,00
Barmã	100,00	0,00	0,00	100,00
Artes cênicas	-	-	-	-
Artesanato	50,00	50,00	0,00	100,00
Estoquista	0,00	66,67	33,33	100,00
Digitador	50,00	50,00	0,00	100,00
Decoração	-	-	-	-
Eletricista	0,00	100,00	0,00	100,00
Superintendente	100,00	0,00	0,00	100,00
Tesoureiro	25,00	66,67	8,33	100,00
Atividade agropecuária	0,00	100,00	0,00	100,00

continuação

Outra ocupação	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente Satisfeito	Total
Paisagismo	100,00	0,00	0,00	100,00
Exportador	33,33	66,67	0,00	100,00
Importador	0,00	100,00	0,00	100,00
Arquivo	100,00	0,00	0,00	100,00
Evangélicos	12,50	75,00	12,50	100,00
Auditoria operacional	0,00	87,50	12,50	100,00
Planejamento	12,50	62,50	25,00	100,00
Escritor	0,00	33,33	66,67	100,00
Pintura	0,00	100,00	0,00	100,00
Planejamento tributário	66,67	33,33	0,00	100,00
Comércio de bebidas	0,00	60,00	40,00	100,00
Reciclador	0,00	100,00	0,00	100,00
Seguro de saúde	100,00	0,00	0,00	100,00
Auxiliar de enfermagem	33,33	33,33	33,33	100,00
Dirigente sindical	25,00	75,00	0,00	100,00
Gerente de produção	0,00	25,00	75,00	100,00
Gerente de negócios	66,67	33,33	0,00	100,00
Sexo	-	-	-	-
Despachante comercial	20,00	80,00	0,00	100,00
Árbitro de futebol	33,33	33,33	33,33	100,00
Atendente júnior	-	-	-	-
Promotor de programa de qualidade	40,00	60,00	0,00	100,00
Assistente social	12,50	37,50	50,00	100,00
Mecanógrafo	0,00	0,00	100,00	100,00
Instrutora de yoga	0,00	0,00	100,00	100,00
Árbitro de xadrez estadual	-	-	-	-
Perícia judicial	50,00	50,00	0,00	100,00
Frete	0,00	0,00	100,00	100,00
Detetive particular	-	-	-	-
Construção civil	0,00	100,00	0,00	100,00
Coordenadoria de sistema de saúde	0,00	100,00	0,00	100,00
Segurança patrimonial	100,00	0,00	0,00	100,00
Gerente previdenciário	-	-	-	-
Vereador	0,00	100,00	0,00	100,00
Piloto de metrô	100,00	0,00	0,00	100,00
Garçon	0,00	100,00	0,00	100,00

continuação

Outra ocupação	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente Satisfeito	Total
Livraria e papelaria	0,00	100,00	0,00	100,00
Comércio exterior	0,00	100,00	0,00	100,00
Membro do Conselho de Administração	-	-	-	-
Planejamento financeiro	50,00	25,00	25,00	100,00
Administração financeira	25,42	74,58	0,00	100,00
Chefe de gabinete	0,00	10,00	90,00	100,00
Gerente de banco	75,00	25,00	0,00	100,00
Relações públicos	50,00	50,00	0,00	100,00
Sócio majoritário	12,50	87,50	0,00	100,00
Estudos e projetos novos	50,00	50,00	0,00	100,00
Escrita e esporte	0,00	100,00	0,00	100,00
Auxiliar de perito	100,00	0,00	0,00	100,00
Mensageiro	100,00	0,00	0,00	100,00
Pesquisa	0,00	100,00	0,00	100,00
Departamento fiscal	30,00	60,00	10,00	100,00
Comércio hotelaria	100,00	0,00	0,00	100,00
Imobiliária	14,29	85,71	0,00	100,00
Diretoria de associação	50,00	50,00	0,00	100,00
C MI - moeda forte	-	-	-	-
Estudo odontologia	0,00	0,00	100,00	100,00
Construção por conta própria	0,00	100,00	0,00	100,00
Radialista	100,00	0,00	0,00	100,00
Cadastramento	0,00	100,00	0,00	100,00
Diacono	-	-	-	-
Estudante	50,00	50,00	0,00	100,00
Instrutora de datilografia	-	-	-	-
Editoração eletrônica	100,00	0,00	0,00	100,00
Esporte amador olímpico	0,00	100,00	0,00	100,00
Marcas e patentes	-	-	-	-
Concorrência pública	100,00	0,00	0,00	100,00
Prótese dentária	-	-	-	-
Manicure	-	-	-	-
Cabeleireira	-	-	-	-
Faz bicho de pelúcia	-	-	-	-
Agente penitenciário	-	-	-	-
Professor de tênis	-	-	-	-

continuação

Outra ocupação	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente Satisfeito	Total
Produção de flores	-	-	-	-
Embalador	-	-	-	-
Técnico de segurança no trabalho	-	-	-	-
Dianista	-	-	-	-
Encarregado de compras	-	-	-	-
Enfermagem	100,00	0,00	0,00	100,00
Serralheiro	-	-	-	-
Filmagens	50,00	50,00	0,00	100,00
Fechamento custo habitacional	-	-	-	-
Serviços avulsos	100,00	0,00	0,00	100,00
Relações públicas	-	-	-	-
Restaurante	-	-	-	-
Operador de produção	-	-	-	-
Entidades filantrópicas	0,00	100,00	0,00	100,00
Conselho fiscal	0,00	100,00	0,00	100,00
Cálculos	50,00	50,00	0,00	100,00
Gerente comercial	50,00	25,00	25,00	100,00
Assistente bibliotecário	100,00	0,00	0,00	100,00
Eletrônica	100,00	0,00	0,00	100,00
Reposição de peças	-	-	-	-
Aviador	-	-	-	-
Marcenaria	100,00	0,00	0,00	100,00
Massagem	-	-	-	-
Crédito rural	-	-	-	-
Jogador de futebol	-	-	-	-
Alcoólicos anônimos	-	-	-	-
Venda de perfumaria	100,00	0,00	0,00	100,00
Chefe do ciretran	-	-	-	-
Departamento de ações	-	-	-	-
Área comercial	66,67	33,33	0,00	100,00
Artes gráficas	100,00	0,00	0,00	100,00
Delegado do CRC	0,00	100,00	0,00	100,00
Tour guide internacional	-	-	-	-
Controle de contratos	50,00	50,00	0,00	100,00
Chefe do setor operacional	0,00	100,00	0,00	100,00
Proprietário de escola de inglês	-	-	-	-
Avicultura	50,00	33,33	16,67	100,00

continuação

Outra ocupação	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente Satisfeito	Total
Agente de viagem	-	-	-	-
Leiloeiro	100,00	0,00	0,00	100,00
Transporte	33,33	66,67	0,00	100,00
Protocolo	0,00	0,00	100,00	100,00
Caminhoneiro	0,00	0,00	100,00	100,00
Motorista	-	-	-	-
Datiloscopia	0,00	100,00	0,00	100,00
Controle de serviço da dívida	-	-	-	-
Mestre de obra	-	-	-	-
Fábrica de caixa	-	-	-	-
Sup. seg. medicina do trabalho	-	-	-	-
Dono de sorveteria	-	-	-	-
Datilografia	100,00	0,00	0,00	100,00
Escrevente de cartório	100,00	0,00	0,00	100,00
Expedição e recepção de documentos	-	-	-	-
Psicultura	0,00	100,00	0,00	100,00
Controle de estoque	0,00	100,00	0,00	100,00
Projetos florestais	100,00	0,00	0,00	100,00
Ouvidoria	-	-	-	-
Trabalhos manuais decorativos	100,00	0,00	0,00	100,00
Vigilante	100,00	0,00	0,00	100,00
Lab. químico d'água	-	-	-	-
Relojoaria(conserto)	-	-	-	-
Secretária municipal	33,33	66,67	0,00	100,00
Indústria de calçados	0,00	0,00	100,00	100,00
Assessor técnico	33,33	66,67	0,00	100,00
Fiscal de cadastro	100,00	0,00	0,00	100,00
Apicultura	-	-	-	-
Honoríficas	0,00	100,00	0,00	100,00
Controle societário	100,00	0,00	0,00	100,00
Proprietário de casa lotérica	0,00	100,00	0,00	100,00
Chefe de escritório	100,00	0,00	0,00	100,00
Hotelaria	0,00	100,00	0,00	100,00
Gráfica	0,00	100,00	0,00	100,00
Manutenção benefícios INSS	-	-	-	-
Vistoria de veículos	0,00	100,00	0,00	100,00
Fiscal de transporte	-	-	-	-

continuação

Outra ocupação	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente Satisfeito	Total
Procurador	100,00	0,00	0,00	100,00
Setor de convênios	-	-	-	-
Material de serviços	0,00	100,00	0,00	100,00
Encarregado de saac	-	-	-	-
Jogos eletrônicos	0,00	100,00	0,00	100,00
Recebimento e entrega de mercadorias	-	-	-	-
Divulgador cultural	-	-	-	-
Líder comunitário	0,00	100,00	0,00	100,00
Agente	0,00	0,00	100,00	100,00
Sócio gerente locadora de veículos	100,00	0,00	0,00	100,00
Panificação	-	-	-	-
Apuração de custos	0,00	100,00	0,00	100,00
Projetista	33,33	66,67	0,00	100,00
Garimpo	-	-	-	-
Salgadeira	-	-	-	-
Presidente de clube	50,00	50,00	0,00	100,00
Indigenista	0,00	0,00	100,00	100,00
Agronomia	-	-	-	-
Cirurgião dentista	0,00	50,00	50,00	100,00
Químico industrial	-	-	-	-
Veterinária	-	-	-	-
Serviços de correio	-	-	-	-
Conselheiro do CRC	0,00	100,00	0,00	100,00
Agiotagem	-	-	-	-
Instrutor do Senac	100,00	0,00	0,00	100,00
Jardinagem	-	-	-	-
Controlador de tráfego aéreo	100,00	0,00	0,00	100,00
Supervisores de operações	0,00	100,00	0,00	100,00
Fiscalização Ibama	0,00	0,00	100,00	100,00
Administração hospitalar	-	-	-	-
Secretário da fazenda	-	-	-	-
Secretário de diligência da PGJ	100,00	0,00	0,00	100,00
Bordado	-	-	-	-
Analista de sistemas	0,00	100,00	0,00	100,00
Farmácia	-	-	-	-

continuação

Outra ocupação	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente Satisfeito	Total
Serviços de cobrança	-	-	-	-
Licitações	0,00	100,00	0,00	100,00
Atendimento ao público	-	-	-	-
Pensionista	100,00	0,00	0,00	100,00
Presidente de fundo de pensão	-	-	-	-
Administração rural	0,00	100,00	0,00	100,00
Presidente do sindicato dos contabilistas	-	-	-	-
Escriturária	-	-	-	-
Doceira	0,00	100,00	0,00	100,00
Prestação de serviços	0,00	100,00	0,00	100,00
Micro empresária	-	-	-	-
Não informado	27,00	73,00	0,00	100,00

OUTRAS OCUPAÇÕES DIFERENTES DA CONTABILIDADE, DESEMPENHADAS PELOS CONTABILISTAS (OUTRAS RESPOSTAS) (%)

Contabilista

Outra ocupação	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente Satisfeito	Total
Despachante de trânsito	2,15	4,39	93,46	100,00
Advocacia	28,10	70,06	1,85	100,00
Informática	23,90	51,97	24,13	100,00
Nenhuma	29,54	69,14	1,33	100,00
Administração de condomínio	2,73	2,12	95,15	100,00
Diretor	23,81	75,00	1,19	100,00
Economista	20,83	58,33	20,83	100,00
Administrativa	31,66	67,41	0,93	100,00
Assessoria fiscal	10,53	15,79	73,68	100,00
Comércio	31,99	67,58	0,42	100,00
Agricultura	26,01	53,81	20,18	100,00
Empresário	24,29	58,76	16,95	100,00
Setor de pessoal	29,20	65,20	5,60	100,00
Fiscal de tributos	23,64	45,45	30,91	100,00

continuação

Outra ocupação	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente Satisfeito	Total
Telefonista	24,00	28,00	48,00	100,00
Recepcionista	61,54	38,46	0,00	100,00
Bancária	38,36	60,38	1,26	100,00
Assessor legislativo	45,83	45,83	8,33	100,00
Técnico de outra área	57,89	36,84	5,26	100,00
Professor	29,16	70,62	0,23	100,00
Político	7,59	15,19	77,22	100,00
Assessoria comercial	37,50	50,00	12,50	100,00
Despachante aduaneiro	0,00	75,00	25,00	100,00
Recursos humanos	28,89	70,00	1,11	100,00
Serviços gerais	21,62	43,24	35,14	100,00
Orçamento	36,00	60,00	4,00	100,00
Consultoria	25,00	70,00	5,00	100,00
Funcionário público	33,33	48,33	18,33	100,00
Não sabe	0,00	0,00	100,00	100,00
Financeira	25,19	74,81	0,00	100,00
Marketing	23,08	12,82	64,10	100,00
Engenharia	0,00	83,33	16,67	100,00
Secretária(o)	47,37	50,00	2,63	100,00
Vendas	51,16	47,44	1,40	100,00
Lavrador	6,67	13,33	80,00	100,00
Mecânico	41,67	58,33	0,00	100,00
Sócio locadora de vídeo	33,33	33,33	33,33	100,00
Registro de firmas	33,33	66,67	0,00	100,00
Perícia judicial	18,18	72,73	9,09	100,00
Militar	22,22	66,67	11,11	100,00
Representante comercial	45,61	49,12	5,26	100,00
Jornalista	12,50	75,00	12,50	100,00
Turismo	42,86	42,86	14,29	100,00
Fotógrafo	66,67	33,33	0,00	100,00
Tributária	35,71	64,29	0,00	100,00
Corretagem de seguros	28,95	63,16	7,89	100,00
Presidente da empresa	0,00	33,33	66,67	100,00
Corretor de imóveis	33,33	65,83	0,83	100,00
Artista plástico	27,27	9,09	63,64	100,00

continuação

Outra ocupação	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente Satisfeito	Total
Legislação de empresas	100,00	0,00	0,00	100,00
Desenhista	50,00	25,00	25,00	100,00
Almoxarifado	64,29	35,71	0,00	100,00
Secretário escolar	50,00	43,75	6,25	100,00
Agente de saúde	25,00	75,00	0,00	100,00
Taxista	50,00	37,50	12,50	100,00
Caixa	44,44	55,56	0,00	100,00
Área Técnica	100,00	0,00	0,00	100,00
Pedreiro / ladrilheiro	50,00	50,00	0,00	100,00
Músico	40,74	59,26	0,00	100,00
Do lar	50,00	45,83	4,17	100,00
Executivo	16,67	0,00	83,33	100,00
Psicologia	50,00	50,00	0,00	100,00
Assessor de diretoria	26,32	73,68	0,00	100,00
Sitante	0,00	80,00	20,00	100,00
Gerente de transporte	0,00	100,00	0,00	100,00
Administrador de imóveis	27,59	68,97	3,45	100,00
Produção cinematográfica	20,00	20,00	60,00	100,00
Assessoria tributária	25,00	66,67	8,33	100,00
Gerente	25,45	68,18	6,36	100,00
Estatística	10,53	15,79	73,68	100,00
Auxiliar de produção	50,00	25,00	25,00	100,00
Auxiliar de escritório	57,69	42,31	0,00	100,00
Contas a receber/faturamento	50,00	50,00	0,00	100,00
Distribuição de gás	0,00	33,33	66,67	100,00
Costura	70,59	29,41	0,00	100,00
Pecuária	18,46	80,00	1,54	100,00
Comprador	10,34	37,93	51,72	100,00
Topógrafo	0,00	0,00	100,00	100,00
Gerente de loja comercial	75,00	0,00	25,00	100,00
Letrista	100,00	0,00	0,00	100,00
Industrial	37,50	62,50	0,00	100,00
Empresário da área de telecomunicações	11,11	0,00	88,89	100,00

continuação

Outra ocupação	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente Satisfeito	Total
Barmã	100,00	0,00	0,00	100,00
Artes cênicas	25,00	75,00	0,00	100,00
Artesanato	42,86	57,14	0,00	100,00
Estoquista	42,86	42,86	14,29	100,00
Digitador	34,78	65,22	0,00	100,00
Decoração	0,00	50,00	50,00	100,00
Eletricista	44,44	55,56	0,00	100,00
Superintendente	50,00	0,00	50,00	100,00
Tesoureiro	28,95	68,42	2,63	100,00
Atividade agropecuária	20,00	40,00	40,00	100,00
Paisagismo	33,33	0,00	66,67	100,00
Exportador	30,00	70,00	0,00	100,00
Importador	16,67	83,33	0,00	100,00
Arquivo	66,67	33,33	0,00	100,00
Evangélicos	20,00	76,00	4,00	100,00
Auditoria operacional	0,00	70,00	30,00	100,00
100,00Planejamento	18,18	63,64	18,18	100,00
Escritor	14,29	57,14	28,57	100,00
Pintura	33,33	50,00	16,67	100,00
Planejamento tributário	66,67	33,33	0,00	100,00
Comércio de bebidas	0,00	57,14	42,86	100,00
Reciclador	0,00	50,00	50,00	100,00
Seguro de saúde	100,00	0,00	0,00	100,00
Auxiliar de enfermagem	50,00	25,00	25,00	100,00
Dirigente sindical	33,33	66,67	0,00	100,00
Gerente de produção	0,00	30,00	70,00	100,00
Gerente de negócios	50,00	50,00	0,00	100,00
Sexo	-	-	-	-
Despachante comercial	35,71	57,14	7,14	100,00
Árbitro de futebol	40,00	20,00	40,00	100,00
Atendente júnior	66,67	33,33	0,00	100,00
Promotor de programa de qualidade	40,00	60,00	0,00	100,00
Assistente social	25,00	50,00	25,00	100,00
Mecanógrafo	0,00	33,33	66,67	100,00
Instrutora de yoga	16,67	33,33	50,00	100,00
Árbitro de xadrez estadual	0,00	100,00	0,00	100,00
Perícia judicial	50,00	50,00	0,00	100,00

continuação

Outra ocupação	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente Satisfeito	Total
Frete	0,00	33,33	66,67	100,00
Detetive particular	100,00	0,00	0,00	100,00
Construção civil	13,33	86,67	0,00	100,00
Coordenadoria de sistema de saúde	0,00	33,33	66,67	100,00
Segurança patrimonial	100,00	0,00	0,00	100,00
Gerente previdenciário	100,00	0,00	0,00	100,00
Vereador	15,00	85,00	0,00	100,00
Piloto de metrô	50,00	0,00	50,00	100,00
Garçon	0,00	100,00	0,00	100,00
Livraria e papelaria	0,00	100,00	0,00	100,00
Comércio exterior	0,00	100,00	0,00	100,00
Membro do conselho de Administração	-	-	-	-
Planejamento financeiro	50,00	25,00	25,00	100,00
Administração financeira	27,27	72,73	0,00	100,00
Chefe de gabinete	0,00	9,09	90,91	100,00
Gerente de banco	66,67	33,33	0,00	100,00
Relações públicos	60,00	40,00	0,00	100,00
Sócio majoritário	21,43	78,57	0,00	100,00
Estudos e projetos novos	33,33	33,33	33,33	100,00
Escrita e esporte	0,00	100,00	0,00	100,00
Auxiliar de perito	50,00	50,00	0,00	100,00
Mensageiro	50,00	50,00	0,00	100,00
Pesquisa	33,33	66,67	0,00	100,00
Departamento fiscal	37,84	59,46	2,70	100,00
Comércio hotelaria	50,00	0,00	50,00	100,00
Imobiliária	14,29	85,71	0,00	100,00
Diretoria de associação	50,00	40,00	10,00	100,00
C MI - moeda forte	-	-	-	-
Estudo odontologia	50,00	0,00	50,00	100,00
Construção por conta própria	0,00	100,00	0,00	100,00
Radialista	12,50	87,50	0,00	100,00
Cadastramento	40,00	40,00	20,00	100,00
Diácono	0,00	100,00	0,00	100,00
Estudante	35,71	64,29	0,00	100,00
Instrutora de datilografia	16,67	50,00	33,33	100,00
Editoração eletrônica	100,00	0,00	0,00	100,00
Esporte amador olímpico	28,57	71,43	0,00	100,00

continuação

Outra ocupação	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente Satisfeito	Total
Marcas e patentes	0,00	0,00	100,00	100,00
Concorrência pública	66,67	0,00	33,33	100,00
Prótese dentária	100,00	0,00	0,00	100,00
Manicure	50,00	50,00	0,00	100,00
Cabeleireira	50,00	50,00	0,00	100,00
Faz bicho de pelúcia	100,00	0,00	0,00	100,00
Agente penitenciário	50,00	50,00	0,00	100,00
Professor de tênis	0,00	100,00	0,00	100,00
Produção de flores	100,00	0,00	0,00	100,00
Embalador	0,00	100,00	0,00	100,00
Técnico de segurança no trabalho	50,00	50,00	0,00	100,00
Diarista	0,00	100,00	0,00	100,00
Encarregado de compras	100,00	0,00	0,00	100,00
Enfermagem	57,14	42,86	0,00	100,00
Serralheiro	0,00	100,00	0,00	100,00
Filmagens	25,00	75,00	0,00	100,00
Fechamento custo habitacional	100,00	0,00	0,00	100,00
Serviços avulsos	66,67	33,33	0,00	100,00
Relações públicas	-	-	-	-
Restaurante	0,00	50,00	50,00	100,00
Operador de produção	100,00	0,00	0,00	100,00
Entidades filantrópicas	33,33	66,67	0,00	100,00
Conselho fiscal	0,00	50,00	50,00	100,00
Cálculos	25,00	50,00	25,00	100,00
Gerente comercial	27,27	54,55	18,18	100,00
Assistente bibliotecário	50,00	50,00	0,00	100,00
Eletrônica	50,00	50,00	0,00	100,00
Reposição de peças	0,00	100,00	0,00	100,00
Aviador	50,00	50,00	0,00	100,00
Marcenaria	50,00	50,00	0,00	100,00
Massagem	0,00	50,00	50,00	100,00
Crédito rural	0,00	100,00	0,00	100,00
Jogador de futebol	0,00	100,00	0,00	100,00
Alcoólicos anônimos	0,00	100,00	0,00	100,00
Venda de perfumaria	33,33	66,67	0,00	100,00
Chefe do cirtran	0,00	100,00	0,00	100,00
Departamento de ações	0,00	100,00	0,00	100,00

continuação

Outra ocupação	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente Satisfeito	Total
Área comercial	66,67	33,33	0,00	100,00
Artes gráficas	100,00	0,00	0,00	100,00
Delegado do CRC	50,00	50,00	0,00	100,00
Tour guide internacional	100,00	0,00	0,00	100,00
Controle de contratos	20,00	80,00	0,00	100,00
Chefe do setor operacional	0,00	100,00	0,00	100,00
Proprietário de escola de inglês	-	-	-	-
Avicultura	50,00	33,33	16,67	100,00
Agente de viagem	0,00	100,00	0,00	100,00
Lcilociro	50,00	50,00	0,00	100,00
Transporte	28,57	71,43	0,00	100,00
Protocolo	0,00	0,00	100,00	100,00
Caminhoneiro	50,00	0,00	50,00	100,00
Motorista	28,57	71,43	0,00	100,00
Datiloscopia	0,00	100,00	0,00	100,00
Controle de serviço da dívida	50,00	0,00	50,00	100,00
Mestre de obra	0,00	100,00	0,00	100,00
Fábrica de caixa	100,00	0,00	0,00	100,00
Sup. seg. medicina do trabalho	-	-	-	-
Dono de sorveteria	0,00	50,00	50,00	100,00
Datilografia	50,00	50,00	0,00	100,00
Escrevente de cartório	33,33	66,67	0,00	100,00
Expedição e recepção de documentos	0,00	66,67	33,33	100,00
Psicultura	0,00	100,00	0,00	100,00
Controle de estoque	0,00	100,00	0,00	100,00
Projetos florestais	100,00	0,00	0,00	100,00
Ouvidoria	0,00	100,00	0,00	100,00
Trabalhos manuais decorativos	66,67	33,33	0,00	100,00
Vigilante	100,00	0,00	0,00	100,00
Lab. químico d'água	100,00	0,00	0,00	100,00
Relojoaria(conserto)	50,00	50,00	0,00	100,00
Secretária Municipal	33,33	66,67	0,00	100,00
Industria de calçados	0,00	33,33	66,67	100,00
Assessor técnico	44,44	55,56	0,00	100,00
Fiscal de cadastro	66,67	33,33	0,00	100,00
Apicultura	50,00	50,00	0,00	100,00
Honorificas	0,00	100,00	0,00	100,00

continuação

Outra ocupação	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente Satisfeito	Total
Controle societário	50,00	50,00	0,00	100,00
Proprietário de casa lotérica	0,00	66,67	33,33	100,00
Chefe de escritório	44,44	44,44	11,11	100,00
Hotelaria	50,00	50,00	0,00	100,00
Gráfica	0,00	66,67	33,33	100,00
Manutenção benefícios INSS	0,00	50,00	50,00	100,00
Vistoria de veículos	0,00	100,00	0,00	100,00
Fiscal de transporte	100,00	0,00	0,00	100,00
Procurador	75,00	25,00	0,00	100,00
Setor de convênios	100,00	0,00	0,00	100,00
Material de serv iços	0,00	100,00	0,00	100,00
Encarregado de saae	0,00	100,00	0,00	100,00
Jogos eletrônicos	0,00	100,00	0,00	100,00
Recebimento e entrega de mercadorias	100,00	0,00	0,00	100,00
Divulgador cultural	0,00	100,00	0,00	100,00
Líder comunitário	0,00	100,00	0,00	100,00
Agente	0,00	66,67	33,33	100,00
Sócio gerente locadora de veiculos	100,00	0,00	0,00	100,00
Panificação	0,00	100,00	0,00	100,00
Apuração de custos	0,00	50,00	50,00	100,00
Projetista	25,00	75,00	0,00	100,00
Garimpo	50,00	0,00	50,00	100,00
Salgadeira	50,00	50,00	0,00	100,00
Presidente de clube	25,00	75,00	0,00	100,00
Indigenista	50,00	0,00	50,00	100,00
Agronomia	100,00	0,00	0,00	100,00
Cirurgião dentista	0,00	50,00	50,00	100,00
Químico industrial	0,00	100,00	0,00	100,00
Veterinária	0,00	100,00	0,00	100,00
Serviços de correio	33,33	66,67	0,00	100,00
Conselheiro do CRC	0,00	100,00	0,00	100,00
Agiotagem	0,00	100,00	0,00	100,00
Instrutor do Senac	100,00	0,00	0,00	100,00
Jardinagem	100,00	0,00	0,00	100,00
Controlador de tráfego aéreo	100,00	0,00	0,00	100,00
Supervisos de operações	0,00	100,00	0,00	100,00
Fiscalização Ibama	50,00	0,00	50,00	100,00

continuação

Outra ocupação	Nível de satisfação com a profissão contábil			
	Insatisfeito	Satisfeito	Plenamente Satisfeito	Total
Administração hospitalar	0,00	100,00	0,00	100,00
Secretário da fazenda	50,00	50,00	0,00	100,00
Secretário de diligência da PGJ	50,00	0,00	50,00	100,00
Bordado	50,00	50,00	0,00	100,00
Analista de Sistemas	20,00	80,00	0,00	100,00
Farmácia	50,00	0,00	50,00	100,00
Serviços de cobrança	0,00	100,00	0,00	100,00
Licitações	0,00	100,00	0,00	100,00
Atendimento ao público	100,00	0,00	0,00	100,00
Pensionista	100,00	0,00	0,00	100,00
Presidente de fundo de pensão	50,00	50,00	0,00	100,00
Administração Rural	50,00	50,00	0,00	100,00
Presidente do Sindicato dos Contabilistas	0,00	100,00	0,00	100,00
Escriturária	100,00	0,00	0,00	100,00
Doceira	0,00	100,00	0,00	100,00
Prestação de Serviços	0,00	100,00	0,00	100,00
Micro empresária	-	-	-	-
Não informado	28,39	71,60	0,01	100,00

**OUTRAS OCUPAÇÕES NÃO RELACIONADAS COM A CONTABILIDADE
SEGUNDO CATEGORIA (%)**

Ocupação	Técnico	Contador	Contabilista
Pecuária	2,48	2,07	2,32
Gerente	1,80	2,04	1,90
Administração financeira	1,47	2,47	1,87
Corretor de imóveis	2,05	1,54	1,84
Recursos humanos	1,71	1,77	1,74
Consultoria	1,01	2,71	1,70
Funcionário público	1,47	1,87	1,63
Diretor	1,47	1,44	1,45
Despachante de trânsito	1,74	0,77	1,35
Economista	1,04	1,37	1,17

continuação

Ocupação	Técnico	Contador	Contabilista
Departamento fiscal	1,01	0,63	0,86
Representante comercial	0,88	0,74	0,82
Estudante	0,88	0,70	0,81
Fiscal de tributos	0,43	1,20	0,74
Do lar	0,83	0,47	0,69
Tesoureiro	0,79	0,50	0,67
Industrial	0,70	0,60	0,66
Secretária(o)	0,77	0,47	0,65
Assessoria fiscal	0,34	1,04	0,62
Corretagem de seguros	0,65	0,50	0,59
Orçamento	0,27	0,84	0,50
Marketing	0,52	0,43	0,48
Administrador de imóveis	0,59	0,23	0,44
Músico	0,41	0,47	0,43
Digitador	0,61	0,13	0,42
Evangélicos	0,50	0,30	0,42
Serviços gerais	0,41	0,40	0,40
Auxiliar de escritório	0,61	0,10	0,40
Político	0,47	0,23	0,38
Comprador	0,41	0,33	0,38
Contas a receber/faturamento	0,47	0,17	0,35
Assessor legislativo	0,32	0,33	0,32
Tributária	0,32	0,33	0,32
Costura	0,41	0,20	0,32
Importador	0,32	0,30	0,31
Vereador	0,41	0,17	0,31
Técnico de outra área	0,29	0,27	0,28
Assessor de diretoria	0,25	0,33	0,28
Assessoria comercial	0,18	0,40	0,27
Militar	0,11	0,47	0,26
Assessoria tributária	0,20	0,33	0,26
Construção civil	0,29	0,20	0,26
Sócio majoritário	0,20	0,30	0,24
Administração de condomínio	0,25	0,20	0,23
Recepcionista	0,25	0,20	0,23
Almoxarifado	0,23	0,23	0,23
Arquivo	0,27	0,17	0,23
Secretário escolar	0,25	0,17	0,22
Exportador	0,23	0,20	0,22
Despachante comercial	0,23	0,20	0,22

continuação

Ocupação	Técnico	Contador	Contabilista
Telefonista	0,27	0,10	0,20
Mecânico	0,27	0,10	0,20
Planejamento	0,07	0,40	0,20
Assistente social	0,20	0,20	0,20
Imobiliária	0,18	0,23	0,20
Perícia judicial	0,09	0,33	0,19
Turismo	0,09	0,33	0,19
Dirigente sindical	0,14	0,27	0,19
Caixa	0,18	0,10	0,15
Eletricista	0,20	0,07	0,15
Planejamento tributário	0,14	0,17	0,15
Registro de firmas	0,14	0,13	0,13
Estoquista	0,16	0,10	0,13
Auditoria operacional	0,00	0,33	0,13
Gerente comercial	0,16	0,10	0,13
Datilografia	0,20	0,03	0,13
Engenharia	0,11	0,13	0,12
Jornalista	0,18	0,03	0,12
Estatística	0,18	0,03	0,12
Artesanato	0,11	0,13	0,12
Promotor de programa de qualidade	0,00	0,30	0,12
Diretoria de associação	0,11	0,13	0,12
Radialista	0,18	0,03	0,12
Esporte amador olímpico	0,09	0,17	0,12
Assessor técnico	0,14	0,10	0,12
Chefe de escritório	0,16	0,07	0,12
Atividade agropecuária	0,14	0,07	0,11
Entidades filantrópicas	0,16	0,03	0,11
Transporte	0,09	0,13	0,11
Secretária municipal	0,09	0,13	0,11
Analista de sistemas	0,14	0,07	0,11
Taxista	0,16	0,00	0,09
Escritor	0,14	0,03	0,09
Pintura	0,09	0,10	0,09
Perícia judicial	0,02	0,20	0,09
Relações públicos	0,11	0,07	0,09
Enfermagem	0,14	0,03	0,09
Motorista	0,16	0,00	0,09
Despachante aduaneiro	0,09	0,07	0,08
Fotógrafo	0,07	0,10	0,08

continuação

Ocupação	Técnico	Contador	Contabilista
Gerente de negócios	0,07	0,10	0,08
Gerente de banco	0,05	0,13	0,08
Filmagens	0,09	0,07	0,08
Venda de perfumaria	0,11	0,03	0,08
Agente de saúde	0,07	0,07	0,07
Gerente de transporte	0,07	0,07	0,07
Comércio de bebidas	0,05	0,10	0,07
Cálculos	0,05	0,10	0,07
Controle de contratos	0,07	0,07	0,07
Avicultura	0,00	0,17	0,07
Vigilante	0,05	0,10	0,07
Projetista	0,05	0,10	0,07
Presidente de clube	0,05	0,10	0,07
Sócio locadora de vídeo	0,05	0,07	0,05
Artista plástico	0,05	0,07	0,05
Psicologia	0,09	0,00	0,05
Sitiente	0,09	0,00	0,05
Produção cinematográfica	0,09	0,00	0,05
Artes cênicas	0,09	0,00	0,05
Gerente de produção	0,07	0,03	0,05
Mecanógrafo	0,07	0,03	0,05
Pesquisa	0,02	0,10	0,05
Cadastramento	0,07	0,03	0,05
Instrutora de datilografia	0,09	0,00	0,05
Técnico de segurança no trabalho	0,09	0,00	0,05
Eletrônica	0,07	0,03	0,05
Área comercial	0,00	0,13	0,05
Escrivente de cartório	0,07	0,03	0,05
Controle de estoque	0,07	0,03	0,05
Proprietário de casa lotérica	0,07	0,03	0,05
Hotelaria	0,07	0,03	0,05
Procurador	0,07	0,03	0,05
Líder comunitário	0,02	0,10	0,05
Secretário da fazenda	0,07	0,03	0,05
Lavrador	0,02	0,07	0,04
Presidente da empresa	0,05	0,03	0,04
Legislação de empresas	0,05	0,03	0,04
Desenhista	0,00	0,10	0,04
Auxiliar de produção	0,02	0,07	0,04
Gerente de loja comercial	0,05	0,03	0,04

continuação

Ocupação	Técnico	Contador	Contabilista
Auxiliar de enfermagem	0,02	0,07	0,04
Árbitro de futebol	0,02	0,07	0,04
Atendente júnior	0,07	0,00	0,04
Instrutora de yoga	0,07	0,00	0,04
Planejamento financeiro	0,00	0,10	0,04
Construção por conta própria	0,05	0,03	0,04
Serviços avulsos	0,05	0,03	0,04
Operador de produção	0,07	0,00	0,04
Marcenaria	0,05	0,03	0,04
Trabalhos manuais decorativos	0,05	0,03	0,04
Fiscal de cadastro	0,05	0,03	0,04
Apicultura	0,05	0,03	0,04
Controle societário	0,05	0,03	0,04
Gráfica	0,05	0,03	0,04
Material de serviços	0,02	0,07	0,04
Panificação	0,07	0,00	0,04
Serviços de correio	0,07	0,00	0,04
Supervisos de operações	0,02	0,07	0,04
Área técnica	0,05	0,00	0,03
Pedreiro / Ladrilheiro	0,05	0,00	0,03
Barmam	0,02	0,03	0,03
Decoração	0,02	0,03	0,03
Superintendente	0,00	0,07	0,03
Seguro de saúde	0,00	0,07	0,03
Gerente previdenciário	0,02	0,03	0,03
Chefe de gabinete	0,02	0,03	0,03
Estudos e projetos novos	0,00	0,07	0,03
Escrita e esporte	0,02	0,03	0,03
Auxiliar de perito	0,02	0,03	0,03
Mensageiro	0,02	0,03	0,03
Estudo odontologia	0,05	0,00	0,03
Concorrência pública	0,02	0,03	0,03
Manicure	0,05	0,00	0,03
Cabeleireira	0,05	0,00	0,03
Agente penitenciário	0,05	0,00	0,03
Conselho fiscal	0,02	0,03	0,03
Assistente bibliotecário	0,02	0,03	0,03
Aviador	0,05	0,00	0,03
Chefe do ciretran	0,05	0,00	0,03
Delegado do CRC	0,02	0,03	0,03

continuação

Ocupação	Técnico	Contador	Contabilista
Agente de viagem	0,05	0,00	0,03
Leiloeiro	0,02	0,03	0,03
Protocolo	0,02	0,03	0,03
Datiloscopia	0,02	0,03	0,03
Expedição e recepção de documentos	0,05	0,00	0,03
Relojoaria(conserto)	0,05	0,00	0,03
Agente	0,05	0,00	0,03
Salgadeira	0,05	0,00	0,03
Agronomia	0,02	0,03	0,03
Conselheiro do CRC	0,02	0,03	0,03
Bordado	0,05	0,00	0,03
Serviços de cobrança	0,05	0,00	0,03
Licitações	0,02	0,03	0,03
Presidente de fundo de pensão	0,05	0,00	0,03
Administração rural	0,02	0,03	0,03
Escriturária	0,02	0,03	0,03
Não sabe	0,02	0,00	0,01
Executivo	0,02	0,00	0,01
Distribuição de gás	0,02	0,00	0,01
Topógrafo	0,00	0,03	0,01
Letrista	0,02	0,00	0,01
Empresário da área de telecomunicações	0,02	0,00	0,01
Paisagismo	0,00	0,03	0,01
Reciclador	0,00	0,03	0,01
Sexo	0,02	0,00	0,01
Árbitro de xadrez estadual	0,02	0,00	0,01
Frete	0,02	0,00	0,01
Detetive particular	0,02	0,00	0,01
Coordenadoria de sistema de saúde	0,00	0,03	0,01
Segurança patrimonial	0,00	0,03	0,01
Piloto de metrô	0,00	0,03	0,01
Garçon	0,00	0,03	0,01
Livraria e papelaria	0,00	0,03	0,01
Comércio exterior	0,00	0,03	0,01
Membro do conselho de administração	0,00	0,03	0,01
Comércio hotelaria	0,00	0,03	0,01
C M I - Moeda forte	0,00	0,03	0,01
Diacono	0,02	0,00	0,01
Editoração eletrônica	0,00	0,03	0,01
Marcas e patentes	0,02	0,00	0,01

continuação

Ocupação	Técnico	Contador	Contabilista
Prótese dentária	0,02	0,00	0,01
Faz bicho de pelúcia	0,02	0,00	0,01
Professor de tênis	0,02	0,00	0,01
Produção de flores	0,02	0,00	0,01
Embalador	0,02	0,00	0,01
Diarista	0,02	0,00	0,01
Encarregado de compras	0,02	0,00	0,01
Serralheiro	0,02	0,00	0,01
Fechamento custo habitacional	0,02	0,00	0,01
Relações públicas	0,02	0,00	0,01
Restaurante	0,02	0,00	0,01
Reposição de peças	0,02	0,00	0,01
Massagem	0,02	0,00	0,01
Crédito rural	0,02	0,00	0,01
Jogador de futebol	0,02	0,00	0,01
Alcoólicos anônimos	0,02	0,00	0,01
Departamento de ações	0,02	0,00	0,01
Artes gráficas	0,00	0,03	0,01
Tour guide internacional	0,02	0,00	0,01
Chefe do Setor Operacional	0,00	0,03	0,01
Proprietário de escola de inglês	0,00	0,03	0,01
Caminhonciro	0,02	0,00	0,01
Controle de serviço da dívida	0,02	0,00	0,01
Mestre de obra	0,02	0,00	0,01
Fábrica de caixa	0,02	0,00	0,01
Sup. seg. medicina do trabalho	0,02	0,00	0,01
Dono de sorveteria	0,02	0,00	0,01
Psicultura	0,00	0,03	0,01
Projetos florestais	0,00	0,03	0,01
Ouvidoria	0,02	0,00	0,01
Lab. químico d'água	0,02	0,00	0,01
Industria de calçados	0,02	0,00	0,01
Honoríficas	0,00	0,03	0,01
Manutenção benefícios INSS	0,02	0,00	0,01
Vistoria de veículos	0,00	0,03	0,01
Fiscal de transporte	0,02	0,00	0,01
Setor de convênios	0,02	0,00	0,01
Encarregado de SAAE	0,02	0,00	0,01
Jogos eletrônicos	0,00	0,03	0,01

continuação

Ocupação	Técnico	Contador	Contabilista
Recebimento e entrega de mercadorias	0,02	0,00	0,01
Divulgador cultural	0,02	0,00	0,01
Sócio gerente locadora de veículos	0,00	0,03	0,01
Apuração de custos	0,00	0,03	0,01
Garimpo	0,02	0,00	0,01
Indigenista	0,02	0,00	0,01
Cirurgião dentista	0,00	0,03	0,01
Químico industrial	0,02	0,00	0,01
Veterinária	0,02	0,00	0,01
Agiotagem	0,02	0,00	0,01
Instrutor do Senac	0,00	0,03	0,01
Jardinagem	0,02	0,00	0,01
Controlador de tráfego aéreo	0,00	0,03	0,01
Fiscalização IBAMA	0,02	0,00	0,01
Administração hospitalar	0,02	0,00	0,01
Secretário de diligência da PGJ	0,00	0,03	0,01
Farmácia	0,02	0,00	0,01
Atendimento ao público	0,02	0,00	0,01
Pensionista	0,00	0,03	0,01
Sociólogo	0,00	0,03	0,01
Doceira	0,02	0,00	0,01
Prestação de serviços	0,00	0,03	0,01
Micro empresária	0,00	0,03	0,01
Presidente do sindicato dos contabilistas	0,02	0,00	0,01

**OUTRAS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS CONTABILISTAS
SEGUNDO CATEGORIAS(%)**

Dificuldades	Técnico	Contador	Contabilista
Falta de atualização	1,52	2,50	1,94
Baixa qualificação profissional	1,23	2,55	1,80
Falta de ética	1,78	1,71	1,75
Orgãos públicos	1,66	1,64	1,65
Não há dificuldade	1,90	1,32	1,65
Cargos ocupados por leigos	1,09	1,29	1,17

continuação

Dificuldades	Técnico	Contador	Contabilista
Instabilidade Econômica	1,36	0,86	1,15
Falta de experiência anterior	0,78	0,84	0,81
Encontrar pessoal qualificado	0,61	0,73	0,66
Falta de oportunidade	0,65	0,52	0,59
Sonegação	0,53	0,68	0,59
Falta de assessoria contábil	0,60	0,38	0,50
Alta carga tributária	0,66	0,25	0,49
Os empresários não entenderam nada de contabilidade	0,44	0,50	0,46
Idade avançada	0,45	0,39	0,43
Iniciar no mercado	0,34	0,52	0,42
Acompanhar a legislação	0,45	0,29	0,38
Falta de material didático	0,32	0,34	0,33
Falta de fiscalização nas empresas	0,36	0,29	0,33
Falta de autonomia	0,17	0,34	0,24
Excesso de regras	0,28	0,18	0,24
Falta de informática	0,36	0,07	0,24
Corrupção nos órgãos públicos	0,20	0,25	0,22
Técnico em contabilidade com as mesmas prerrogativas	0,01	0,46	0,21
Balanço mensal	0,24	0,14	0,20
Alto custo para especialização	0,20	0,20	0,20
Preconceito	0,16	0,25	0,20
Política Tributária	0,15	0,23	0,18
Fechar balanço	0,25	0,05	0,17
Adaptação a informática	0,13	0,20	0,16
Adoção de uma tabela de piso salarial	0,09	0,25	0,16
Falta de divulgação da profissão	0,05	0,25	0,14
Alto custo do material de apoio	0,17	0,11	0,14
Falta de um representante político	0,11	0,16	0,13
Desorganização	0,15	0,11	0,13
Desânimo dos profissionais	0,16	0,07	0,12
Excesso de trabalho	0,17	0,05	0,12
Profissional irregular	0,09	0,13	0,11
Anuidade alta	0,19	0,00	0,11
Políticas	0,08	0,14	0,11
Falta de tempo	0,12	0,11	0,11
Cobrança de honorários	0,09	0,13	0,11
Acúmulo de função	0,11	0,09	0,10
Satisfazer o cliente	0,11	0,07	0,09

continuação

Dificuldades	Técnico	Contador	Contabilista
Falta de recursos	0,09	0,09	0,09
Confiabilidade	0,05	0,14	0,09
Assinatura dos advogados nos contratos	0,05	0,13	0,08
Falta legislação eficaz	0,12	0,04	0,08
Os Maus profissionais	0,11	0,05	0,08
Falta de documentação adequada e pontual	0,11	0,04	0,08
Falta de clientes	0,08	0,07	0,08
Discriminação	0,09	0,07	0,08
Obedecer com rigor as leis fiscais	0,05	0,09	0,07
Experiência	0,04	0,11	0,07
Incentivo ao profissional do interior	0,08	0,04	0,06
Falta de cultura geral	0,01	0,13	0,06
Exigência de qualificação extra contábil	0,01	0,11	0,05
Carga horária grande	0,05	0,04	0,05
Manipular dados para empresários	0,04	0,07	0,05
Distância da realização dos cursos	0,04	0,07	0,05
Empresas desorganizadas	0,07	0,04	0,05
Conscientizar os clientes	0,07	0,04	0,05
Inadimplência dos clientes	0,04	0,07	0,05
Administração de tempo	0,03	0,07	0,05
Não ser consultado	0,03	0,07	0,05
Sistema tributário anacrônico	0,05	0,04	0,05
Falta de prática nas universidades	0,01	0,09	0,05
Não pode ter erro	0,03	0,05	0,04
Corrupção dos empresários	0,04	0,04	0,04
Dificuldade financeira nas empresas	0,05	0,02	0,04
Contabilidade de custos	0,03	0,04	0,03
Localização no interior	0,04	0,02	0,03
Adequação do ensino ao exercício da atividade	0,01	0,05	0,03
Escrituração fiscal	0,01	0,05	0,03
Falta do meu escritório	0,04	0,02	0,03
Discriminar o técnico	0,04	0,02	0,03
Concurso para fiscal, só contador	0,01	0,05	0,03
Falta conhecimento técnico	0,03	0,04	0,03
Ser aposentado	0,03	0,04	0,03
Ascensão funcional	0,01	0,02	0,02
Captação de novos clientes	0,00	0,04	0,02
Responsabilidade criminal	0,01	0,04	0,02
Conservadorismo	0,00	0,05	0,02

continuação

Dificuldades	Técnico	Contador	Contabilista
Prostituição	0,01	0,02	0,02
Carece de gerenciamento	0,00	0,05	0,02
Exploração do profissional	0,04	0,00	0,02
Honestidade	0,03	0,02	0,02
Falta de humanidade	0,03	0,00	0,02
Orientar o Micro Empresário	0,01	0,04	0,02
Custos	0,03	0,00	0,02
Rotina	0,01	0,02	0,02
Muitos lançamentos	0,01	0,02	0,02
Capital inicial	0,03	0,02	0,02
As pessoas	0,01	0,02	0,02
Desconhecimento função social	0,00	0,05	0,02
Divergência de opinião	0,01	0,02	0,02
Imposição de certos trabalhos	0,03	0,00	0,02
Inobservância de gestores p/ normas técnicas	0,00	0,04	0,02
Divergência de opinião	0,00	0,04	0,02
Correção de balanço	0,04	0,00	0,02
Contabilidade pública e bancária	0,03	0,00	0,02
Falta de visão da classe	0,03	0,02	0,02
Falta influência na elaboração da legislação	0,01	0,02	0,02
Instabilidade no serviço	0,01	0,02	0,02
Trabalhar empresa nacional	0,01	0,00	0,01
Obrigatoriedade do registro	0,01	0,00	0,01
Demissão	0,01	0,00	0,01
Capital social	0,01	0,00	0,01
Conflito com maus administradores	0,00	0,02	0,01
Conciliação contábil	0,01	0,00	0,01
A fragilidade do ser humano	0,01	0,00	0,01
Região muito pequena	0,00	0,02	0,01
Alta taxa de registro de firma	0,01	0,00	0,01
Ser de fato contabilista	0,00	0,02	0,01
Falta de contador na área	0,01	0,00	0,01
Falta plano de contas unificado	0,01	0,00	0,01
Vício de contas públicas	0,00	0,02	0,01
Falta de controle de qualidade	0,01	0,00	0,01
Baixa rotatividade dos contadores	0,01	0,00	0,01
Promoção	0,01	0,00	0,01
Isenção contábil à micro empresa	0,01	0,00	0,01
Notas explicativas	0,01	0,00	0,01
Demonstração de orig. e aplic. de recursos	0,01	0,00	0,01
Contabilidade agropecuária	0,01	0,00	0,01

Impressão e Acabamento
com fotolitos fornecidos



SIG/SUL, Quadra 08 Lotes 2340/70
Tel.: (061) 344.1012 - Fax: 344.3049
CEP: 70610-400 - Brasília-D.F.

**Composição do Grupo de Trabalho criado pela portaria CFC 15/94
vinculada à Vice-Presidência para Assuntos Operacionais:**

Contador Edgar Saúl Corrêa de Oliveira - Vice-Presidente Operacional
Contador Pedro Coelho Neto - Coordenador do Grupo de Trabalho
Contador José Américo Bourguignon
Contador José Costa Bezerra

Equipe Técnica:

José Ednart Almeida Carvalho - Coordenador Geral e Estatístico
Luiz Gonzaga Rebouças Ferreira, Ph.D - Análise e Discussão
Antonio Hélio de Menezes, M.S. - Análise e Discussão

Equipe de Apoio em Estatística:

Sandra Cristina Silva Dutra
Livia Maria Martins da Silva
Clesito César Arco Verde Fechini

Análise de Sistema e Programação:

Márcio Rodrigo Bordignon
Henderson José Cerqueira
Carlos César Bezerra de Souza

Apoio Operacional:

Marilda de Fátima dos Santos Bezerra

Controle de Qualidade e Assessoria na Área Contábil:

Nicandro Batista Filho
Carlos Roberto Rios da Silva
César Roberto Buzzin
Giovanna Alves Lento
Corbiniano Diamantino de França Filho